

ODU

ÒMÒ ODU

REZAS

MÉTODOS

CARACTERÍSTICAS

PERSONALIDADES

ÒRÌSÁS .

ODÚ

**Ordem de Chegada ao ORUN
Jogo
(ORÙNMILÁ)**

- 1 - OGBÊ (OGÜÊ)
- 2 - OYEKÚ
- 3 - IWORI
- 4 - ODÍ
- 5 - IÒRÒSÙN
- 6 - OWÓRIN
- 7 - OBÀRÁ
- 8 - OKÀRÁN
- 9 - OGUNDÁ
- 10 - OSÁ
- 11 - IKÁ
- 12 - OTURUKPON
- 13 - OTURÁ
- 14 - IRETÊ
- 15 - OSÊ
- 16 - ÒFÚN

**Ordem de resposta no
(OSETURÁ)**

- 1 - OKÀRÁN
- 2 - EJIOKÔ
- 3 - ETAOGUNDÁ
- 4 - IÒRÒSÙN
- 5 - OSÊ
- 6 - OBÀRÁ
- 7 - ODÍ
- 8 - EJIÒNILÈ
- 9 - OSÁ
- 10 - ÒFÚN
- 11 - OWÓRIN
- 12 - EJILASÈBORÁ
- 13 - OLÒGBÓN
- 14 - IKÁ
- 15 - OBEOGUNDÁ
- 16 - ALÁFIA

Os Odú, por ordem de chegada, são utilizados, no jogo de ÒKPELÉ e IKÍN, para realização de encantamentos e saudações. Os encantamentos serão sempre feitos pela manhã. São utilizados, ainda, para obtenção dos ÒMÓ ODÚ.

PREPARATIVOS PARA ABERTURA DE JOGO

- 1- Despachar a porta (omi, água)**
- 2- Entregar dois padês (dividido em três: cachaça, mel e dendê), sendo um para o Èsú (BÁRA) e outro para OSETURÁ.**
- 3- Para cada padê mastigar uma pimenta da costa e colocar por cima para ativar tanto ESÚ quanto OSETURÁ.**
- 4- Colocar em cada um obí de quatro gomos (aberto) e um OROGBÔ (inteiro e descascado).**

Obs. Essa oferenda deve ser renovada de tempos em tempos, mas não precisa ser muito freqüente.

5 - Após, oferecer ao jogo (no meio dos búzios, estes em posição de ALÁFIA), também um obí de quatro gomos (aberto) e um OROGBÔ (inteiro e descascado), que também permanecerão ao lado do jogo por um bom tempo.

6 - O obí e o OROGBÔ ficarão junto aos demais elementos do jogo, e serão trocados quando o advinho achar que é o momento certo.

7 - Quando for despachar, entregar na terra, por cima de um acaçá.

REZAS PARA ABERTURA DE JOGO

A MOJUBÁ

Com os 21 (vinte e um) búzios entre as mãos, o advinho diz:

- 1- IFÁ JI Ô ORUNMILÁ
2- BI OLÔ LOKÔ, KI Ô WÁ LE Ô
3- BI OLÔ ODÔ, KI Ô WÁ LE Ô
4- BI OLÔ LODÊ, KI Ô LA LE Ô

(Ifá eu te invoco, oh Orumilá)
(Se você foi para a fazenda, volte para casa)
(Se você foi para o rio, volte para casa)
(Se você foi caçar, volte para casa)

Em seguida, segura os 21 búzios na mão esquerda e recita:

- 5 – MÔ FI ESSÊ RÈ TÊ LÊ BAÝ (Eu seguro o seu pé esquerdo e bato o meu com força no solo)
(após pronunciar essa frase, bater com o pé esquerdo no chão)

Passa todos os búzios para a mão direita e recita:

- 6 – MO FÍ ESSÊ RÈ TÊ ORÍ ENÍ BAÝI (*Eu seguro o seu pé direito e bato o meu com força no solo*)
(após pronunciar essa frase, bater com o pé direito no chão)

- 7 - Mo GBÊ ("güê") OKÁ LÒRÍ ATÊ FÁ (*Eu o convido a sentar-se na esteira para que você permita que eu me sente nela para sempre*)

8 - KÌ OLÊ MIKÁ LÒRÍ ATÊ FÁ TITI LAÍ (*Eu o convido para ficar na bandeja para que você me permita ficar nela para sempre*)

Deposita os búzios no centro do ATÊ (OPON) e com os dedos médio e anular da mão direita traça um círculo, em volta dos búzios, no sentido anti-horário, recitando:

- 9 - Mo ko lé yí oká (*Em construo uma casa ao seu redor*)
10 - Ki ô lê yí miká (*Para que possa construir uma casa ao meu redor*)
11 - Ki ô lê jeví omo yí miká (*Só você pode colocar muitos filhos em minha vida*)
12 - Ki ô lê jeví owô yí miká (*Só você pode colocar muito dinheiro ao meu alcance*)

Com os mesmos dedos traça um círculo em sentido contrário (horário), dizendo:

Em seguida, salpicando água no solo, pronuncia:

- 18 - I^{LÊ} MOJUBÁ, I^{BÁ} SÉ (Casa: eu te reverencio, Terra: eu te reverencio)

Traçando uma linha imaginária que vai do seu corpo até os búzios e diz:

- 19 - MÔ LÁ ONÃ FUN Ô TORÔRÔ (*Eu abro um caminho através do qual a revelação virá até mim*)
20 - KI Ô LÊ JEKÍ OWÔ TÔ ONÃ ÝI WÁ SODÔ MÍ (*Só tu podes permitir que, através desse caminho, o dinheiro chegue às minhas mãos*)

Novamente salpicando água no solo recita:

- 21 - MÔ SÉ ILÊ BAÝÍ** *(Eu refresco a Terra)*

Salpicando água sobre o ATÊ (OPON), pronuncia:

- 22 - MO SÉ ATÊ BAÝÍ (Eu refresco a peneira)

Pegando todos os búzios entre as mãos, recita:

- | | |
|--|---|
| 23 - A GUN SÉ Ô, A GUN SÉ | (Subir e permanecer, subir e permanecer) |
| 24 - BI AKÔKÔ GÓRI IGÚI A SÉ | (Enquanto Akokô for a maior entre as árvores) |
| 25 - A GUN SÉ Ô, A GUN SÉ | (Subir e permanecer, subir e permanecer) |
| 26 - BI AGBÊ JÍ A MÁ SÉ | (Enquanto Agbê me der permissão) |
| 27 - A GUN SÉ Ô, A GUN SÉ | (Subir e permanecer, subir e permanecer) |
| 28 - BI ALUKÔ JÌ A MA SÉ | (Enquanto Alukô me der permissão) |
| 29 - A GUN SÉ Ô, A GUN SÉ | (Subir e permanecer, subir e permanecer) |
| 30 - A GUN SÉ Ô, A GUN SÉ | (Subir e permanecer, subir e permanecer) |
| 31 - OGUN SÉ | (Ogum me dê permissão) |
| 32 - OSUM A MA SÉ | (Osum me dê permissão) |
| 33 - SANGO IBÁ È Ô, IBÁ | (Salve Sangô, salve) |
| 34 - OBATALÁ A MA SÉ | (Obatalá me dê permissão) |
| 35 - BOGBÔ OSÁ A MÁ SÉ | (Que todos os orisás me dêm permissão) |
| 36 - OBÁ AIYÊ, ATI OBÁ ORUN, IBÁ YÍN Ô | (Reis da Terra e Reis dos céus: minhas reverências) |
| 37 - ILÊ IBÁ È Ô | (Terra: eu te presto homenagens) |
| 38 - ORUNMILÁ BORÚ | (Orunmilá, indique o ebó) |
| 39 - ORUNMILÁ BOIÝÁ | (Orunmilá, receba o ebó) |
| 40 - ORUNMILÁ BOSÉSÉ | (Orunmilá, aceite o ebó) |
| 41 - ADUPÊ Ô | (Eu agradeço) |

Recoloca todos os búzios no centro e recita:

42 -A TUN KALÍ ASIWËRÊ IKÁ OWÔ RÊ

(Eu conto e reconto, como um homem avaro sempre reconta o seu dinheiro)

Com mão direita, vai pegando 1 (um) de cada vez e depositando na mão esquerda e, para cada um, vai pronunciando:

1º búzio: IBA OLUWÔ	(Salve o meu advinho [oluwô])
2º búzio: IBÁ ODJUGBONÁ	(Salve o meu ojubonã)
3º búzio: A KÔ EN LIFÁ	(E todos os que oferecem sacrifícios a Ifá)
4º búzio: A TÊ MI LERÊ	(E todos os que propagam o seu nome)
5º búzio: A KÔ BAÝI	(E todos os advinhos que recorrem ao seu oráculo)
6º búzio: A TÊ BAÝI	(E todos os que utilizam a sua marca)
7º búzio: A SÉ BAÝI	(E todos os que reconhecem o seu poder)
8º búzio: IBÁ KUKUNBOLÊ	(Salve as formigas da montanha)
9º búzio: IBÁ OBÁ	(Salve os reis)
10º búzio: IBÁ OYINBÔ	(Salve os homens brancos)
11º búzio: IBÁ OLOPÁ	(Salve a polícia)
12º búzio: IBÁ EDJÓ	(Salve os casos de justiça)
13º búzio: IBÁ OFÔ	(Salve as perdas)
14º búzio: IBÁ AYALÚ IGUÍ	(Salve as folhas dos arvoredos)
15º búzio: IBÁ IBÓN	(Salve os metais)
16º búzio: IBÁ OKUTÁ	(Salve as pedras)

Deposita os 16 búzios recolhidos no meio do ATÊ (OPON) e vai separando o restante para um lado, dizendo:

17º búzio: IBÁ IBAJÚ	(Salve as pancadas)
18º búzio: IBÁ ÊFÍN	(Salve a fumaça)
19º búzio: IBÁ LOKÔ	(Salve as matas)
20º búzio: IBÁ LODÔ	(Salve os rios)
21º búzio: IBÁ LODAN	(Salve os campos)

Estes últimos 5 (cinco) búzios separados são coberto com metade de uma cabacinha e quando já estão cobertos, e ainda no centro do ATÊ (OPON) gire-se essa cabacinha no sentido anti-horário pronunciando:

ORÔ KAN SÔ KÔ SI AWÔ NILÊ (*Uma só palavra pronunciada não pode colocar o advinho dentro de casa*)

Após, continua-se girando a cabacinha, só que invertendo-se a direção (agora no sentido horário) e recita-se:

ORÔ KAN SÔ KO SI AGBÁ NILÊ (*Uma só palavra pronunciada não pode colocar o advinho fora de casa*)

Após colocar a cabacinha de lado, o advinho recolhe os 16 búzios (anteriores) e sacudindo-os entre as mão, direciona-os:

- a) para o alto e diz: ATÍ ORUN
- b) para o solo e diz: ATÍ AYÉ
- c) Para o lado direito e diz: ATÍ LÒDÈ
- d) Para o lado esquerdo: ATÍ KÀNTARÍ

A primeira jogada é então efetuada e, ao lançar os búzios, o advinho pronuncia a seguinte frase: “Ô SÁ RÊ Ô” (“que todos os orisás dêm a sua permissão”).

Essa frase deverá ser pronunciada todas as vezes que os búzios forem lançados durante uma consulta e no decorrer de uma semana. Uma vez que a reza completa inicial tem validade de sete dias e durante esse período necessária apenas a última reza mencionada.

Obs.: Após a primeira caída, perguntar, com quatro búzios, se tem autorização para continuar o jogo, pronunciando “ORÍ, ORÍ Ô” (“que o ori dê permissão”). **A ALÁFIA TEM QUE SER SEMPRE COM OS QUATRO BÚZIOS.**

IJUBÁ IFÁ

OLÒJÔ ONI MÔJUBÁ RÉ

(*Oh! Senhor do dia de hoje, sua benção*)

OLUDAIYÉ MÔJUBÁ RÉ

(*O criador da Terra, sua benção*)

MÔJUBÁ ÖMÖDÊ MÔJUBÁ AGBÁ

(*Sua benção crianças, sua benção os*

BI EKÓLÓ BÁ JÙBÁ ÍLÈ

mais velhos)

(*Se a minhoca pede alimento à Terra, esta concederá*)

(*Que assim meu pedido seja*

ÍLÈ A LÁNU
concedido)

(*Peço permissão aos anciões*

KÍ IBÁ MI SE
dos 16 Odú)

(*Que meu pedido seja atendido*)

MÔJUBÁ ÀWON ÀGBÁ MÉRÍNDÍLÓGUN

(*Sua benção, meu pai*)

MÔ TÚN JUBÁ AWON ÌYÁ MÍ

(*Ainda peço permissão a minha mãe*)

MÔJUBÁ ORÚNMILÁ OGBAYIÉ GBÓRUN

(*Sua benção Orùnmilá*)

OHÚN TI MÓ NÁ WI LÖJÔ ONÍ

(*Que vive no céu e na terra*)

KORÍ BÉE FUN MÍ

(*Que o que eu disser hoje*)

JÖWÔ MÁ JE KÍ DÍ MÔ

(*Assim seja para mim*)

ÒNÀ KÍ DÍ MÔ

(*Por favor não permita que meu caminho seja fechado*)

OHUN TI A BA TI WI FUN OGBÁ L'OGBÁ NGBÁ (Qualquer coisa que eu disser para Ogbá, ele aceitará)

(*Assim como ilakose é o último da família do caramujo*)

(*O que ekese diz é ultima palavra*)

(*O senhor do dia de hoje, aceite minha palavra e a verifique*)

(*Benção, Benção, Benção*)

TI ÌLAKOSÉ NI SÉ LAWUJÓ IGBIN

TI EKESE NI NSE LAWUJÓ ÒWÚ

OLOJÔ ONÍ KOGBÁ ÒRO MI YÈWÒ YÈWÒ

ASÉ ASÉ ASÉ

SAUDAÇÃO PARA ABERTURA DO JOGO, PELO SISTEMA IFÁ

IFÁ OGBÔ	Ifá ouça
ÒMÓ ENIRÊ ÒMÓ ENIRÊ	filho de Enirê, filho de Enirê
ÒMÓ EJÓ MEJI	filho de duas cobras
TÍ SARÊ GRANRAN GANRAN LORÍ EREWÊ	aquele que correu rapidamente sobre as folhas
AKERÊ FINÚ SÒGBÔN o pequeno que está cheio de sabedoria	
AKONOLIRAN BÍ IYÊ KÁN ÈNÍ	aquele que solidariza conosco
IBÁ BÁ AKÒDÁ	como se fosse de nossa própria família
IBÁ ASÈDÁ	sua benção, primeiro ser criador na Terra
OLOJÓ ÒNÍ IBÁ A RÉ Ô	sua benção, criador do dia de hoje
ASÉ ASÉ ASÉ	Benção, Benção, Benção

ORAÇÃO PARA SER PRONUNCIADA AO TÉRMINO DO JOGO, COM O OBJETIVO DE PASSAR A RESPONSABILIDADE AO CLIENTE, quando este resolve não tomar conhecimento do lhe foi dito e nem adotar as providências no jogo apontadas.

ORUKÔ AWÒN

ORISÍ IFÁ MÌRÁN

TOUÁ NIKÉ YORUBÁ TÍ Ô YÁ TÔ SÍ

ORÚNMÌLÁ MÍ ABIBÁ

ÒÔBI ÙNLÊ OLÒKÚN

OLÒKÚN AWÔ UÓ MIPÊ

Ê MINOQÜÊ

VODUM NO QÜÊ **Ê LÈGBÁ**

UNTONHÔ VÒDUM

AGÔ ODÚ

AGÔ VODUM

AGÔ MOJUBÁ

ODÔ PEREMAN HÊ MÍNÀ LÒRÊ

HÊ ÚM MEJÍ QUÈBÁ

ARROBOBOIA ARÙNSÍ DEMÍM (BESÉYIN)

DÀ MÍ COJÁ

CON SINDÍN

AGÔ TOGÚM

AGÔ OTOLÚ

AGÔ AGÜÉ

AGÔ AJUNSÚN

ARROBOBOIA SOGBÔ

ARROBOBOIA HEVIOSÔ

ARROBOBOIA OJI-OÚ

ARROBOBOIA TOQUÉM

ARROBOBOIA SINVÓ

ARROBOBOIA JECUN (YEWÁ)

ARROBOBOIA SINVÓ JETUM

ARROBOBOIA TOBOSÍ (OSUN)

ARROBOBOIA AZIRÍ TOBÔSI (YEMONJÁ)

ARROBOBOIA AJAUNSÍ (LOGUN EDÉ)

ARROBOBOIA YABAYÍN

ARROBOBOIA IRÔCO

ARROBOBOIA POSÚN

ARROBOBOIA ADÀCÓ

ARROBOBOIA BABÁ EPÊ (DONO DE TODAS AS CABEÇAS)

ARROBOBOIA OSÁ EFERÚ

ARROBOBOIA BABÁ LISSÁ

COMO CHAMAR A CABEÇA PARA VER O SANTO DA PESSOA (JÊJE):

ORIÔ

ORIÔ VODUN

ORIÔ POR ARRUNSÍ MISIMÍ

POR ARRUNSÍ DEMIN

Ô VODUN DO ORI DE (FULANO).

LEGBÁ, PELOS CAMINHOS DE **OBARÁ**, O VODUM DE (fulano) É: (CONFIRMAR)

A resposta só é sim:
Se for **6 (OBARÁ)** - 2 vezes
Se for **2 (EJIOKÔ)** - 1 vez

Torna-se a perguntar a YEMONJÁ:

YEMONJÁ, a senhora confirma que o VODUM de (fulano) de tal é:

Respondendo:
6 (OBARÁ) - 2 vezes: é sim
5 (OSÉ) - 1 vez: é sim
9 (OSÁ) - 1 vez: é sim
2 (EJIOKÔ) - 1 vez: é sim

(reza)

ÈSÚ OTÁ ORÌSÁ
OSETÙRÁ L'ORUKÔ BABÁ MÔ Ô
ALAGOGÔ IJÁ L'ORUKÔ ÌYÁ NPEE
ÈSÚ ODARÁ OMÓ KUNRIN IDOLOFIN
OLE SONSO SORI ESE ÉLÈSE
KOJE KOSI JEKI ENI NJE GBE MI
AKÍÍ LÔWÔ LAI MUTÍ ÈSÚ KURÔ
AKÍÍ LAIYÔ LAI MUTÍ ÈSÚ KURÔ
ASOTUN SOSI LAI NI ITIJÚ
ÈSÚ APATÁ SÔMÓ OLÔMÓ LENU
AI OKUTÁ DIPO IÝÓ
ALAGEMÓ ÓRUN AUNLÁ KALÚ
PAPÁ WÀRÀ ATUKÁ MASESÁ
ÈSÚ MASEMI OMÓ ELOMIRAN NI KÔSÊ

ÒFÓ ÈSÚ

(Inv

ocação)

ALAKEGUN KI RINGUN IERI
OJINLE AERE KI RAIÉ MOKUNTELE
ARINJINA KI ROJU RO MO RE TOLÉ
JE KARONÃ KARONÃ GBE TIUA GBO
JE KARONÃ KARONÃ SORO ARA UA
JE KARONÃ KARONÃ GBO TAIE TARA UA
ORUK IFÁ O LAPE ORUKO IFÁ O LAPE
MO GBAIE PEFA E GBA MIO EGBA MILA
AIÊ TOTO O E DARIJU MIO EIN MOPE
KASORIKI IFÁ KASORIKI ÈSÚ
ÈSÚ BURUKU Ô, ESÚ ONÃ
ÈSÚ ABENUGAN, ESÚ ORITÁ
ORUKO GBOGBO IN MI MOPE LA PEPO
EJE OIE MI O L'ORUKO IYA MI OSORONGÁ
ATOJE NUA TOKAN JE DO
EJÈ OIE MI KALE O

ORIN ÒRÌ

Tradução

BÍ O BÁ MÁA LÓWÓ	<i>Se você quer ter dinheiro</i>
BÈÈRÈ SI ÒRÌ RÈ	<i>Pergunte a seu orí</i>
BÍ O BÁ MÁA SÒWÒ	<i>Se você quer ser reconhecido</i>
BÈÈRÈ SI ORÍI RÈ WÒ	<i>Pergunte antes a seu orí</i>
BÍ O BÁ MÁA KOLÉ	<i>Se você quer ter casa</i>
BÈÈRE SI ORÍI RÈ	<i>Pergunte ao seu orí</i>
BÍ O BÁ MÁA LÁYA O	<i>Se você quer ter esposa</i>
BÈÈRE SI ORÍI RÈ WÒ	<i>Perguntas antes ao seu orí</i>
ORÍI MÁSE PEKUN DE	<i>Orí, não me feche as portas</i>
L'ÓDÒ RÈ NI MO MBÓ	<i>Para você que eu sigo (eu vou)</i>
WÁ, SAYÁÈ MI DI RERE	<i>Venha, faça meu caminho ser bom (próspero)</i>

ORIN ÒRÌ

Tradução

ÒRÌ MI Ò SÉRERE FUN MI	<i>Meu orí faça o bem para mim</i>
ÒRÌ MI Ò SÉRERE FUN MI	<i>Meu orí faça o bem para mim</i>
ÒRÌ OKA NI SANU OKA	
ÒRÌ EJO NI SANU EJO	<i>A cabeça da serpente não a maltrata</i>
AFO MOPE NI SANU OPE	<i>A trepadeira da palmeira não a maltrata(parasita)</i>
ÒRÌ MI Ò SÉRERE FUN MI	<i>Meu orí faça o bem para mim</i>

Ou seja: “Aquilo que nós fazemos, é em nosso próprio benefício. Aqueles que fazem o mal se arrependam. Que as pessoas aproveitem o conhecimento em função de coisas boas. Aqueles que parasitam, não destruam a fonte da sabedoria.”

IJUBÁ ÒRÌ

Tradução

O SE, O SE Ô, O SE Ô	<i>Eu agradeço, agradeço, agradeço</i>
OSÈ BABÁ WÁ	<i>Por existires Pai (em mim)</i>
O SE, O SE Ô, O SE Ô	<i>Eu agradeço, agradeço, agradeço</i>
OSÈ BABA WÁ	<i>Por existires Pai em mim</i>

SISTEMA ORACULAR PELA AMARRAÇÃO DE IGBÔO ODÚ OPOLÉ

A primeira jogada é a mais importante de cada consulta pois indica o ODÚ OPOLÉ, isto é, “o que está com os pés sobre o solo”. É o ODÚ que se apresenta como orientador, regente e responsável pela consulta que está sendo feita. Quando for identificado o ODÚ, é preciso saber se o mesmo está positivo (IRÊ) ou negativo (OSOGBÔ), isto é, portador de coisas boas ou ruins. Para isso é usada a técnica de “AMARRAÇÃO DE IGBÔ”.

São 4(quatro) os tipos de IGBÔ utilizados como elementos de apoio ao advinho, que fornecem uma segurança absoluta, na medida em que respondem “sim” ou “não” às perguntas.

A seguir, os tipos de elementos de apoio ao advinho que respondem “sim” ou “não” às perguntas, durante e no decorrer de uma consulta:

1º IGBÔ – OKUTÁ – uma pedra lisa, redonda e pequena, geralmente branca ou bem clara. Responde sempre sim = IRÊ (afirmativo).

2º IGBÔ - OJU MALÚ – trata-se da conhecida fava “olho de boi”. Responde sempre não = OSOGBÔ (negativo)

3º IGBÔ - LERÍ ADIÉ – parte superior do crânio de uma galinha que tenha sido sacrificada a Esú ELEGBÁRA. Substitui o OKUTÁ assim que se descubra que ODÚ OPOLÉ está em OSOGBÔ. Como OKUTÁ, também responde sim (IRÊ), positivo.

4º IGBÔ – AGÊ (pequeno caramujo de forma cônica e espiralada). Substitui o OKUTÁ quando o ODÚ OPOLÉ estiver em IRÊ e CAWRÍ. AGÊ é um bem relacionado a dinheiro.

Responde sim (afirmativo) IRÊ.

Para a apuração se o ODÚ OPOLÉ esta IRÊ ou OSOGBÔ, o advinho, inicialmente, pega o OKUTÁ, toca com ele a testa do consultante e diz: “IRÊ”, na tentativa de obter uma resposta auspíciosa do ODÚ OPOLÉ.

Em seguida, entrega o OKUTÁ (pedra) ao consultante e diz “OKUTÁ BONIHÉM”.

Após, entrega o OJU MALÚ (olho de boi) e diz: “OJU MALÚ BÊ KÔ”. Nesse momento é solicitado ao consultante que fique trocando os símbolos de mãos (“amarrando” o IGBÔ).

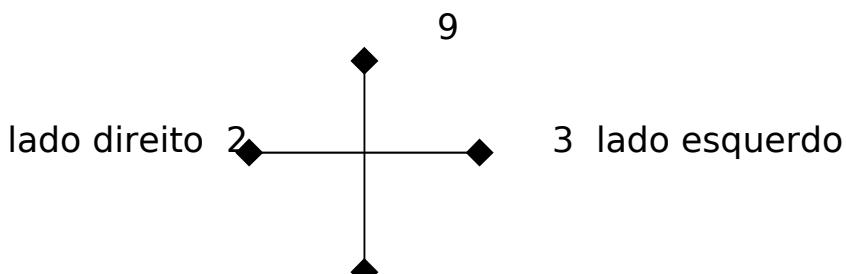
Obs.: manda-se que o consultante guarde os dois símbolos entre as mão devendo ficar com um em cada mão, e sem que o advinho possa saber em que mão encontra-se este ou aquele símbolo.

Então, joga os búzios para saber quem é o mandante da situação (o “OPOLÉ”).

Após, os búzios serão lançados por mais duas vezes consecutivas, para definir-se qual mão será aberta (onde estão os símbolos “amarrados”)

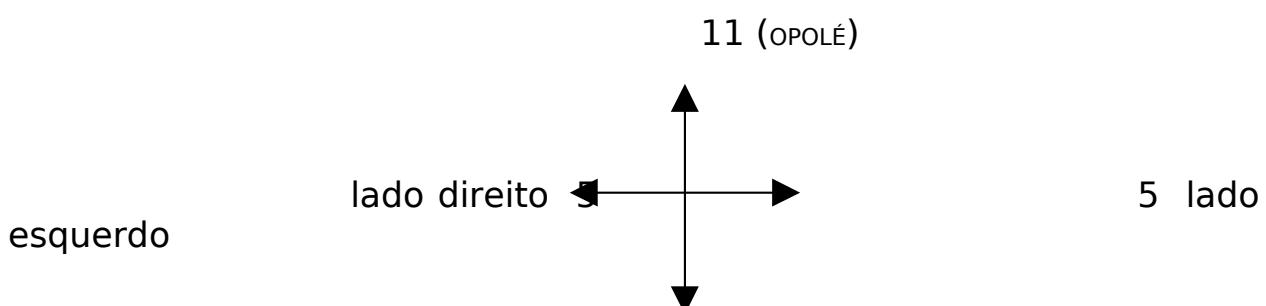
OBS.: o primeiro lançamento corresponde a mão esquerda do consultente.

A segunda caída, ou seja, o segundo lançamento, corresponde a mão direita.



neste caso pedir o símbolo da mão direita (odú que saiu na direita é menor)

O ODÚ mais velho (isto é, o de menor número de búzios abertos) determina que mão deverá ser aberta, sendo que, em caso de empate, será sempre aberta a mão esquerda.



neste caso pedir o símbolo da esquerda (odú iguais)

Se na mão escolhida, encontrar-se o **OKUTÁ**, O ODÚ OPOLÉ está **IRE** (**positivo**).

Se, ao contrário, na mão escolhida estiver o **OJÚ MALÚ**, O ODÚ OPOLÉ está **OSOGBÔ** (**negativo**) e o **OJÚ MALÚ** é imediatamente substituído pelo **LERÍ ADIÉ**. (egun = osso)

Sempre, a cada lançamento, a frase “ô SÁ RÊ ô” é repetida, porém é desnecessário pedir autorização ao ori (“**ORÍ, ORÍ ô**”).

Agora que já foi determinado se o **ODÚ OPOLÉ** está positivo (**IRE**) ou negativo (**OSOGBÔ**), precisamos conhecer a origem do problema que trouxe o consultente até nossa mesa de jogo, e a presença de **IKÁ**. Para isso, dispomos de outros cinco símbolos que servem para indicar qual o tipo de problema, ou seja, **IRE** ou **OSOGBÔ**.

Os símbolos de orientação, seus significados e disposições.

Os símbolos utilizados são cinco a saber:

1º - **OKUTÁ KEKÊ** (pedra pequena)

2º - **IGBIN** (ponta da casca do caramujo de sol consagrado aos orisás FUNFUN)

- 3º - **CAWRÍ MEJI** (dois búzios abertos e unidos com palha da costa, de forma que as frestas naturais fiquem viradas para fora)
- 4º - **EGÚN** = Leri Adie (pedaço de osso de um animal que tenha sido sacrificado à Èsú ELEGBARA - pedaços de vértebras são os mais usados)
- 5º - **APADÍ** (caco de porcelana de qualquer objeto desse material). Os símbolos devem permanecer sempre na disposição **IRÊ**, que é a seguinte da direita para esquerda.

Em IRÊ

5º APADÍ IRÊ ISEKUN Vitória sobre inimigos	4º EGUN IRÊ ÓMÓ Filhos	3º IGBIN IRÊ AYÁ OU OKÔ bem através de relacionamento	2º CAWRI IRÊ AGÊ dinheiro	1º OKUTÁ IRÊ AIKÚ não ver a morte ou inexiste a morte
--	--	---	---	---

Em OSOGBÔ

5º APADÍ OSOGBÔ perdas	4º CAWRI OSOGBÔ AGÊ falta de dinheiro Necessidades	3º OKUTÁ OSOGBÔ IJÁ problemas judiciais brigas, confusões	2º IGBIN OSOGBÔ ARUM doenças	1º EGUN OSOGBÔ IKÚ morte
---	--	---	---	---

Como podemos ver, não é só sua disposição que muda. Seus significados também variam quando ODÚ OPELÊ está em OSOGBÔ

- a) A escolha do símbolo determinante da Origem da consulta.
Jogaremos uma vez para cada símbolo.

Ex.: **ODÚ OPOLÊ está em OSOGBÔ determinar qual o tipo de OSOGBÔ:**

- EGUN – 1ª jogada
- IGBIN – 2ª jogada
- OKUTÁ – 3ª jogada
- CAWRI – 4ª jogada
- APADÍ – 5ª jogada

- b) A escolha do símbolo determinante da consulta.
Jogaremos uma vez para cada símbolo.

Ex.: o ODÚ OPELÊ está em IRÊ. Determinar qual o tipo de IRÊ.

1^a OKUTÁ	1^a jogada
2^a CAWRI	2^a jogada
3^a IGBIN	3^a jogada
4^a EGUN	4^a jogada
5^a APADÍ	5^a jogada

Os lançamentos dos búzios serão sempre com 16 búzios. O símbolo determinante será sempre o que tiver menor nº de búzios abertos.

Ex.:

OKUTÁ	2 búzios abertos
CAWRI	7 búzios abertos
IGBIN	6 búzios abertos
EGUN	4 búzios abertos
APADÍ	4 búzios abertos

O símbolo determinante será o **OKUTÁ**. Com 2 búzios abertos que significa um bem de não ver a morte.

Para se saber qual o símbolo determinado pelas cinco jogadas deve-se observar a seguinte regra.

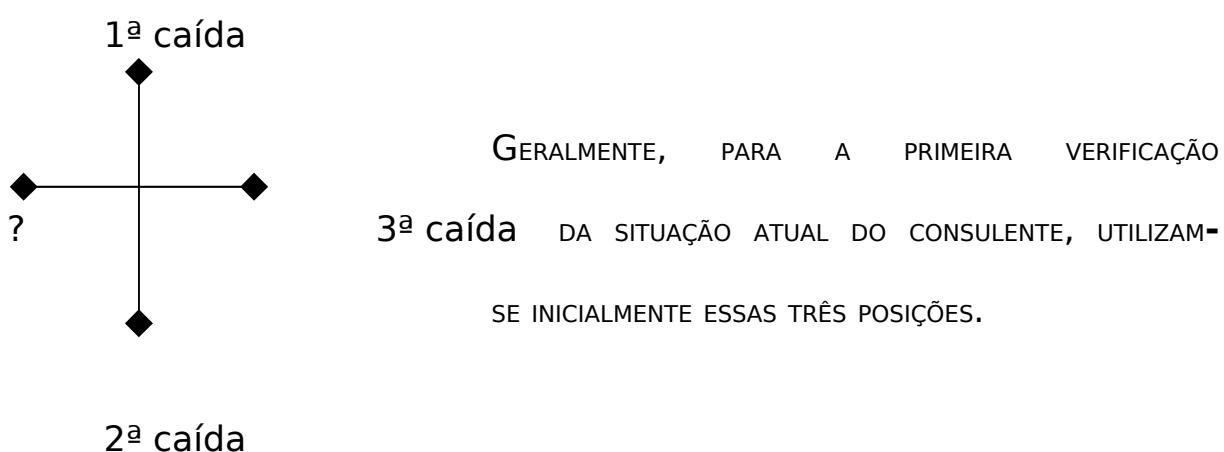
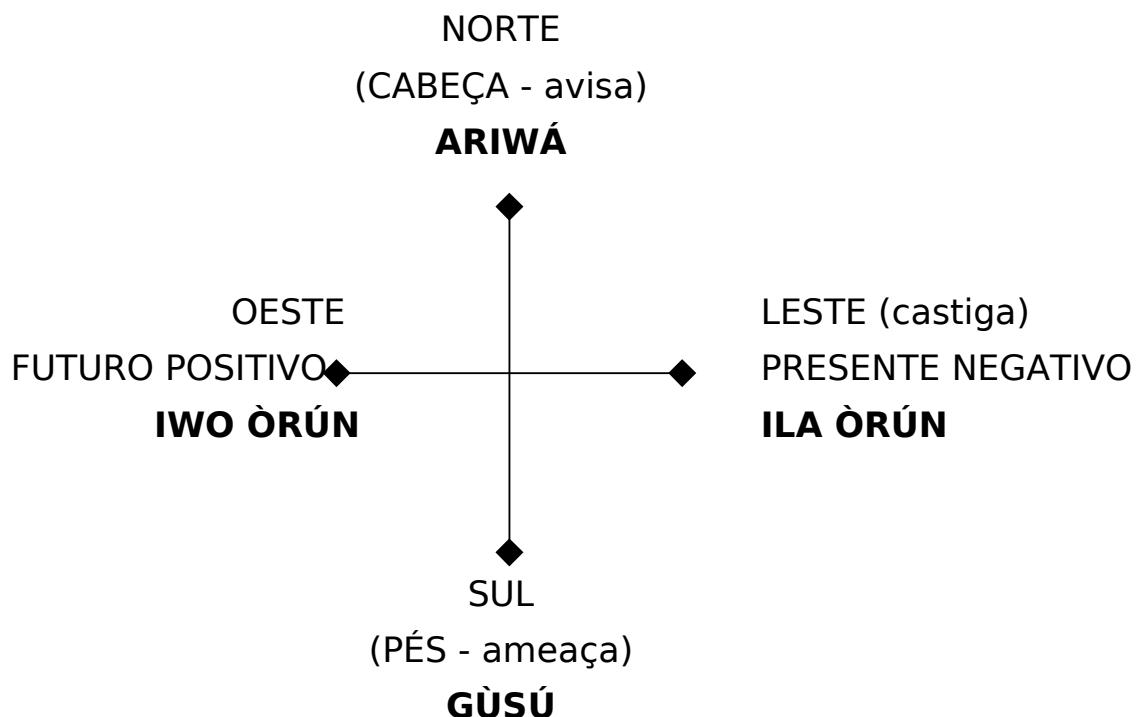
- a) o ODÚ mais velho (menos números de búzios abertos) determina o símbolo.
- b) Em caso de empate, é escolhido o símbolo que tenha sido indicado primeiro pelo ODÚ mais velho.
- c) o surgimento de **OFÚN** (10 búzios abertos) determina que o símbolo para o qual surgiu é o escolhido, não havendo necessidade de se efetuar os lançamentos que faltam.
- d) o surgimento de **EJIÖNILE** (8 búzios abertos), determina da mesma forma que **OFÚN**. É o símbolo que está indicando o problema.
- e) Em caso de empate, ganha a símbolo para o qual o ODÚ saiu primeiro.

Ex.:

OKUTÁ	3 búzios abertos
CAWRI	5 búzios abertos
IGBIN	7 búzios abertos
EGUN	3 búzios abertos
APADÍ	9 búzios abertos

O símbolo será **OKUTÁ**, para quem o ODÚ mais velho (de menor número) saiu primeiro.

OBS.: **Lembrar sempre que saindo 8 (EJIÖNILE) ou 10 (ÒFÙN), pára-se o jogo pois um dos dois é sempre o odú determinante do símbolo a ser utilizado.**



A primeira caída corresponde ao presente. Está é a mais importante de cada consulta, indica o Odú **OPOLÉ** (que está com os pés sobre o solo), ou seja, o Odú que se apresenta como orientador, regente e responsável pela consulta. A 4^a caída é o futuro (positivo), impedido de atuar devido às caídas anteriores (2^a e 3^a). A 3^a caída é a mais atuante negativamente, pois corresponde ao presente.

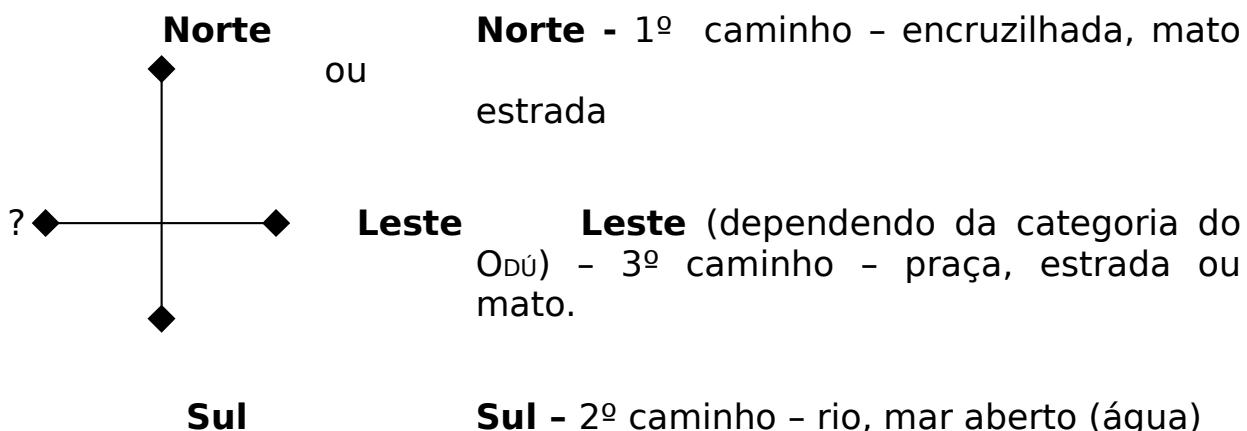
Para o jogo, o babalaô deverá estar sentado de frente para o Norte (**ARIWÁ**), a sua direita para o Leste (**ILA ÒRÚN**). Com isso, o consultante estará com sua esquerda para o Oeste (nascente - **Iwo ÒRÚN**)

OPÚ = destino, caminho

ORÍ = para conduzir os destinos e os pensamentos

Os Odú são em número de 16. São analisados (considerados) até o de nº 14 (**IKA**). Os Odú 15 (**OBEGUNDÁ**) e 16 (**ALÁFIA**) quase sempre não são analisados.

Maneira de encaminhar os Opú



Obs.: Quando na 1^a caída sair ODU **5 (OSÊ)**, **8 (EJIÒNILE)** e **10 (ÒFÚN)**, é sinal de aviso/alerta, que não devemos deixar passar em branco.

ELEMENTOS COMUNS A TODOS OS EBÓS ODÚ

- 1 - Alguidar
 - 2 - Pemba branca
 - 3 - Morim na medida da mão esquerda da pessoa
 - 4 - Punhado de canjica
 - 5 - Acaçás
 - 6 - Ekurú
 - 7 - Acarajé
 - 8 - Pipocas
 - 9 - Bolas de arroz
 - 10 - Bolas de farinha
 - 11 - Velas
 - 12 - Moedas (em uso)
 - 13 - Ovos
 - 14 - Quiabos
 - 15 - Ave (bicho de pena, branco)
 - 16 - Galhos de aroeira ou São Gonçalinho

Obs.: Toda vez que for passar um ebó grande, dar um OBÍ ao ORÍ, nem que seja apenas rezado e posto sempre na canjica, senão sempre terá cobrança do ORÍ.

O ebó de Odú que tiver relação com Èsú leva:

OKARÁN: 1 bife sem osso, 1 faquinha com cabo de madeira, 1 prego de cumeeira, 1 bala de revolver, morim branco, preto e vermelho.

IORÓSÚN: 1 corda de sisal, no tamanho equivalente a 4 palmos da mão esquerda.

ODÍ: 1 garrafa de cachaça, 7 charutos, 7 caixas de fósforo, 7 faquinhas, 7 balas de revólver.

OSÁ: O elemento principal do Ebó é um espelho redondo.
1 para com 9 ovos de galinha ou 1 galinha com 9 ovos de pata.

ÒWÓRIN: 11 faquinhas, 11 punhais, 11 balas de revólver e 11 pregos de cumeeira.

ÒLÒGBÓN: 1 espada de madeira, um chapéu de palha desfiado. A espada é passada 13 vezes no cliente e o chapéu é colocado na cabeça do mesmo 13 vezes.

As facas, punhas, pregos e balas de revolver deverão ser tocadas no cliente do pescoço para baixo. Já a bandeira deverá ser passada da cabeça para baixo.

Importante: *A pessoa que estiver passando o ebó deverá exigir completo silêncio. Não poderá pronunciar o nome de ninguém nesse momento e nem poderá ser chamada ou interrompida por ninguém.*

No ebó de Odú não se canta nenhum tipo de cantiga ou reza. Existem palavras próprias, mas somente quem for entregar o ebó poderá pronunciá-las.

Saindo **1 (OKARÁN)**, **4 (IORÓSÚN)**, **7 (ODÍ)**, **9 (OSÁ)**, **10 (ÒFÚN)**, **11 (ÒWÓRIN)** ou **13 (ÒLÒGBÓN)**, em três posições, tem que fazer ebós que serão entregues em lugares diferentes:

ODÚ 1 - OKARÁN 1^a caída = encruzilhada
(envolvido com Èsú) 2^a caída = beira d'água
 3^a caída = estrada ou praça

ODÚ 7 - ODÍ 1^a caída = encruzilhada
(envolvido com Èsú) 2^a caída = beira d'água

3^a caída = estrada ou praça

ODÚ **11 - ÒWÓRIN**

(Envolve Èsú e EGUN)
(cercado de perigo)

1^a caída = estrada

2^a caída = Caminho de água

3^a caída = caminho de mato (perigo em vigor)

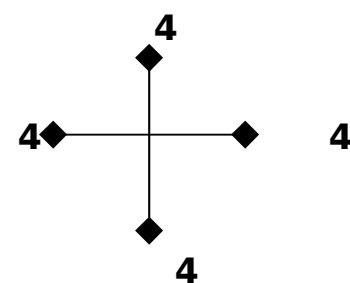
ODÚ que têm envolvimento com Egun: **4 (Ioròsún), 9 (Osá), 10 (Òfún), 11 (Òwórin) e 13 (Ològbón)**.

ODÚ que são envolvidos com Èsú: **1 (Okàrán), 7 (Odí) e 11 (Òwárin)**

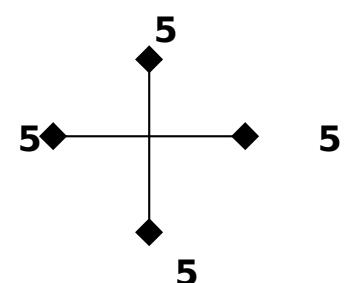
Desses ODÚ acima: **1 (Okàrán), 4 (Ioròsún), 7 (Odí), 9 (Osá), 10 (Òfún), 11 (Òwárin) e 13 (Ològbón)**, é encaminhado o lado negativo ainda quando os mesmos só se apresentem uma vez.

Quando **1 (Okàrán), 4 (Ioròsún), 5 (Osé), 7 (Odí), 8 (Ejionilé), 9 (Osá), 11 (Òwórin) e 13 (Ològbón)** saírem nas quatro posições, significa que o consultante encontra-se pedido de morte.

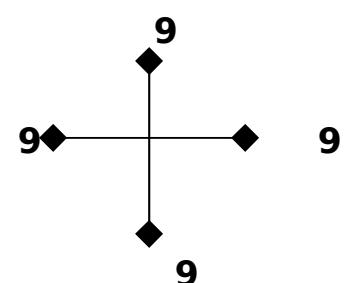
Se na primeira posição cair **1 (Okàrán), 7 (Odí) ou 11 (Òwórin)**, significa morte repentina por crime ou acidente. Quando for **7 (Odí)**, pode ser ainda bruxaria, doença ou mesmo suicídio.



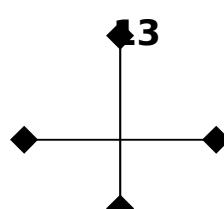
ODÚ **4 (Ioròsún)** nas quatro posições = morte por doenças



ODÚ **5 (Osé)** nas quatro posições = morte por feitiços, bruxaria



ODÚ **9 (Osá)** nas quatro posições = morte por doença e/ou feitiço

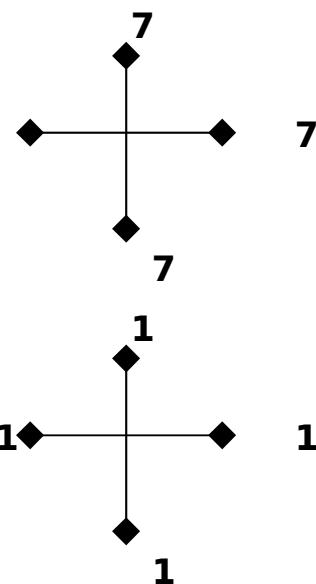


13**13**

ODÚ **13 (OLÒGBÓN)** nas quatro posições = morte por doença

13

Obs.: Se cai ou **3 (ETAOGUNDÁ)**, **5 (OSÉ)** ou **8 (EJIÖNILE)**, quatro vezes = Recolher (fazer santo)



ODÚ **7 (ODÍ)** em três posições = Pedido de morte, acidente, risco de vida **ou** problema com Èsú.

ODÚ **1 (OKARÁN)** nas quatro posições = esfriar a casa com a quartinha do jogo. Fazer um ebó no consultante pois ele está pedido de morte. Se possível, despachar logo a pessoa.

Toda vez que o Ebó relativo à 1ª posição (cabeça - **ARIWÁ**), for relacionado com Èsú (**1 - OKARÁN** e **7 - ODÍ**), deve ser passado e/ou entregue na encruzilhada.

Ebó relativo à 3ª posição (presente negativo - **ILÁ ÒRÚN**) deve ser entregue na praça ou mato

Ebó relativo à 2ª posição (pé - **GUSÚ**) deve ser entregue na água.

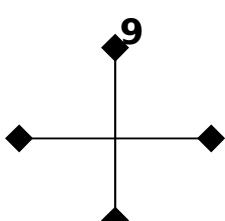
O Ebó relacionado ao 11 (**OWÓRIN**), mesmo vindo na cabeça, o caminho é estrada, pois esse Odú não tem encruzilhada por estar relacionado a Egun.

ODÚ que só se faz Ebó quando saem três vezes seguidas: **2 (EJIÖKÔ)**, **3 (ETAOGUNDÁ)**, **6 (OBÀRÁ)**, **8 (EJIÖNILE)**, **14 (IKÁ)**, e **15 (OBEOGUNDÁ)**.

Quando for feito ebó para Odú que se apresentaram três vezes, a ave correspondente deverá se colocada no último caminho.

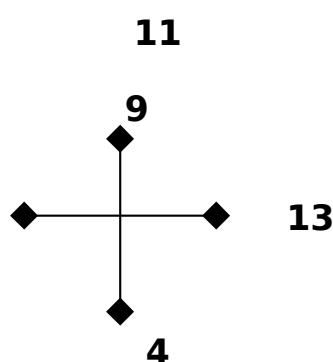
Quando os Odú **4 (IÒRÒSÙN)**, **9 (OSÁ)**, **11 (OWÓRIN)** e **13 (OLÒGBÓN)** se apresentarem nas três caídas, deverá ser feito um EBÓ IKÚ.

Situações que envolvem EBÓ IKÚ:

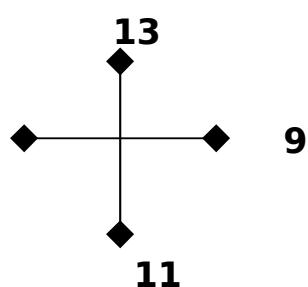


4 **9 (Osá)** na 1^a caída, **11 (Owórin)** na 2^a caída e

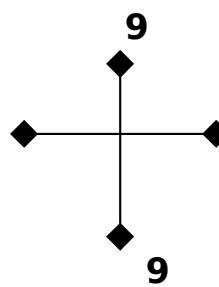
4 (Iorósún) na 3^a caída = entrega na água



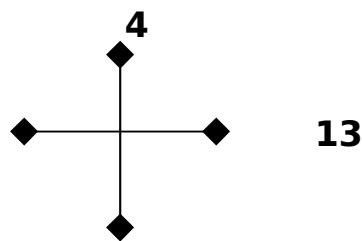
9 (Osá) na 1^a caída, **4 (Iorósún)** na 2^a caída e
13 (Ològbón) na 3^a caída = entrega na água



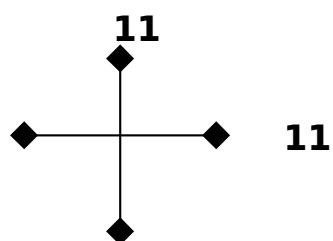
13 (Ològbón) na 1^a caída, **11 (Owórin)** na 2^a caída e **9 (Osá)** na 3^a caída = entrega no mato



9 (Osá) na 1^a caída e também na segunda caída = entrega na água

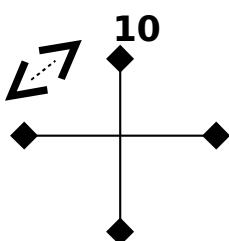


4 (Iorósún) na 1^a caída e **13 (Ològbón)** na 3^a caída = entrega na água.



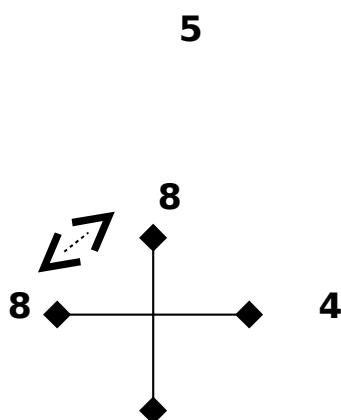
11 (Owórin) na 1^a caída e também na 3^a caída = entrega no mato

Outros exemplos:



Este odú, quanto a cabeça, não está negativo devido ao complemento (4^a posição) estar calmo. O problema está do pescoço para baixo, ou seja, problema de barriga, cirurgia.

10 **10** Procurar médico. Pode ser problema financeiro, pois **5 (Osé)**, envolve dinheiro.



Igual ao anterior, sem problema com cabeça. Problema de guerra, o **4 (Ioròsún)** está confirmado por **3 (Etaogundá)**. Fazer um ebó de **4 (Ioròsún)**, ou seja, ebó de EGUN, todo branco. O **8 (Ejionilé)** fala em doença, traição, pancadaria. A entrega do ebó é na beira d'água. Não esquecer da ameaça de **3 (Etaogundá)**. Arriar comida para OGUM, com uma bandeira e sem muito dendê. Mostrar a espada para o alto, pedindo misericórdia e vitória.

O Universo se compõe de 4 (quatro) elementos básicos, que deram origem a tudo que existe:

pó branco = o ar

pó vermelho = o fogo

pó preto = a terra

lama = a água

EJI OGBÉ (Ejionilé), OYÉKÚ (OLÒGBÓN), ÌWÓRÍ (OBEÒGUNDÁ) e ODÍ representam os quatro principais ODÚ de IFÁ, estando todos relacionados com os quatro pontos cardeais, assim:

1 - **EJI OGBÉ** = o Este, e tem como conselheiro principal OSOGYAN

2 - **OYÉKÚ** = o Oeste, e tem como conselheiro principal OBALUAYÊ

3 - **ÌWÓRÍ** = o Sul, e tem como conselheiro principal OSUMARÊ.

4 - **ODÍ** = o Norte, e tem como conselheiro principal ORÙNMILÁ.

Apenas 1 caída

1 - OKONRÁN, 4 - IRÒSÙN, 7 - ODÍ, 9 - ÒSÁ, 10 - ÒFÚN, 11 - ÒWÓRÍN, e 3 - OLÒGBÓN

Apenas 2 caídas

5 - OSÈ

.

Apenas 3 caídas

2 - EJÍÓKÔ, 3 - ETAÒGUNDÁ, 6 - OBÀRÁ, 8 - EJIÒNILE, 14 - ÌKÁ e 15 - OBETEGUNDÁ

ODÚ que são envolvidos apenas com ÈSÚ

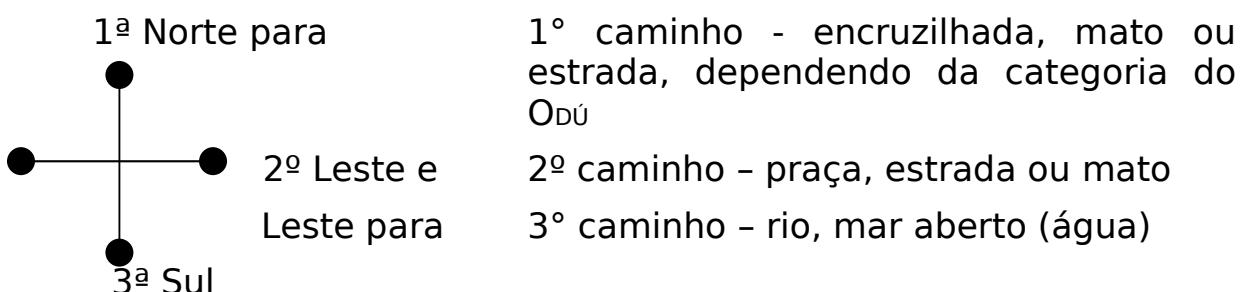
1 - OKONRÁN, 6 - OBÀRÁ e 7 - ODÍ

ODÚ envolvidos apenas com EGUN

4 - IRÒSÙN, 9 - ÒSÁ, 10 - ÒFÚN e 13 - OLÒGBÓN

11 - ÒWÓRÍN é envolvido com ÈSÚ e com EGUN

Não podemos esquecer que a maneira de encaminhar os ODÚ é diferente da forma que se lê. Na leitura lê-se 1^a, 2^a e 3^a caídas seguindo a seqüência da jogada dos búzios.



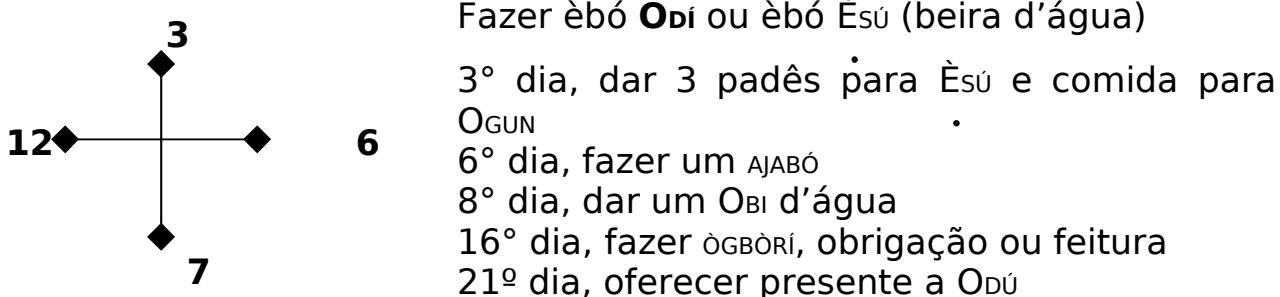
Obs.: Quando na 1^a caída sair o ODÚ 5, 8 ou 10, estes estão trazendo um aviso/alerta, que não devemos deixar passar em branco.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES, RELATIVAS A TODOS OS ODÚ:

- somente se entrega ou faz-se èbó ao por do sol.
- se o Odú do èbó, corresponde a EGUN, no 4º dia após, oferecer 9 acarajés nos pés de OYÁ, e mais 9 numa árvore frondosa, fora de casa (gameleira), fazendo o ORIKI OYÁ;
- 7, 8, 9 ou 10 dias após, dar OBÍ d'água ou mesmo um ÒGBÒRÌ;
- 16 dias poderá ser feito obrigações de santo, feitura ou comidas secas para o ORISÁ;
- 21 dias depois, dá-se o presente do ODÚ à direita, sempre ao nascer do sol ou antes do pôr do sol, nunca depois.

Quanto ao ODÚ **12 (EJILASÈBORÁ)**, quando ele se apresenta, o jogo fica encerrado, porque o problema é de cobrança de santo, não havendo èbó específico, e, sim èbó comum e obrigações a serem feitas. Não podemos deixar o consultante sair sem antes fazer-se um èbó de coisas brancas, prepara-se um banho de folhas e pede-se ao cliente para voltar após 4 dias. Nesse intervalo ele deverá tomar banhos de folhas, que foram preparados antes e dado a ele para levar (o 1º e 4º banhos serão na roça de santo). Ao retornar, recomeça-se o jogo de onde paramos, caso se repita a mesma situação, repetimos tudo novamente, mas avisando ao cliente que é obrigação de santo.

Ex.:



. Com relação ao ODÚ **Osé**, caso apareça no jogo 2 vezes, o ebó é para ser feito numa lixeira pequena e se cair 3 vezes deverá ser feito numa lixeira grande. Durante o resguardo para ÒDÚ, o consultente deverá usar uma peça vermelha ou um pedaço de fita amarrada na cintura.

LOCAIS PARA ENTREGA DE ÈBÓ ODÚ:

Água, praia ou rio, campo aberto, estradas, matas, praças, pedreiras, lixeiras (grandes ou pequenas), encruzilhadas.

O penúltimo elemento a ser passado é a ave por último as folhas, mas nem todos os elementos se passam na cabeça, por exemplo: bala de revólver, facas, punhais, pregos, velas, moedas, corda, charutos, espada de madeira, panos preto e vermelho.

Esse tipo de èbó não se faz em casa, e sim no local já pré-determinado pelo jogo. Quando for necessário fazer em casa, após o carrego, bate-se folhas na casa e joga-se AGBÔ (água de ASÉ) até a porta da rua, depois defuma-se tudo dos fundos para a frente (saída).

Em caso de encaminhar ODÚ de pessoas doentes, após passar a ave, manda-se que se cuspa 3 vezes dentro do bico da ave, para depois soltá-la em cima do ebó, ainda viva. Em ebó ODÚ, as aves não são mortas, apenas o são nos èbó IKÚ ou èbó ÈSÚ.

Caso tenha feito a mais, esse material deverá ser despachado, evitando voltar pelo mesmo caminho, e o consulente não deverá passar pelo local do carrego, no mínimo por 30 dias.

Nos ODÚ que corresponderem a OSÀLÀ (**EJIÒNILE** e **ÒFÙN**), não utilizar dendê, e, sim óleo de algodão, arroz e milho.

Os elementos que serão passados no consulente, deverá ser da esquerda para direita, de cima para baixo sem voltar e por último a sola dos pés.

O èbó ODÚ, só poderia ser passado por pessoas de OYÁ ou de OGUN, de preferência de OYÁ, e, somente será feito com a permissão de ÒRÙNMÍLA.

Se, por acaso, o ebó for entregue de carro, este não poderá dar marcha a ré, e a pessoa que carregar o ebó ao entrar no carro, deverá ser de costas reverenciando, e, após sentar-se, não poderá voltar-se para traz.

Se o ebó for no caminho de encruzilhada, observa-se o lado esquerdo, da seguinte maneira: a numeração baixa para alta, o lado esquerdo estará à esquerda da pessoa (geralmente a numeração ímpar é a esquerda).

COMPLEMENTOS PRINCIPAIS DOS ÈBÓ ODÚ, QUANDO HOUVER NECESSIDADE DOS MESMOS SEREM ENCAMINHADOS INDIVIDUALMENTE OU CONJUGADOS.

1 - ÒKÒNRÁN

Bife com ou sem osso, faca de cabo de madeira ou punhal, 1 prego grande (cumeeira), bala de revólver, morim preto e vermelho.

2 - EJIÒKÔ

2 panelinhas de barro (não vitrificadas), 2 moringas pequenas, 2 bolas de gude, 2 peões de madeira com as fieiras (tamanho do cliente)

Obs.: após passar os elementos normais, despeja-se água na cabeça e ombros, recolhendo com a moringa pequena (frente/costas). As panelas, as moringas e as bolas de gude colocando cada uma numa panela, que será colocado dentro do ebó, são passadas do pescoço para baixo, os peões, as fieiras, estes serão colocados dentro das panelinhas com as fieiras em volta. Local = mato com riacho limpo.

3 - ETAOGÙNDÁ

3 pedaços de corrente de ferro, sendo que cada pedaço seja a medida de 1 volta e meia da cabeça; 1 volta e meia dos punhos, com as mãos postas; 1 volta e meia dos tornozelos com os pés juntos; e que deverão ser passados da cabeça aos pés, após, colocar em posição esticada em cima dos outros elementos do ebó. Local = mato

4 - IRÒSÚN

4 palmos de corda sisal não muito grossa. (Obs.: quando passar, apenas do pescoço para baixo, cruzando na frente e nas costas).

6 - OBÀRÁ

1 abóbora moranga perfeita, inteira e fechada, 1 sacola de algodão que tenha 1 vez e meia a circunferência da abóbora, 1 faca de madeira.

Obs.: passa-se a abóbora no corpo do cliente (pescoço para baixo), e a sacola também; coloca-se a abóbora dentro da sacola dobrando-se a parte restante para baixo, com cuidado para não virá-la para baixo e colocá-la em cima do ebó. Após passar a faca, colocar em cima com a ponta virada para o por do sol (poente). Local = pedreira na mata

7 - ODÍ

Garrafa de cachaça, facas ou punhais, balas de revólver, charutos, caixas de fósforo, morim preto e vermelho.

Obs.: para conjugar, bastam, apenas, as 7 facas ou punhais.

8 - EJIÒNILÉ

Bandeira branca de morim presa a 1 galho ou haste de madeira sem casca (gameleira ou São Gonçalinho), passar da cabeça aos pés ou 1 molde do pé esquerdo do cliente, feito com cerca de 8 velas, 8 bolas de algodão molhadas em óleo de algodão/milho/arroz e que deverá ser passado da cabeça aos pés e colocadas em cima do molde do pé, 1 bola de chumbo, passado do pescoço para baixo, e colocada em cima das bolas de algodão, 1 bandeira colocada ao lado do pé. Local = numa pedra dentro do rio.

9 - ÒSÁ

Espelho redondo (cliente deverá olhar apenas na hora do ebó, colocar virado para baixo), 9 ovos de pata ou 1 pata branca

Obs.: este signo pode-se conjugar com **IRÓSÚN**.

10 - ÒFÚN

Pomba branca (independente da ave do ebó).

11 - ÒWÓRÍN

11 facas ou punhais, 11 balas de revólver, 11 pregos grandes

13 - OLÒGBÓN

Espada de madeira com o palmo do cliente, chapéu de palha (colocado e retirado da cabeça 13 vezes pelo cliente em direção ao Ebó, morim preto e vermelho. Obs.: para conjugar basta a espada.

Com relação a bichos, os Odú 2, 3, 6, levarão 1 frango ou 1 pombo branco. Já o Odú 8, para casos de doença, passa-se 1 IGBIN, que será apenas tocado na testa e lados da cabeça e principalmente nos órgãos afetados. Nos casos de atrapalhação, devemos usar 1 pombo branco, passar e soltar. Todos esses Odú, ao se fazer ebó tem seu local de preferência, mas quando for caso de doença, o ebó deverá ser colocado na beira d'água.

Para se obter informações, corretas por Ifá, basta analisar a personalidade de cada Odú, na ordem direta das caídas (1^a, 2^a, 3^a e 4^a), e, para transmitir ao cliente deve-se generalizar, numa só mensagem as 4 caídas.

7 acaçás brancos
7 amarelos
7 velas
7 ovos
7 moedas (de pequeno valor)
Morim preto, vermelho e branco
1 bife de porco
7 charutos
7 fósforos
1 cachaça
pipoca
77 acarajés
7 ekurús
7 legumes diferentes (cortados e misturados)
Padê de azeite doce, de dendê, de água, de mel e de cachaça

EBÓ EGUN

Bolos de farinha
Bolos de tapioca
Alpiste (opcional)
Punhados de arroz
Punhados de pipoca
Punhados de canjica
Acaçás
Acarajés
1 repolho pequeno branco
250g. de bofe
1 bife de porco
Sardinhas (opcional)
1 frango (opcional)
Velas
Moedas (de pequeno valor)
Morim branco
Linha branca.

Obs.: quando não apontada acima, a quantidade de cada elemento é determinada pelo número de chegada do odú mandante da oferenda.

EBÓ IKÚ

7 qualidades de feijão 1 telha canal

7 qualidades de legumes	Açaçás brancos
7 qualidades de carne	Açaçás amarelos
1 molho de couve	Um frango ou um pombo
Ovos	Um casal de bruxos
Velas	Um peixe (cioba ou vermelho)
Moedas (de pequeno valor)	Alpiste (opcional)
Bolas de farinha	Fósforos (opcional)
Bolas de tapioca	Charuto (opcional)
Bolas de arroz	
Bolas de creme de arroz	
Bolas de fubá	
Quiabos crus e cozidos	
Punhados de arroz cru	
Punhados de arroz com casca	
Punhados de canjica cozida e crua	
Punhados de pipoca	
Punhados de semente de girassol	
Milho de pipoca	
Milho vermelho fervido, cru e torrado	
Milho amarelo cru e fervido	
Acarajés	
Ekurús	
Abará (ekurú no bafo sem axé)	
Aberém (opcional – ekurú de milho verde)	
Morim branco, vermelho, preto e estampado	
Linhos de 7 cores diferentes	
7 fitas de cores diferentes	
7 ms. de fieira	
2 pratos de louça branco (velhos)	
Cachaça	
Bananadas ou cocadas brancas (ou suspiro)	
Panelinhas de barro (se a cliente for femea)	
Moringuinhas de barro (se o cliente é macho)	
2 abanos ou 2 peneiras	
Padês de azeite doce, dendê, mel, água e cachaça	
4 copos d'água e 4 amarrados de pólvora	
Eervas: peregun, aroeira, são gonçalinho, mangueira, para-raio, vence demanda e colonia	

Obs.: Quando não for apontada a quantidade do elemento acima, tal é determinado pelo número de chegada do ODÚ mandante da oferenda.

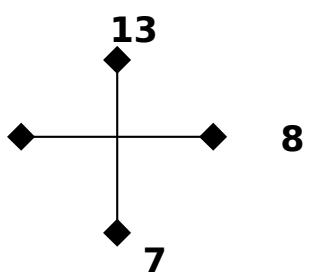
CAÍDAS QUE 3 VEZES SEGUIDAS, REPRESENTAM FEITICO E PEDIDO DE MORTE POR FEITICO:

1 - OKONRÁN - feitiço feito para matar, morte por acidente ou desastre.

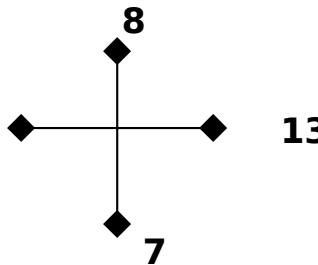
- 4 - IRÒSÙN** - morte repentina por doença
- 5 - QSÈ** - morte por bruxaria, doença ou suicídio.
- 7 - ODÍ** - feitiço e morte por assassinato, acidente.
- 9 - OSÁ** - bruxaria feita com EGUN no cemitério e morte por doença.
- 11 - ÒWÓRIN** - morte por acidente, crime ou doença.
- 13 - OLÒGBÓN** - morte por doença, porém lentamente.

Obs.: quando as 4 caídas forem iguais (1, 9, 11, 13), o consultante deverá “nascer” de novo (raspar o santo), ou fazer obrigação. Evitar por a mão, só se for para dar continuidade com as obrigações devidas.

Como conjugar ODÚ OLÒGBÓN, ODÍ e EJIÒNILÉ



Ebó de **OLÒGBÓN**, em caminho de mato
ODÍ com **EJIÒNILÉ**, por caminho de rio



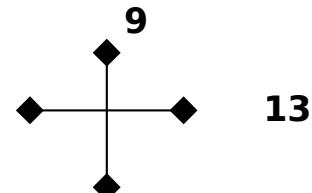
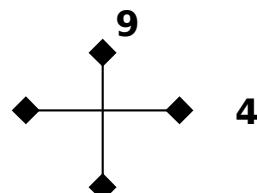
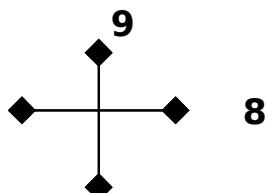
Èbó **OLÒGBÓN** conjugado com **ODÍ** por existirem 2 ODÚ em caminho de água. Nesse caso, passa a aceitar a conjugação com **ODÍ**.

OBS.: a ave para o 1º e 3º exemplo deverá ser branca e, para o 2º, a ave será amarela.

Os ebós do ODÚ **1, 7 e 11**, se saírem 3 vezes seguidas, deverão ser feitos 3 ebós em caminhos diferentes, sendo que, a ave só entrará no último ebó.

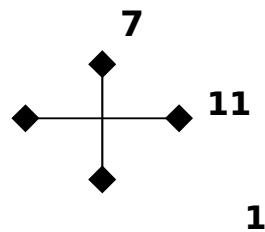
Quanto ao uso da bala de revólver, esta somente será usada quando o cliente está ameaçado de morte.

Quando ÓRÚNMILÁ permite conjugação, poderemos conjugar:



1 ou 7 ou 11**7****1**

- não se poderá conjugar:



- 1^a caída, o ODÚ (ou mesmo o ORISÁ) está avisando;
- 2^a caída, está sendo prejudicado;
- 3^a caída, está sendo punido, castigado, e a
- 4^a caída, está se propondo a ajudar ou está dando proteção, desde que eliminados os eventuais entraves das caídas anteriores.

RESPOSTAS PARA O JOGO DE OBI / OROGBÔ / BÚZIOS

- 1) - se os 4 pedaços caírem com a parte interna virada par cima, a resposta é SÍM = ALÁFIA; situação favorável, afirmação.

2) - quando a situação for inversa ou seja, quando a parte externa está para cima, a resposta é NÃO = OYIEKÚ; negação, desastroso, total desfavorecimento.

3) - se caírem 2 partes externas e 2 partes internas a caída chama-se EJI LAKETÚ; talvez, alguns interpretam como afirmação, poderá ocorrer o que se perguntou.

4) - quando cair 3 partes internas para cima e 1 para baixo, a resposta é “quase” boa = ETAAWÁ; grande possibilidade de se positivar.

5) - se caírem 3 partes externas para cima e uma para baixo, a resposta é desfavorável = OKONRÁN; , negação, difícil haver situação favorável.

OBS. 1: em caso de respostas desfavoráveis, ou seja, não cair ALÁFIA, repete-se o jogo mais 3(três) vezes não esquecendo, nessas repetições, de esfriar-se o chão (com a quartinha) e usar um pouco de mel, depois coloca-se também no prato que está se jogando. Se as 4 (quatro) tentativas forem desfavoráveis, verifica-se o que está contrariando o ORISÁ ou o ÒRÍ. Após a verificação, acrescenta-se um pouco mais às oferendas ao ORISÁ.

Quando a caída se mantém negativa, coloca-se as partes do OBÍ ou OROGBÔ em cima de um acaçá, em posição de ALÁFIA, leva-se para **ONILÊ** (Terra), não esquecendo de esfriar a porta, volta-se ao quarto de santo e começa-se tudo de novo com outro OBÍ/OROGBÔ.

Se ao jogar novamente o jogo se fecha, repete-se a mesma operação, só que dessa vez, despacha-se também as comidas secas, encerrando-se a obrigação por esse dia, deixando-se tudo para o dia seguinte.

No outro dia, lava-se, defuma-se os bichos e faz-se apenas canjica e acaçá, recomendando a jogar, agora, se fechar novamente, não tem mais o que discutir, deverá ser levado tudo, inclusive os bichos para o mato e oferece-se para o ORISÁ, para quem seria feita a obrigação.

OBS. 2: As pessoas do sexo masculino devem preferentemente, utilizar a fenda natural do búzio como sendo a representação do ALÁFIA (positivo).

OBI ORÁCULO

Uma enorme árvore chamada - a árvore do OBÍ -, é uma árvore sagrada e valiosa, e não pode ser derrubada como as outras árvores. Entre os ORISÁS (exceto SANGÔ, que não come OBÍ) é muito apreciado o OBÍ ABATÁ (obí de quatro gomos).

O OBÍ é usado em sacrifícios, e, também, como oráculo, para que seja consultado na adivinhação. Para cada finalidade de adivinhação é usado um tipo de OBI ABATÁ (que fica dentro de uma vagem). O OBI ABATÁ deve ser de quatro gomos, devendo ter dois machos e duas fêmeas.

Para se obter um oráculo correto, os quatro gomos devem ser lançados no chão limpo ou num prato branco. O chão deve ser molhado com água. Durante a consulta não pode repetir a mesma pergunta duas vezes ao dia, porque quem faz as perguntas será enganado. A pergunta deve ser feita antes dos quatro gomos do OBÍ serem lançados no chão molhado ou no prato.

O OBÍ é uma profecia original, sem sacrifício e as maneiras de expressões dos ODÚ são 256. Este oráculo tem uma linguagem peculiar e tem que ser observada e entendida. Cada resposta tem sinal peculiar ao do OKPELÊ de ORÙNMILÁ, e os 16 ODÚ principais aparecem num só modo.

1. Quando o OBÍ macho é aberto, significa saúde ou triunfo (ILERA).
2. Quando as fêmeas são abertas, significa riqueza, dinheiro (AGÈ).
3. Quando macho e fêmea são abertos juntos, significa amizade (EJIRÈ).
4. Quando dois machos são abertos juntos, significa crime, dificuldade e desentendimento (AKO-ORÀN).
5. Quando duas fêmeas são abertas juntas, significa tranquilidade e suavidade (ERÔ).
6. Quando dois machos e uma fêmea são abertos, significa sucesso e depois dificuldade (AKIATÁ).
7. Quando duas fêmeas e um macho são abertos, significa que não há discussão, não há desentendimento, vai-se vivendo com a paz (OBITÁ).
8. Quando os quatro são abertos, significa bem-estar (OFIN ou ALÁFIA).
9. Quando todos os quatro estão virados para baixo, significa impedimento (ODÍ, IDIWÓ).
10. Quando os quatro são juntos, como numa pilha, pode ter um significado como mau ou bom augúrio, e, também, significa exaltação do sinal predominante, que pode ser um dos nove sinais acima.

MÉTODO PARA ENCONTRAR-SE OS ÒMÓ ODÚ

IMPORTANTE: antes de iniciar a procura, colocar um jogo pelo sistema dos quatro pontos cardinais, para saber se o consulente não está sob influência de EGUN ou ÈSÚ.

ÒMÓ ODÚ é aquele que rege toda a existência de uma pessoa. Terá influência permanente para descoberta e aperfeiçoamento dos caminhos espirituais e existenciais de cada indivíduo.

Para obter-se o òmò odú é necessário:

- 1- Jogar-se 8 (oito) mãos para um único ODÚ
- 2- Em cada mão jogada não considerar-se a presença de nenhum ODÚ identificado pelo número de búzios abertos.
- 3- Deve-se, apenas, contar os búzios abertos, levando-se em consideração se representam, no seu total, um número par ou ímpar.
- 4- Caso a soma dos búzios abertos se configure num número par (2, 4, 6, 8, 10, 12, 14 ou 16), marca-se um sinal simples: **I** ou **0**.
- 5- Se, ao contrário, obtivermos um número ímpar (1, 3, 5, 7, 9, 11, 13 ou 15), marca-se um sinal duplo: **II** ou **OO**.
- 6- Os sinais correspondentes a cada jogada são marcados de acordo com a seqüência que segue, da direita para a esquerda e de cima para baixo:

2 ^a jogada	1 ^a jogada
4 ^a jogada	3 ^a jogada
6 ^a jogada	5 ^a jogada
8 ^a jogada	7 ^a jogada

- 7 - A leitura deverá ser efetuada da direita para a esquerda, o que significa dizer que o nome do ODÚ que se formar na coluna do lado direito (primeira perna) será mencionado na frente do que se formar na coluna da esquerda (segunda perna).

Exemplo: jogando para chegar-se ao ÒMÓ ODÚ.

Lançamos oito mãos, obtendo a seguinte seqüência de búzios abertos:

1^a mão - 3 búzios abertos: **I I** ou **0 0**.

2^a mão - 6 búzios abertos: **I** ou **0**.

3^a mão - 8 búzios abertos: **I** ou **0**.

4^a mão - 7 búzios abertos: **I I** ou **0 0**.

5^a mão - 9 búzios abertos: **I I** ou **0 0**.

6^a mão - 13 búzios abertos: **I I** ou **0 0**.

7^a mão - 15 búzios abertos: **I I** ou **0 0**.

8^a mão - 2 búzios abertos: **I** ou **0**

Dessa forma teremos:

2 ^a mão -	I	ou	0
4 ^a mão -	I I	ou	0 0
6 ^a mão -	I I	ou	0 0
8 ^a mão -	I	ou	0

1 ^a mão -	I I	ou	0 0
3 ^a mão -	I	ou	0
5 ^a mão -	I I	ou	0 0
7 ^a mão -	I I	ou	0 0

Desse modo, e observando na tabela indicial de todos os odú, temos, para a primeira representação, **Iká** (que é o mesmo pela ordem de chegada e por **OSETURÁ**)

De igual, e para a segunda representação, teremos **OTURÁ** (pela ordem de chegada de **ORUNIMILÁ**) ou **Odí** (pela ordem de **OSETURÁ**).

Em seguida, conjuga-se os dois odú (à semelhança do **ORUNCÓ**) para obtermos o **ÒMÓ ODÚ**, e, no exemplo acima, teremos **IKADÍ**, **KADÍ**, **Kodí**, **Ikodí**, ou, também, **IKARÁ**, **IKURÁ**, **IKTURÁ**, **KATURÁ**, **KAURÁ**, etc. O importante é salientar que o òmò odú é “filho” dos dois odú encontrados pelo método acimà, usando-se, para a composição do nome, tanto a nomenclatura pela ordem de chegada de **ORÙNMILÁ**, quanto aquela de **OSETURÁ**, preferentemente esta última.

REPRESENTAÇÃO INDICIAL DE TODOS OS ODÚ:

1º ODÚ -	OGBÉ (ORÙNMILÁ)	OU	0 0 0 0	EJIÒNILÈ (8) (OSETURÁ)
2º ODÚ -	OYÈKÚ (ORÙNMILÁ)	OU	0 0 0 0 0 0 0 0	OLÒGBÓN (13) (OSETURÁ)
3º ODÚ -	IWÓRÍ (ORÙNMILÁ)	OU	0 0 0 0 0 0	EJILASÈBORÁ (12) (OSETURA)
4º ODÚ -	ODÍ (ORÙNMILÁ)	OU	0 0 0 0 0 0	ODÍ (7) (OSETURÁ)
5º ODÚ -	IÒRÒSÚN (ORÙNMILÁ)	OU	0 0 0 0 0 0	IÒRÒSÚN (4) (OSETURÁ)
6º ODÚ -	OWÓRIN (ORÙNMILÁ)	OU	0 0 0 0 0 0	OWÓRIN (11) (OSETURÁ)
7º ODÚ -	OBÀRÁ (ORÙNMILÁ)	OU	0 0 0 0 0 0 0	OBÀRÁ (6) (OSETURÁ)
8º ODÚ -	OKÀNRÁN (ORÙNMILÁ)	OU	0 0 0 0 0 0 0	OKÀNRÁN (1) (OSETURÁ)

9º ODÚ - OGUNDÁ (3) (ORÙNMILÁ)	I	OU	0	ETAOGUNDÁ
			0	. (OSETURÁ)
			0 0	
10º ODÚ - OSÁ (ORÙNMILÁ)		OU	0 0	OSÁ (9)
			0	(OSETURÁ)
			0	
			0	
11º ODÚ - IKÁ (ORÙNMILÁ)		OU	0 0	IKÁ (14)
			0	(OSETURÁ)
			0 0	
			0 0	
12º ODÚ - OTURUKPON (ORÙNMILÁ)		OU	0 0	EJIOKÔ (2)
			0 0	(OSETURÁ)
			0	
			0 0	
13º ODÚ - OTURÁ (ORÙNMILÁ)	I	OU	0	ALÁFIA (16)
			0 0	(OSETURÁ)
			0	
			0	
14º ODÚ - IRETÊ (ORÙNMILÁ)	I	OU	0	OBEOGUNDÁ (15)
			0	(OSETURÁ)
			0 0	
			0	
15º ODÚ - OSÈ (ORÙNMILÁ)	I	OU	0	OSÈ (5)
			0 0	(OSETURÁ)
			0	
			0 0	
16º ODÚ - OFÚN (ORÙNMILÁ)		OU	0 0	OFÚN (10)
			0	(OSETURÁ)
			0 0	
			0	

OKÒNRÁN OU OKÀRÁN OU OKÀNRÁN

OSETURÁ: 1

ORUNMILÁ: 8

OKARANMEJI

OSETURÁ: 1-1

ORUNMILÁ: 8

||
||
||
||
|

OKANRANTURUKPON

OSETURÁ: 1-2

ORUNMILÁ: 191

||
||
||
||
|

OKANRANOGUNDÁ

OSETURÁ: 1-3

ORUNMILÁ: 185

|
|
|
||
|

OKANRANROSÚ

OSETURÁ: 1-4

ORUNMILÁ: 130

|
|
|
||
|

OKANRANSÉ

OSETURÁ: 1-5

ORUNMILÁ: 197

|
||
||
||
|

OKANRANBARÁ

OSETURÁ: 1-6

ORUNMILÁ: 168

|
||
||
||
|

OKANRANDÍ

OSETURÁ: 1-7

ORUNMILÁ: 108

|
||
||
||
|

OKARANSODÊ

OSETURÁ: 1-8

ORUNMILÁ: 30

|
|
|
||
|

OKARANSÁ

OSETURÁ: 1-9

ORUNMILÁ: 187

||
||
||
||
|

OKANRANFUN

OSETURÁ: 1-10

ORUNMILÁ: 199

||
|
||
||
|

OKARANWORIN

OSETURÁ: 1-11

ORUNMILÁ: 150

||
||
|
||
|

OKANRANWORÍ

OSETURÁ: 1-12

ORUNMILÁ: 84

||
|
|
||
|

OKANRANYEKÚ

OSETURÁ: 1-13

ORUNMILÁ: 58

||
||
||
||
|

OKANRANKÁ

OSETURÁ: 1-14

ORUNMILÁ: 189

||
|
||
||
|

OKANRANATÊ

OSETURÁ: 1-15

ORUNMILÁ: 195

|
|
||
||
|

OKANRANTURÁ

OSETURÁ: 1-16

ORUNMILÁ: 193

|
||
|
||
|

EJIÒKÔ ou OTURUKPON

OSETURÁ: 2

ORUNMILÁ: 12

OTURUKPONOKANRAN	EJIOKÔMEJI	OTURUKPONGUNDÁ	OTURUKPONROSÚ
OŞETURÁ: 2-1	OŞETURÁ: 2-2	OŞETURÁ: 2-3	OŞETURÁ: 2-4
ORUNMILÁ: 192	ORUNMILÁ: 12	ORUNMILÁ: 206	ORUNMILÁ: 138

OTURUKPON ŞÉ	OTURUKPON BARÁ	OTURUKPON DÍ	OTURUKPON GË
OŞETURÁ: 2-5	OŞETURÁ: 2-6	OŞETURÁ: 2-7	OŞETURÁ: 2-8
ORUNMILÁ: 241	ORUNMILÁ: 176	ORUNMILÁ: 116	ORUNMILÁ: 38
I I	I I	I I	I I
II II	II II	II II	II II
I I	II II	II I	I I
II II	II II	II II	II II

OTURUKPON SÁ	OTURUKPON FUN	OTURUKPON WONRIN	OTURUKPON WORÍ
OŞETURÁ: 2-9 ORUNMILÁ: 218	OŞETURÁ: 2-10 ORUNMILA: 243	OŞETURÁ: 2-11 ORUNMILÁ: 158	OŞETURÁ: 2-12 ORUNMILA: 92

OTURUKPON YEKÚ	OTURUKPON KÁ	OTURUKPON RETÊ	ORURUKPON TURÁ
OSETURÁ: 2-13	OSETURÁ: 2-14	OSETURA: 2-15	OSETURA: 2-16
ORUNMILÁ: 66	ORUNMILÁ: 228	ORUNMILÁ: 239	ORUNMILÁ: 237

ETAOGUNDÁ ou OGUNDÁ

OSETURÁ: 3

ORUNMILÁ: 9

OGUNDÁKARAN

OSETURÁ: 3-1

ORUNMILÁ: 186

**OGUNDOTURUKPON**

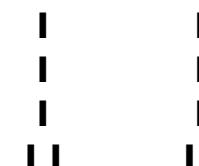
OSETURÁ: 3-2

ORUNMILÁ: 205

**ETAOGUNDÁMEJI**

OSETURÁ: 3-3

ORUNMILÁ: 9

**OGUNDAROSÚ**

OSETURÁ: 3-4

ORUNMILÁ: 132

**EGUNTAN SÊ**

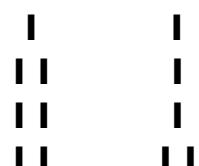
OSETURÁ: 3-5

ORUNMILÁ: 211

**OGUNABARÁ**

OSETURÁ: 3-6

ORUNMILÁ: 170

**ODUDADÍ**

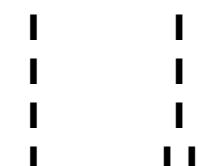
OSETURÁ: 3-7

ORUNMILÁ: 110

**OGUNDÁEDÊ**

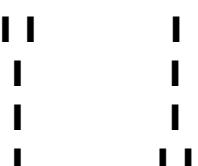
OSETURÁ: 3-8

ORUNMILÁ: 32

**OGUNDASÁ**

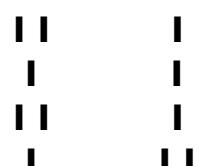
OSETURÁ: 3-9

ORUNMILÁ: 201

**OGUNDAFUN**

OSETURÁ: 3-10

ORUNMILÁ: 213

**OGUNDÁWORIN**

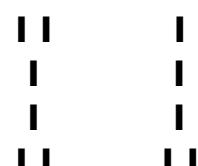
OSETURÁ: 3-11

ORUNMILÁ: 152

**OGUNDÁWORÍ**

OSETURÁ: 3-12

ORUNMILÁ: 86

**OGUNDAIKÚ**

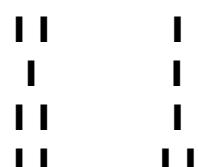
OSETURÁ: 3-13

ORUNMILÁ: 60

**OGUNDÁKÁ**

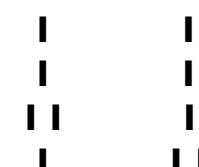
OSETURÁ: 3-14

ORUNMILÁ: 203

**OGUNDÁKETÊ**

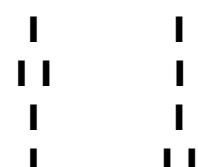
OSETURÁ: 3-15

ORUNMILÁ: 209

**OGUNDATURÁ**

OSETURÁ: 3-16

ORUNMILÁ: 207



IORÒSÙN ou IRÒSÙN

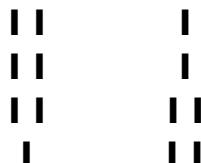
OSETURÁ: 4

ORUNMILÁ: 5

IROSUOKANRAN

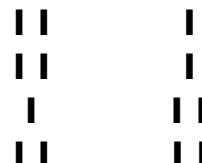
OSETURÁ: 4-1

ORUNMILÁ: 129

**IROSUTURUKPON**

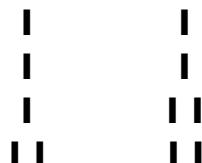
OSETURÁ: 4-2

ORUNMILÁ: 137

**IROSUOGUNDÁ**

OSETURÁ: 4-3

ORUNMILÁ: 131

**IROSUNMEJI**

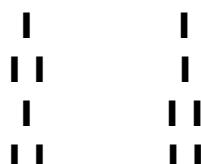
OSETURÁ: 4-4

ORUNMILÁ: 5

**IROSOSÉ**

OSETURÁ: 4-5

ORUNMILÁ: 143

**IROSUOBARÁ**

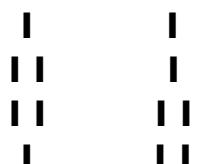
OSETURÁ: 4-6

ORUNMILÁ: 127

**IROSUDÍ**

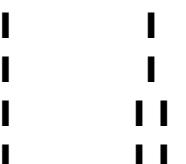
OSETURÁ: 4-7

ORUNMILÁ: 102

**IROSUOGBE**

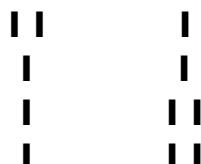
OSETURÁ: 4-8

ORUNMILÁ: 24

**IROSUOSA**

OSETURÁ: 4-9

ORUNMILÁ: 133

**IROSUOFUN**

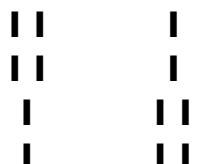
OSETURÁ: 4-10

ORUNMILÁ: 145

**IROSUWONRIN**

OSETURÁ: 4-11

ORUNMILÁ: 125

**IROSUWORI**

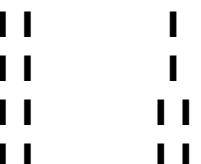
OSETURÁ: 4-12

ORUNMILÁ: 78

**IROSUYEKU**

OSETURÁ: 4-13

ORUNMILÁ: 52

**IROSUOKÁ**

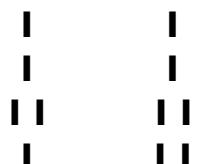
OSETURÁ: 4-14

ORUNMILÁ: 135

**IROSURETÈ**

OSETURÁ: 4-15

ORUNMILÁ: 141

**IROSUTURÁ**

OSETURÁ: 4-16

ORUNMILÁ: 139



OSÊ
OSETURÁ: 5
ORUNMILÁ: 15

OSEKANRAN OSETURÁ: 5-1 ORUNMILÁ: 198	OSETURUKPON OSETURÁ: 5-2 ORUNMILÁ: 242	ISEGUNTAN OSETURÁ: 5-3 ORUNMILÁ: 212	OSEROSÚ OSETURÁ: 5-4 ORUNMILÁ: 144

OSEMEJI OSETURÁ: 5-5 ORUNMILÁ: 15	OSEBARÁ OSETURÁ: 5-6 ORUNMILÁ: 182	OSEDÍ OSETURÁ: 5-7 ORUNMILÁ: 122	OSEGBE OSETURÁ: 5-8 ORUNMILÁ: 44

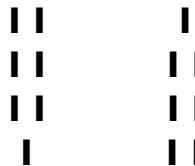
OSESÁ OSETURÁ: 5-9 ORUNMILÁ: 224	OSEFUN OSETURÁ: 5-10 ORUNMILÁ: 255	OSEWONRIN OSETURÁ: 5-11 ORUNMILÁ: 164	OSEWORÍ OSETURÁ: 5-12 ORUNMILÁ: 98

OSESAIKU OSETURÁ: 5-13 ORUNMILÁ: 72	OSEKÁ OSETURÁ: 5-14 ORUNMILÁ: 234	OSEBIRETÈ OSETURA: 5-15 ORUNMILÁ: 252	OSETURÁ OSETURA: 5-16 ORUNMILÁ: 248

OBÀRÁ**OSETURÁ: 6****ORUNMILÁ: 7****OBARÁ KANRÁN**

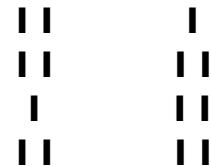
OSETURÁ: 6-1

ORUNMILÁ: 167

**OBARÁ TURUKPOM**

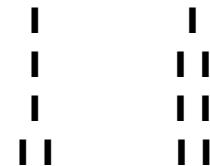
OSETURÁ: 6-2

ORUNMILÁ: 175

**OBARÁ OGUNDÁ**

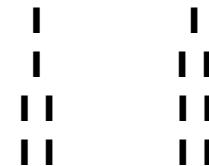
OSETURÁ: 6-3

ORUNMILÁ: 169

**OBARÁ ROSÚ**

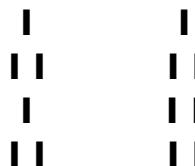
OSETURÁ: 6-4

ORUNMILÁ: 128

**OBARÁ OSÉ**

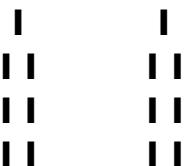
OSETURÁ: 6-5

ORUNMILÁ: 181

**OBARÁ MEJÍ**

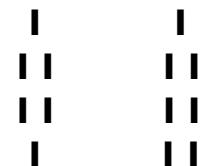
OSETURÁ: 6-6

ORUNMILÁ: 7

**OBARÁ DÍ**

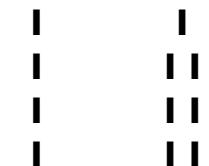
OSETURÁ: 6-7

ORUNMILÁ: 108

**OBARÁ OGBÈ**

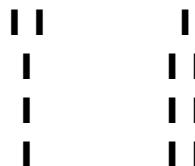
OSETURÁ: 6-8

ORUNMILÁ: 28

**OBARÁ OSÁ**

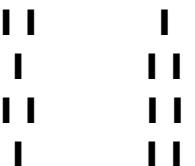
OSETURÁ: 6-9

ORUNMILÁ: 171

**OBARÁ OFUN**

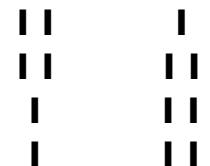
OSETURÁ: 6-10

ORUNMILÁ: 183

**OBARÁ OWORIN**

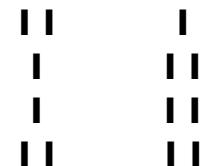
OSETURÁ: 6-11

ORUNMILÁ: 148

**OBARÁ WORÍ**

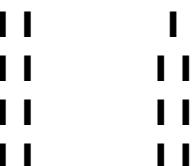
OSETURÁ: 6-12

ORUNMILÁ: 82

**OBARÁ YEKÚ**

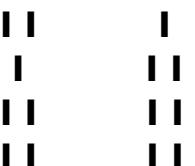
OSETURÁ: 6-13

ORUNMILÁ: 56

**OBARÁ KÁ**

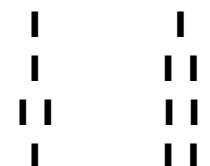
OSETURÁ: 6-14

ORUNMILÁ: 173

**OBARÁ RETÊ**

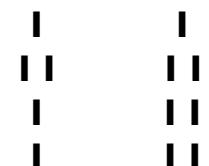
OSETURÁ: 6-15

ORUNMILÁ: 179

**OBARÁ TURÁ**

OSETURÁ: 6-16

ORUNMILÁ: 177



ODÍ

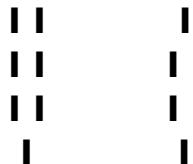
OSETURÁ: 7

ORUNMILÁ: 4

IDIOKANRAN

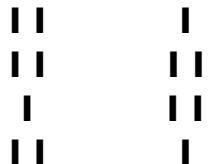
OSETURÁ: 7-1

ORUNMILÁ: 107

**IDIOTURUKPON**

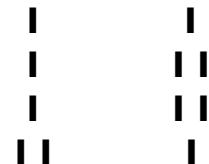
OSETURÁ: 7-2

ORUNMILÁ: 115

**IDIOGUNDÁ**

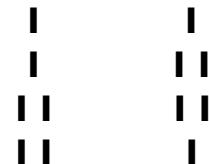
OSETURÁ: 7-3

ORUNMILÁ: 109

**ODIOSÚ**

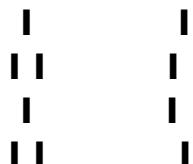
OSETURÁ: 7-4

ORUNMILÁ: 101

**IDIOSÉ**

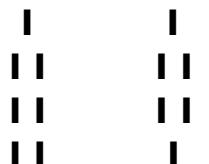
OSETURÁ: 7-5

ORUNMILÁ: 121

**IDIOBARÁ**

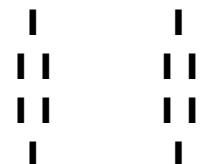
OSETURÁ: 7-6

ORUNMILÁ: 105

**ODIMEJI**

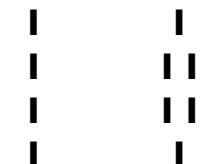
OSETURÁ: 7-7

ORUNMILÁ: 4

**IDIGBÉ**

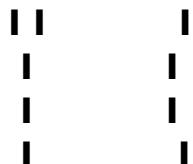
OSETURÁ: 7-8

ORUNMILÁ: 22

**IDISÁ**

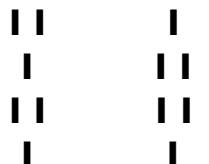
OSETURÁ: 7-9

ORUNMILÁ: 111

**IDIFUN**

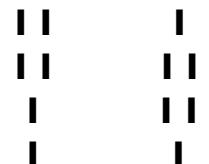
OSETURÁ: 7-10

ORUNMILÁ: 123

**IDIOWONRIN**

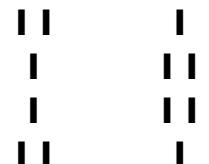
OSETURÁ: 7-11

ORUNMILÁ: 103

**IDIWORI**

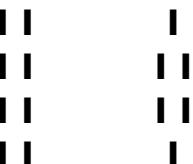
OSETURÁ: 7-12

ORUNMILÁ: 76

**IDIYEKU**

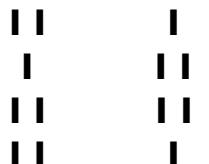
OSETURÁ: 7-13

ORUNMILÁ: 50

**IDIKÁ**

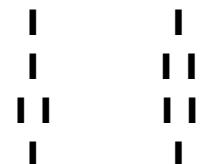
OSETURÁ: 7-14

ORUNMILÁ: 113

**IDIRETÊ**

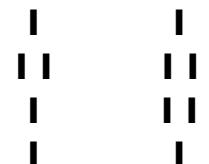
OSETURÁ: 7-15

ORUNMILÁ: 119

**IDIOTURÁ**

OSETURÁ: 7-16

ORUNMILÁ: 117



OSÁ

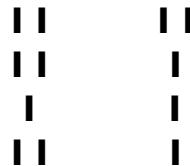
OSETURÁ: 9
ORUNMILÁ: 10

OsáKANRAN

OSETURÁ: 9-1
 ORUNMILÁ: 188

**OsáTURUKPON**

OSETURÁ: 9-2
 ORUNMILÁ: 217

**OsáGUNDÁ**

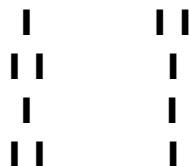
OSETURÁ: 9-3
 ORUNMILÁ: 202

**OsáROSU**

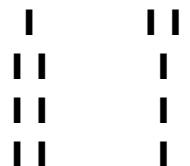
OSETURÁ: 9-4
 ORUNMILÁ: 134

**OsáSÉ**

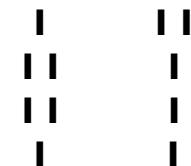
OSETURÁ: 9-5
 ORUNMILÁ: 223

**OsáBARA**

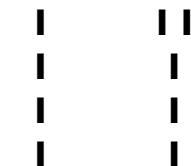
OSETURÁ: 9-6
 ORUNMILÁ: 172

**OsáDÍ**

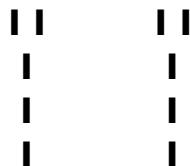
OSETURÁ: 9-7
 ORUNMILÁ: 112

**OsáGBÈ**

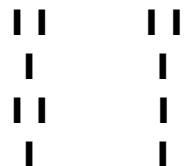
OSETURÁ: 9-8
 ORUNMILÁ: 34

**OsáMEJI**

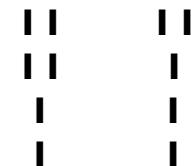
OSETURÁ: 9-9
 ORUNMILÁ: 10

**OsáFU**

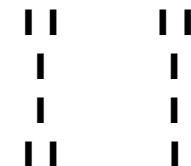
OSETURÁ: 9-10
 ORUNMILÁ: 225

**OsáWORIN**

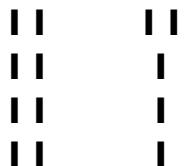
OSETURÁ: 9-11
 ORUNMILÁ: 154

**OsáWORI**

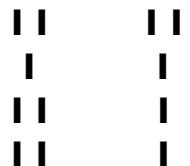
OSETURÁ: 9-12
 ORUNMILÁ: 88

**OsáYEKÚ**

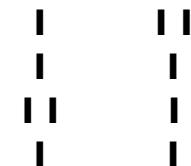
OSETURÁ: 9-13
 ORUNMILÁ: 62

**OsáKÁ**

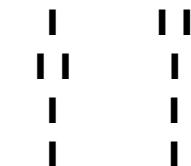
OSETURÁ: 9-14
 ORUNMILÁ: 215

**OsáRETÊ**

OSETURÁ: 9-15
 ORUNMILÁ: 221

**OsáTURÁ**

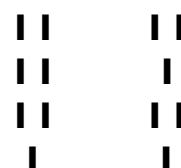
OSETURÁ: 9-16
 ORUNMILÁ: 219



ÒFÚN**OSETURÁ: 10****ORUNMILÁ: 16****ÒFUNKANRÁN**

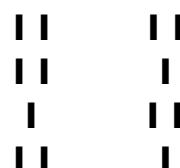
OSETURÁ: 10-1

ORUNMILÁ: 200

**ÒFUNTURUKPON**

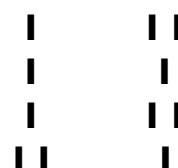
OSETURÁ: 10-2

ORUNMILÁ: 244

**ÒFUNEĞUNTAN**

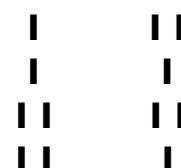
OSETURÁ: 10-3

ORUNMILÁ: 214

**ÒFUNROSU**

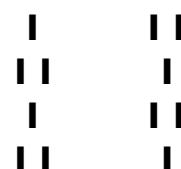
OSETURÁ: 10-4

ORUNMILÁ: 146

**ÒFUNSÉ**

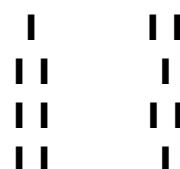
OSETURÁ: 10-5

ORUNMILÁ: 256

**ÒFUNBARA**

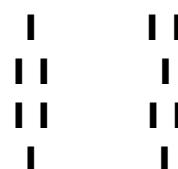
OSETURÁ: 10-6

ORUNMILÁ: 184

**ÒFUNDÍ**

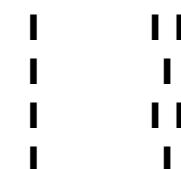
OSETURÁ: 10-7

ORUNMILÁ: 124

**ÒFUNGËBÈ**

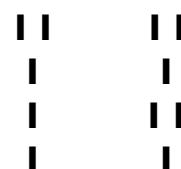
OSETURÁ: 10-8

ORUNMILÁ: 46

**ÒFUNSÁ**

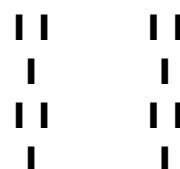
OSETURÁ: 10-9

ORUNMILÁ: 226

**ÒFUNMEJI**

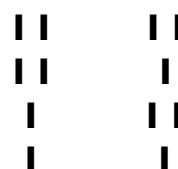
OSETURÁ: 10-10

ORUNMILÁ: 16

**ÒFUNWORIN**

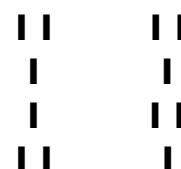
OSETURÁ: 10-11

ORUNMILÁ: 166

**ÒFUNWORI**

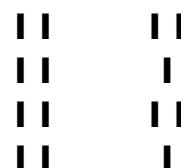
OSETURÁ: 10-12

ORUNMILÁ: 100

**ÒFUNYEKU**

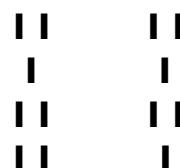
OSETURÁ: 10-13

ORUNMILÁ: 74

**ÒFUNKÁ**

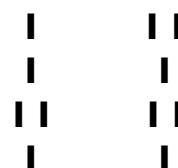
OSETURÁ: 10-14

ORUNMILÁ: 236

**ÒFUNRETÈ**

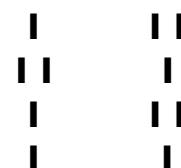
OSETURÁ: 10-15

ORUNMILÁ: 254

**ÒFUNTURÁ**

OSETURÁ: 10-16

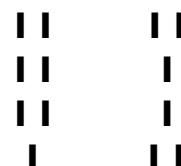
ORUNMILÁ: 250



EJILAŞEBÒRÁ ou IWORI**OSETURÁ: 12****ORUNMILÁ: 3****IWORI OKANRAN**

OSETURÁ: 12-1

ORUNMILÁ: 83

**IWORI TURUKPOM**

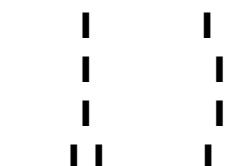
OSETURÁ: 12-2

ORUNMILÁ: 91

**IWORI OGUNDÁ**

OSETURÁ: 12-3

ORUNMILÁ: 85

**IWORI OSÚ**

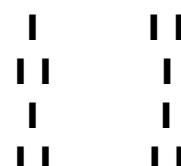
OSETURÁ: 12-4

ORUNMILÁ: 77

**IWORI ASÉ**

OSETURÁ: 12-5

ORUNMILÁ: 97

**IWORI BARÁ**

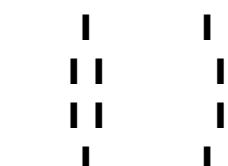
OSETURÁ: 12-6

ORUNMILÁ: 81

**IWORI ODÍ**

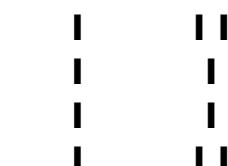
OSETURÁ: 12-7

ORUNMILÁ: 75

**IWORI OGBÈ**

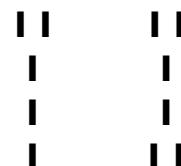
OSETURÁ: 12-8

ORUNMILÁ: 20

**IWORI OSÁ**

OSETURÁ: 12-9

ORUNMILÁ: 87

**IWORI OFÚN**

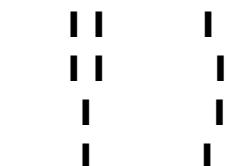
OSETURÁ: 12-10

ORUNMILÁ: 99

**IWORI WONRIN**

OSETURÁ: 12-11

ORUNMILÁ: 79

**EJILAŞEBORÁ MEJI**

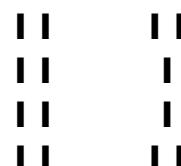
OSETURÁ: 12-12

ORUNMILÁ: 3

**IWORI YEKÚ**

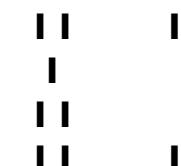
OSETURÁ: 12-13

ORUNMILÁ: 48

**IWORI OKÁ**

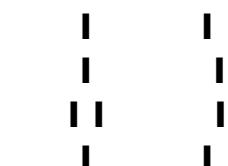
OSETURÁ: 12-14

ORUNMILÁ: 89

**IWORI ATÊ**

OSETURÁ: 12-15

ORUNMILÁ: 95

**IWORI OTURÁ**

OSETURÁ: 12-16

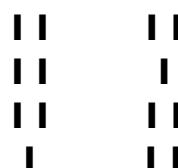
ORUNMILÁ: 93



IKÁ**OSETURÁ: 14****ORUNMILÁ: 11****IKÁKANRAN**

OSETURÁ: 14-1

ORUNMILÁ: 190

**IKÁTURUKPON**

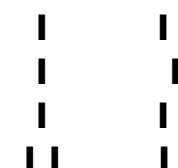
OSETURÁ: 14-2

ORUNMILÁ: 227

**IKÁGUNDÁ**

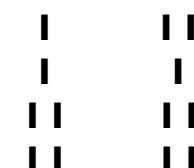
OSETURÁ: 14-3

ORUNMILÁ: 204

**IKÁROSÚ**

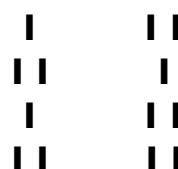
OSETURÁ: 14-4

ORUNMILÁ: 136

**IKÁOSÉ**

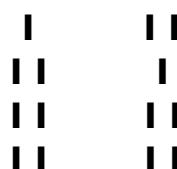
OSETURÁ: 14-5

ORUNMILÁ: 233

**IKÁBARÁ**

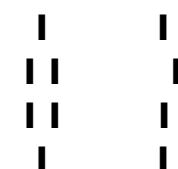
OSETURÁ: 14-6

ORUNMILÁ: 174

**IKÁDI**

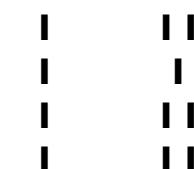
OSETURÁ: 14-7

ORUNMILÁ: 114

**IKÁGBÈ**

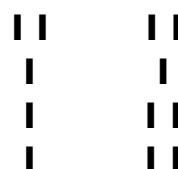
OSETURÁ: 14-8

ORUNMILÁ: 36

**IKÁSÁ**

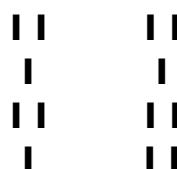
OSETURÁ: 14-9

ORUNMILÁ: 216

**IKÁOFÚN**

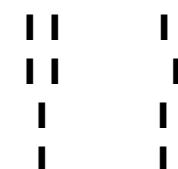
OSETURÁ: 14-10

ORUNMILÁ: 235

**IKÁWONRIN**

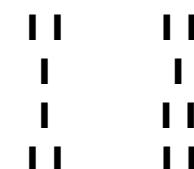
OSETURÁ: 14-11

ORUNMILÁ: 156

**IKÁWORI**

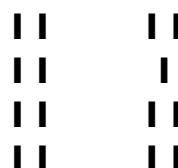
OSETURÁ: 14-12

ORUNMILÁ: 90

**IKÁYEKU**

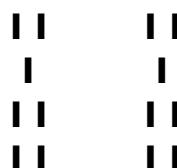
OSETURÁ: 14-13

ORUNMILÁ: 64

**IKÁMEJI**

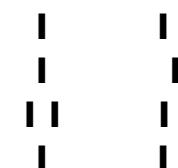
OSETURÁ: 14-14

ORUNMILÁ: 11

**IKÁRETÊ**

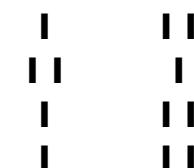
OSETURÁ: 14-15

ORUNMILÁ: 231

**IKÁOTURÁ**

OSETURÁ: 14-16

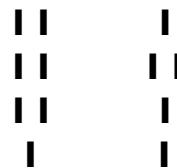
ORUNMILÁ: 229



ALÁFIA OU OTURÁ**OSETURÁ: 16****ORUNMILÁ: 13****OTURÁ KANRÁN**

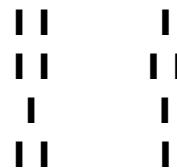
OSETURÁ: 16-1

ORUNMILÁ: 194

**OTURÁ TURUKPON**

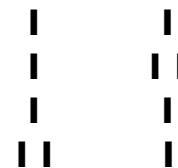
OSETURÁ: 16-2

ORUNMILÁ: 238

**OTURÁ GUNDÁ**

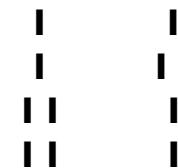
OSETURÁ: 16-3

ORUNMILÁ: 208

**OTURÁ ROSU**

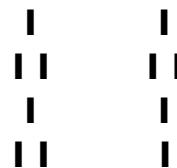
OSETURÁ: 16-4

ORUNMILÁ: 140

**OTURÁ SÉ**

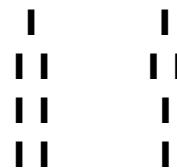
OSETURÁ: 16-5

ORUNMILÁ: 247

**OTURÁ BARÁ**

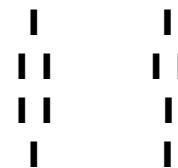
OSETURÁ: 16-6

ORUNMILÁ: 178

**OTURÁ DI**

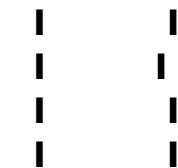
OSETURÁ: 16-7

ORUNMILÁ: 118

**OTURÁ ORIKÓ**

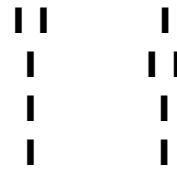
OSETURÁ: 16-8

ORUNMILÁ: 40

**OTURÁ SÁ**

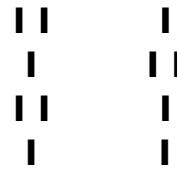
OSETURÁ: 16-9

ORUNMILÁ: 220

**OTURÁ FUN**

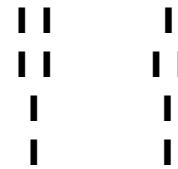
OSETURÁ: 16-10

ORUNMILÁ: 249

**OTURÁ WORIN**

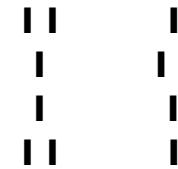
OSETURÁ: 16-11

ORUNMILÁ: 160

**OTURÁ WÓRI**

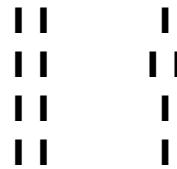
OSETURÁ: 16-12

ORUNMILÁ: 94

**OTURÁ AIKÚ**

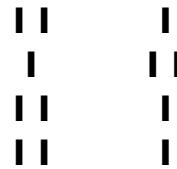
OSETURÁ: 16-13

ORUNMILÁ: 68

**OTURÁ KÁ**

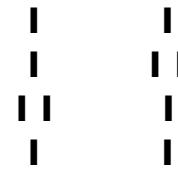
OSETURÁ: 16-14

ORUNMILÁ: 230

**OTURÁ RETÊ**

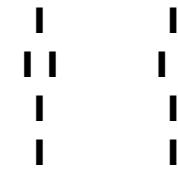
OSETURÁ: 16-15

ORUNMILÁ: 245

**OTURÁ MEJI**

OSETURÁ: 16-16

ORUNMILÁ: 13



CARACTERÍSTICAS E PERSONALIDADE DOS ODÚ

1 - OKÀRÁN

Movimento, barulho, alvoroço, visita estranha, negatividade, aceitação imediata, propriedade instantânea.

Representação Indicial em Ifá:



Onde || é terra e || é água.



Responde Èsú - 1 (um) búzio aberto

Situações que pode ocasionar; sustos, prisão, roubo, ruína, acidentes, envolvimento com drogas, tráfico, pessoa mau-caráter, inimizades, separações. As pessoas regidas por esse Odú, São inquietas, independentes, desconfiados, esquivos e tristes.

Em Yorubá, o significado do termo “*OKARAN*” seria igual uma “só palavra” ou “a primeira palavra é boa” (“*OKAN OLAN*”)

OKÀRÁN MEJI é composto pelos elementos terra sobre ar, com predominância do primeiro (terra) o que significa a sensação de sufoco, vácuo, saturação e estruturamento. Corresponde ao ponto cardeal noroeste a carta 18 do taro (a “*LUA*”) seu valor numérico é o 15. Suas cores são o vermelho, negro, o branco e o azul. É um odú feminino, e representado esotericamente por dois perfis humanos numa referência inequívoca aos orisás gêmeos IBÉYJÌ).

OKÀRÁN MEJI é o chefe dos gêmeos e simboliza o mistério que envolve sua existência segundo os ensinamentos de ORÙNMILÁ, todos os gêmeos são gerados neste signo e dependem dele e da sua influência.

A fala humana foi introduzida por este Odú e com ela todos os idiomas existentes. As pessoas nascidas sob este signo, não recebem qualquer reconhecimento por parte de seus semelhantes. Corresponde ao nº 8 na ordem de chegada do sistema Ifá, onde é conhecido com o mesmo nome.

Quando OKÀRÁN se apresenta no jogo, o babalawo se levanta e manda despachar a rua com uma quartinha.

Obs.: a pessoa deverá passar imediatamente por um ebó.

Quando em IRÉ (positivo), **OKÀNRÁN** pode indicar vocação religiosa, eloquência, solução de problemas por intermédio de simples entendimento, nascimento de uma criança, nascimento de gêmeos, virilidade no homem, sexualidade na mulher, progresso ou enriquecimento repentino.

Em OSOGBÔ (negativo), pode indicar fanatismo religioso exacerbado, injustiças, ingratidão, inquietude, abandono, lágrimas, perigo iminente e irremediável, inimigos ocultos, novidade, barulhos, alvoroço, visita estranha, coisas negativas em todos os sentidos ou até certo ponto, susto, grandes perigos, roubo, prisão, ruína, perda total.

Em **OKÀNRÁN** falam as seguintes divindades:

Orisás (Nagô): IBEYJI, OŠUMARÊ, OMÒLÚ e EGUN (geralmente, os eguns que se comunicam por esse Odú são ancestrais consanguíneos do consulente).

VODÚNS (Jêje): HOHOVI, LEGBÁ, DÃ, SAPATÁ, HEVIOSÔ e TOHOSÚ.

- Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS:

Èsú adverte que há perigo de roubo, brigas, discussões, inimizades, intrigas, perda de emprego, separação, prejuízo em qualquer tipo de negócio, sustos. Adverte também que está sujeito prisão, acidentes, feitiços, com os caminhos fechados, enfim, ruína.

O cliente sente dificuldade em realizar seus negócios, impedindo por inimigos ou pessoas invejosas, é necessário fazer èbó, para retirar as perturbações, e para que Èsú trabalhe em sua defesa.

Quanto à personalidade da pessoa regida por esse odú, na verdade é um mau caráter, pois além de prejudicar a própria vida, procura transformar a dos outros, sem se importar com ninguém. Provoca intrigas e separações, mesmo que seja dos próprios pais, filhos ou de qualquer outra pessoa.

Quando a regência for de **OKÀRÁN MEJI**, a pessoa é altamente problemática, mas, se caso o outro odú for mais tranquilo, terá seu caráter amenizado.

Quando este signo sair no jogo, deverá ser despachada a porta, com uma quartinha usada para esse fim.

Negativo: Há perigo de roubo, brigas, discussões, inimizades, perda emprego ou de qualquer tipo de negócio, intrigas, separações, muito susto e perigo de vida. Sujeito a prisão, acidentes, feitiços, caminhos fechados.

O presente deverá ser entregue em lugar alto, encruzilhada aberta do lado esquerdo, fazer ORIKÍ e ÒFO Èsú, e, tudo que se fizer para **OKÀNRÁN**, deverá ser também feito para ONAN, ORITÁ e ODARÁ.

Na volta do presente, dar comida a SANGÔ AIRÁ, OYÁ e OSALÁ, também em lugar alto.

Obs.: Os ebós de Odú serão passados no cliente mediante consulta a ORÙNMILÁ. Caso não seja permitido, perguntar qual o novo caminho: Ebó DE ÈSÚ, EBÓ EGUN ou EBÓ IKÚ.

IMPORTANTE: Os ebós de odú **só** poderão ser encaminhados, em sua fase negativa, por pessoas de OGUM ou OYÁ, de preferência que não sejam yaôs, isto é, pessoas mais antigas de santo.

O que deve ficar bem claro é que não se despacha e nem assenta odú: apenas dá-se caminho à sua fase negativa.

Caso seja permitido EBÓ DE ÈSÚ, por ordem de OKÀRÁN:

- a) 1 vela, 1 garrafa de cachaça, farofa de 4 tipos (cachaça, água, mel e dendê), 1 ovo, 1 bolo de farinha, efun, pipoca, 1 charuto, 1 rosa vermelha, frango ou galinha, fósforo, pano branco, linha branca, 1 acaçá branco, acarajé. Passar tudo no cliente e despachar onde a caída indicar (encruzilhada, mato ou água)
- b) Um galo, farofa de dendê, 1 folha de mamona, pano preto, pano branco, 7 ovos, 7 velas, 7 bolas pequenas de farinha com água. Sacrifica-se o bicho para ÈSÚ, abrindo-se pelas costas, colocando tudo dentro e depois enrolar no panos. Despachar no local segundo a caída.

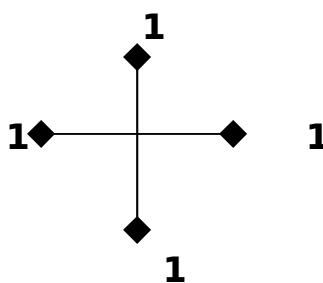
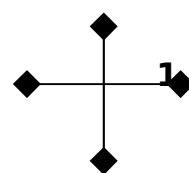
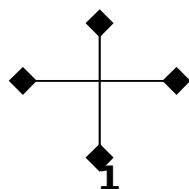
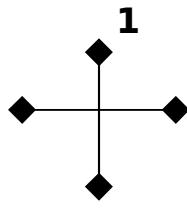
Obs.: Nos Ebós de Èsú (por OKÀRÁN), não deve faltar um bife sem osso. Em alguns casos deverá levar um faquinha com cabo de madeira, 1 prego (de cumeeira), 1 bala de revólver (de qualquer calibre), que deverão ser sempre enterrados, de cabeça para baixo, nos ebós (o qual é entregue no alguidar).

- c) 7 folhas de mamona com os talos, 4 tipos de farofa (dendê, mel, água e aguardente), 1 metro de morim preto, 1 metro de morim branco, 1 metro de morim vermelho, 7 velas e 1 frango. Passar os morins no cliente e arrumar no chão em volta do cliente, formando uma ferradura. Pegar as folhas e “bater” no cliente. Depois arriar essas folhas no chão, por cima dos morins. Ascender as velas e passar o frango no cliente. Abrí-lo pelas costas e dividir em 7 pedaços, colocando um sobre cada folha de mamona. Ebó para abrir caminhos. Deve ser passado conforme o local determinado pela caída.

- Obs.:
- 1) Após o ebó, dar um banho de folhas frescas no cliente.
 - 2) Sete dias após poderá ser dado um Obí.
 - 3) Após esse ebó deverá ser dada comida ao ORISÁ OGUN.

SIGNIFICADO DO POSICIONAMENTO DO ODÚ OKÀRÁN1^a caída = avisando2^a caída = ameaçando3^a caída = castigando

(ANJO DE GUARDA SATURADO)

**OKÀRÁN nas quatro posições:**

Condenação total, impossibilidade de raciocínio lógico e filosófico, prenúncios negativos, a pessoa está indefesa. Indica depressão física e mental, diminuição de força vital.

Quando esse ODÚ se apresenta, os caminhos de entrega são determinados por onde a caída estiver determinada:

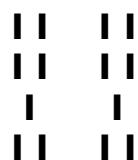
1^a caída = encruzilhada2^a caída = beira d'água3^a caída = estrada ou mato

Obs.: Quando esse ODÚ se posicionar apenas na quarta caída, pode indicar vocação religiosa, solução de problemas por intermédio de simples entendimento, progresso ou enriquecimento repentino, significa que o inimigo não poderá ocasionar nenhum malefício. Fala também em virilidade no homem e sexualidade na mulher. Nascimento de criança.

2 - EJIÒKÔ

Encontro de dois, casamento ou convivência conjugal, felicidade inesperada, sucesso de empresa.

Representação Indicial em Ifá:



Onde || é terra e | é ar.



Responde com 2 (dois) búzios abertos.

Corresponde ao 12 na ordem de chegada do Sistema Ifá, onde é conhecido pelo nome de OTURUKPON.

Ejiòkô é um Odú composto pelos elementos terra sobre ar, com predominância do primeiro, sua figuração indicial indica luminosidade, transparência. Corresponde ao ponto cardeal Oeste-Noroeste, à carta 15 do Tarot (o “*HIEROFANTE*”) e seu valor numérico é o 14. Suas cores são todas aquelas derivadas do vermelho, aceitando também o negro e tudo o que for estampado com estas duas cores. É um Odú feminino, representado esotericamente por um feto dentro de um útero, referência inequívoca à sua influência sobre o estado de gravidez.

Neste Odú por ordem de ÒFÚN MEJI foi criada a terra, e, por este motivo, é um signo ligado à abundância e à riqueza. Foi este signo que criou as montanhas e é também um dos Odú dos gêmeos HOHÔ (IBEYJI).

Sempre que este Odú surge numa consulta, o advinhal deve tocar o solo com a ponta dos dedos depois roçar, de leve, seu próprio peito pronunciando “Ilero” ou “Lelo”, como forma de saudação.

É um Odú ligado às “*KENNSESÍS*”, espíritos feiticeiros do sexo feminino. É muito temido pelas mulheres grávidas pelo seu poder de provocar aborto e partos prematuros.

Determina separação de mãe e filhos e muita tristeza por causa disto. Indica que a mulher trai o marido. Assinala inversão sexual. Aponta enfermidades e bruxarias por comida e/ou bebidas.

Neste Odú falam: OMÒLÚ, OGUN, SANGÔ, OBATALÁ, ODUDUWÁ, OSAYÍN e os IBEYJI. Sua árvore ritualística é o cedro, sendo o signo do tigre enfurecido.

- PELA AMARRAÇÃO DE IGBÔ:

Quando em IRÊ (positivo), **EJIÓKÔ** pode indicar atitudes puras e inocentes. Revela sensibilidade artística, dignidade, evolução material e espiritual, conquista de posições elevadas, vitórias, honrarias, encontro de dois corações, casamento, convivência (relacionamento) sexual, empreendimento bem sucedido.

Em OSOGBÔ (negativo), pode indicar possibilidade de aborto ou parto prematuro, inveja de terceiros, atraso de vida por olho grande, trabalho de feitiçaria feito contra o consulente, melancolia, perdição por amor, separação da família (principalmente a mãe), frigidez nas mulheres, impotência nos homens, inimigos ocultos.

Em **EJIÓKÔ** falam as seguintes divindades:

Orisás (Nagô): OMOLÚ, OŠUMARÊ, OGUN, SANGÔ, ODÚDUWA, NANÃ, IBÉYI.

VODÚNS (Jêje): SAPATÁ, DÀ AYDOHWEDÔ, GU, HEVIOSO, NÃ, HOHO, MAWÚ, KPO VODÚN.

- Interpretação pelo **SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS:**

Quando esse odú vem na 4^a caída: surpresas boas, cartas, dinheiro, lucros em negócios, amores, boas notícias, casamentos, amigaçāo, noivado, convites para festas e fim de sofrimento.

Na 1^a caída, fala em mediunidade, representa também ciências ocultas; nas demais caídas fala de demandas, indecisões, gravidez.

Quanto à personalidade das pessoas regidas por esse odú ou sob sua influência, são muito alegres e felizes, possuem muita sorte, porém não chegam a ficar ricos, não são ambiciosos e procuram dividir tudo o que possuem. São muito confiantes, voluntariosos, geniosos, prepotentes, exigentes e tentam sempre impor suas vontades. Dessa maneira adquirem constantemente inimigos declarados e ocultos, pois pessoas desse odú são muito invejadas e vítimas de inimigos traiçoeiros, acarretando muitas demandas para impedir o completo triunfo das pessoas sob essa influência.

Para que possam ter sucesso deverão aprender a guardar segredo de todas as suas verdadeiras intenções e se algo sair errado, se tornam muito sofridas, quando algo não lhes sai como desejam, e, aí, fazem mexericos e criam grandes confusões, mas como geralmente possuem bom coração, logo se arrependem do que fizeram e procuram contornar a situação criada por eles mesmos e tentam tudo para reconquistar as amizades perdidas. Sofrem muito por doenças, amores não correspondidos, enfim, a personalidade é bem instável.

Dar o presente num jardim ou na entrada da mata, ao voltar, dar bastante canjica nos pés de ÒSALÁ, com 22 acaçás em cima, jogar OBÍ ABATÁ e ao dar ALÁFIA, comer um pedacinho e o restante colocar em posição de ALÁFIA em cima da canjica.

Esse odú só tem ebó quando o mesmo se apresente nas três posições: O ebó será entregue no mato com riacho de água limpa.

Elementos principais desse ebó:

- 2 panelinhas de barro;
- 2 bolas de gude;
- 2 moringas de barro;
- 2 piões de madeira com fieira;
- e, ainda, mais todos os outros elementos comuns a todos os ebós

Por ser um ODÚ com características infantis, pode ser agradado também em jardins, parques, com doces (como os que são feitos para festas de aniversário), caruru, brinquedos, conchinhas, balas, enfim, tudo o que uma criança gostaria de receber.

OBS.: Os ebós de ODÚ serão passados no cliente mediante consulta a ORÙNMILÁ. Caso não seja permitido, perguntar qual o novo caminho: EBÓ de ÉSÚ, EBÓ EGUN ou EBÓ IKÚ.

3 - ETAOGUNDÁ Desordem, favorecimento de zanga, paz vitoriosa, acusação, ascensão ao poder, elevação, desastre, produto por esforço próprio.

Representação Índicial em Ifá:



Onde | é fogo e || é ar.



Responde com 3 (três) búzios abertos

Significado do termo yorubá “**OGUNDÁ MEJI**” = “*OGUN DA EJÁ MEJI*”, ou, “*Ogun partiu o peixe em dois*”.

ETAOGUNDÁ é um ODÚ composto pelos elementos fogo sobre ar, com predominância do primeiro, o que representa o dinamismo transformado em obstáculo, o esforço voltando-se contra quem o despendeu, levando ao fracasso. Corresponde ao ponto cardeal Nor-Nordeste, à carta “o DIABO” no Tarot e seu valor numérico é o 2.

Suas cores são, o negro, o branco e o azul. É um ODÚ masculino, representado esotericamente por um punhal ou facão, numa referência inequívoca ao orisá OGUN.

Esse ODÚ, assim como o ORISÁ OGUN, rege todos os metais negro, tudo o que é de ferro e o trabalho realizado nas forjas ocupando-se também, do arco e da flecha.

Considerado um símbolo bastante perigoso, comanda o membro viril, os testículos a ereção, o esperma e determina até certo ponto, os hábitos sexuais e as doenças venéreas.

Foi sob este signo que SANGO desceu à terra, segundo alguns BOKONÔ, Gu (Ogun) e HEVIOSO (SANGO) possuem origens idênticas e a diferença reside apenas em suas manifestações.

ETA-OGUNDÁ preside os partos e desta forma todas as crianças vêm ao mundo sob sua ação e responsabilidade. A noção de corte, de separação, está ligado a esse signo.

Prenuncia dúvidas, falsidade oculta, prisão, briga, casos de justiça, perigo víscios, depravação e guerra. Documentos e papéis importantes sem andamento, rompimento de uma sociedade, falência e separação amorosa. O consultante só vencerá todos os obstáculos agindo com calma e dentro da noção e com muita cautela. Não confiar em ninguém. Não recuar diante de nenhum obstáculo.

Traz sempre perdas, brigas e separação. É sempre sinônimo de cortes bruscos. quase sempre indica envolvimento com a polícia.

OBS.: Por este ODÚ, SANGO vê tudo o que se passa sobre a terra e o mar

As ervas deste signo são o PEREGUM e a MIRRA, ambas possuem qualidades afrodisíacas.

Orisás que falam nesse caminho: OGUN, SANGO, OBATALÁ, Ososi, IBÉYJIS, BABÁ OKÉ, ELEGBARA e EGUN.

Os regidos por este signo não podem comer carne de galos, fruta-pão e inhame. Proíbe-se, também, o consumo de bebidas alcoólicas. As pessoas devem prevenir-se contra acidentes e atos de violência que podem custar-lhe a vida, ou mesmo prejudicar sua saúde para sempre. Nesse ODÚ nasceram as sete ferramentas de OGUN. As pessoas regidas por este ODÚ devem contar com a proteção de ODUDUWA.

A pessoa que for desse ODÚ (nascimento) quando chega o momento certo, deverá assentar OBALUAYÉ e IYEWÁ. Os filhos de OGUN que forem deste ODÚ, não podem trabalhar com feitiços de EGUN, embora passam faze-lo através de OSAYIN.

Sob a regência deste signo, e por ordem de SANGO, OBALUAYÉ sentou-se numa pedra e adquiriu o dom da adivinhação, o que o levou a reinar em AKARÁ.

Esse signo fala de construção de casa: e o ODÚ da casa própria. Se a casa estiver em mau estado, tem que ser reformada para afastar OSOGBÔ (negatividade). Também fala da árvore IROKO. O cliente tem que tomar banhos com suas folhas.

- PELA AMARRAÇÃO DE IGBÔ:

Quando em IRÉ (Positivo), ETAOGUNDÁ pode indicar: desmascaramento de pessoas que vêm agindo com falsidade, descoberta de uma traição, vitória sobre inimigos, guerra ou disputa em que a vitória está assegurada, vigor físico, virilidade, nascimento de uma criança, sobrevivência numa situação de extremo perigo.

Quando em OSOGBÔ (negativo), este ODÚ indica: violência imposta ou sofrida, corrupção moral, toxicomania, alcoolismo, falta de escrúpulo, guerra, disputas acirradas que levam a desenlaces violentos, acidentes, morte violenta, agressões, perigo em viagens, inversões e perversões sexuais, traição, morte por envenenamento, falha na conduta moral.

Em ETAOGUNDÁ falam as seguintes divindades:

Orisás (Nagô): OGUN, SANGÔ, OSÓSI, OSUMARÊ, IBÉYJI, OSOGYAN e ÈSÚ. .

VODÚNS (Jéje): LISÁ, DAN, KÊ, TOHOSÚ, HOHÔ, GUN, HEVIOSO e AGÊ.

ETAOGUNDÁ proíbe seus filhos de:

A) comer carne de galos, inhame pilado, mandioca e fruta-pão:

- B) ingerir bebidas alcoólicas;
- C) cavar sepulturas ou buracos;
- D) transportar armas ou guardá-las embaixo da cama, principalmente facas e punhais.

- Interpretação pelo **SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS:**

Quando esse ODÚ se apresenta no jogo, o consulente deverá ser esclarecido afim de encontrar forças necessárias para enfrentar todas as situações desagradáveis e jamais recuar diante de qualquer obstáculo. Somente não deverá agir com impulso de maldade e, sim, com espírito de bondade e esperteza, e muita calma, pois é uma indicação de dificuldade com alguns prejuízos e graves consequências. O consulente deverá ficar em alerta, pois haverá fracassos nas realizações de grandes projetos. Quando isso acontece, é preciso que o consulente tenha muita calma e paciência, pois esse é um KARMA imposto por este ODÚ, e nesse momento, este deverá agir com prudência, e, acima de tudo, com justiça. Não deve depositar confiança demasiada em certos amigos, pois no meio deles haverá um traidor, um falso amigo.

O regido por este signo só terá bons lucros e bons resultados, mediante seus próprios esforços e sacrifícios, pois deverá ter muito cuidado para não haver acidentes em rua, estradas, doenças graves e decepções. Os caminhos desse ODÚ, quando em suas fases negativas, poderão indicar também brigas, pancadarias, prisões, separações, desfecho de caso na justiça, documentos importantes sem andamento, rompimento de uma sociedade, falências e separação amorosa.

O consulente deverá ser alertado, quanto a todas essas possíveis situações desastrosas, incluindo também um aviso importante que haverá perigo de papeis comprometedores. Nesse caso, este deverá ter muita calma e cautela com essa situação, e de que ele somente vencerá todos os obstáculos, se ele próprio tiver razão, pois esse ODÚ só age pela razão.

O homem regido por esse ODÚ, é muito viril, sério e organizado; quanto à mulher, tem muita fertilidade, mas não é sensual (sexy). Tanto um, quanto o outro, são radicais, olho por olho, dente por dente. Esse ODÚ, tem uma certa ligação com **OBÀRÁ**, portanto quando for dar presente a **OGUNDÁ**, deverá se dar também a **OBÀRÁ** e a **EJILASÈBORÁ**, e o presente deverá ser em forma de triângulo.

OGUN se apresenta com toda a força da lei e da espada, justiceiro.

Positivo: Esclarecer para encontrar forças necessárias para enfrentar o que virá, situações desagradáveis e para não recuar diante de nada. Não agir com impulsos de maldade e sim com esperteza, sabedoria e muita calma.

Negativo: Ficar em alerta, indicação de dificuldades com alguns prejuízos e graves conseqüências, fracassos nas realizações de grandes projetos.

1^a Obs.: o homem deste ODÚ é muito sério organizado e muito viril.

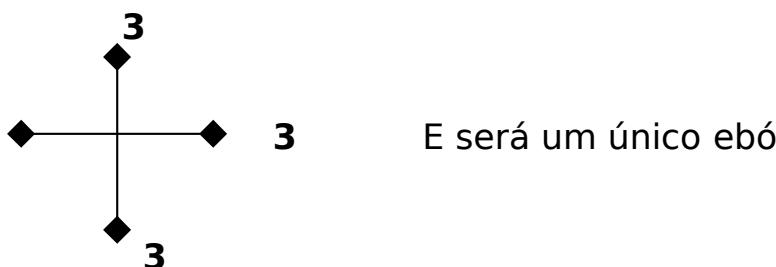
2^a Obs.: quanto à mulher regida por ETA-OGUNDÁ, ele proporciona muita fertilidade, porém a mulher não tem muita sensualidade.

3^a Obs.: As pessoas de ETA-OGUNDÁ são muito radicais, sendo olho por olho, dente por dente.

4^a Obs.: O ODÚ ETA-OGUNDÁ tem uma certa ligação com o ODÚ OBARÁ, portanto quando agradar ETA-OGUNDÁ, deve-se também agradar de alguma forma o ODÚ OBARÁ (6) e o ODÚ EJILASEBORÁ (12).

5^a Obs.: quando arriar um presente para ou agrado para ETAOGUNDÁ, o mesmo deverá ser em forma de triângulo.

6^a Obs.: ETA-OGUNDÁ só tem ebó quando o mesmo se apresentar três vezes consecutivas ou seja



E será um único ebó

Em caso de apresentar-se em uma ou duas caídas, perguntar no jogo se pode (ou deve) agradar o ODÚ ou agradar o orisá OGUN, ou, até mesmo, o orisá SANGO e/ou ÈSÚ.

Nota 1: Todas as vezes que se for presentear (agradar) ODÚ, os mesmos deverão ser entregues em lugar alto.

Nota 2: O ebó de ETAOGUNDÁ deverá ser SEMPRE entregue em lugar de mato.

Nota 3: Qualquer ebó de ODÚ só poderá ser encaminhado em sua fase negativa por pessoas de OGUM ou de OYÁ, de preferência que não sejam YAÔS, isto é, pessoas mais velhas de santo. Importante esclarecer que não se despacha ODÚ nem se assenta: apenas se dá caminho a fase negativa.

Mesmo quando este ODÚ se apresenta uma única vez, deve-se prestar muita atenção, pois o mesmo sempre é indicação de perigos. Nesse signo falam OGUM, SANGO, OBALUAYÊ, ou, até mesmo, ÈSÚ. .

Este Ebó leva todos os elementos comuns a todos os ebós e mais: 3 (três) pedaços de corrente de ferro, sendo que cada pedaço terá a seguinte medida: o primeiro pedaço, equivalente à circunferência da cabeça do consulente: o segundo pedaço

corresponde à uma volta ao redor das duas mãos (juntas) do consulente; e, o terceiro pedaço, corresponde à uma volta ao redor dos tornozelos do consulente. Essas correntes deverão ser passadas da cabeça aos pés do consulente e depois deverão ficar esticadas sobre o ebó. Poderá, ainda, levar um frango ou pombo branco (indagar no jogo).

Obs.: Todos os ebós só poderá ser feitos com o consentimento de ORÙNMILÁ e do ÒRÍ do consulente.

Mesmo quando este ODÚ apresentar-se apenas uma vez no jogo, deve-se prestar muita atenção, pois o mesmo é sempre indicação de perigo. Quem pode estar falando é ou OGUN, ou SANGÔ ou, até mesmo, OBALUAYÊ ou ËSÚ.

Esse ODÚ traz sempre perdas, brigas e separações. É sempre sinônimo de cortes bruscos e traz envolvimento com a polícia.

A pessoa sob influência desse signo deve cuidar-se contra acidentes e atos de violência que pode lhe custar a vida, ou prejudicar-lhe a saúde para sempre. Deve, ainda, contar sempre com a proteção de ODÚDUWÁ.

A pessoa que for regida (por nascimento) por esse ODÚ, quando chegar o momento próprio, deverá assentar OBALUAYÊ e IYEWÁ.

Foi nesse ODÚ que nasceram todas as sete ferramentas de OGUM.

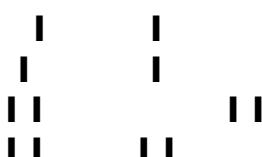
É um ODÚ que fala em construção de casa, sendo, desse modo, o ODÚ da casa própria. Se a casa estiver em mal estado, deve ser reformada, para afastar OSOGBÔ (negatividade).

Esse ODÚ também fala da árvore IRÔKO, portanto o cliente deverá tomar banhos com suas folhas.

4 - IORÒSÙN (ou IRÒSUN)

Imaginação, choro, dificuldade na vida, peregrinação, prevenção, cautela, futuro brilhante.

Representação Indicial em Ifá:



Onde I é fogo e II é terra.

I II

Responde com 4 (quatro) búzios abertos.

Corresponde ao 5 na ordem de chegada do sistema Ifá, onde é conhecido pelo mesmo nome. Iròsún designa uma tintura vegetal vermelha sangue é utilizado ritualística e medicinalmente. Corresponde, na geomancia européia, à figura denominada “*FORTUNA MINOR*”.

Iròsún Meji é um odú composto pelos elementos fogo sobre terra, com predominância do primeiro, o que indica escassez, parcimônia, insuficiência de recursos para que a meta seja atingida em toda plenitude.

Corresponde ao ponto cardeal “Este-Nordeste”, à carta do Tarot (a “*IMPERATRIZ*”) e sua valor numérico é o 4. Suas cores são o vermelho e o laranja, sendo um odú masculino, representado, esotericamente, por uma espiral, ou por dos círculos concêntricos, representação de um “*do*” (buraco ou cavidade).

Iròsún Meji é muito forte e temido. Expressa a idéia de maldade, miséria e sangue. Foi esse odú quem criou as catacumbas e as sepulturas.

Sempre que surgir numa consulta deve-se imediatamente passar pó de Efun nas pálpebras, por três vezes, para neutralizar, os malefícios da cor vermelha. Através da proteção da cor branca (*Efun*).

Iròsún Meji rege todos os buracos de terra, comanda também todos os metais vermelho, como o cobre, o bronze, o ouro, etc... Prenuncia acidentes, miséria, fraudes, sofrimento, ambição e impetuosidade. Os filhos deste odú são predestinados a adquirirem conhecimentos dentro de Ifá, para não perecerem precocemente. São pessoas animadas, exaltadas, realizadoras. São orgulhosas, muito agressivas e que se deixam dominar pelo cólera com qualidade.

Iròsún é um odú de prenúncios medianos, que fala do bem e do mal com a mesma intensidade.

- PELA AMARRAÇÃO DE IGBÔ:

Quando em Irê (Positivo), **Iròsún** pode indicar: vitória pelo esforço despendido, conformação, trabalho que surge, peregrinação religiosa, conquista de bens de pouco valor, mas que trarão satisfação, sorte em jogos.

Quando em OSOGBÔ (negativo), este ODÚ indica: Ofensas, perigo de acidentes, derramamento de sangue, homem que deve ser evitado, mulher perigosa e faladeira, notícias ruins, doença em casa ou na família, miséria, recursos insuficientes.

Neste ODÚ falam as seguintes divindades:

Orisás Nagô: OYÁ, OSÓSI, OBALUAYÊ, OSAÝN, YEMONJÁ, SANGÔ e EGUN.

VODÚNS Jêje: NÃ, LISÁ, HEVIOSO, DÃ, YALODÊ e TOVODÚN.

Interdições de IRÓSÚN: o uso de roupas e objetos vermelhos, as frutas e cereais de casca vermelha, vetado o relacionamento com filhos de OMOLÚ ou SANGÔ. Terminantemente proibido o porte de punhais e/ou facas. Saltar sobre valas, buracos ou fossas, caminhar nos locais onde existam mangues. Caso isto seja inevitável, fazer a limpeza de corpo com ovos e velas.

- Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS:

Devido o fato de OYÁ ter sido vítima de muitas calúnias e injustiças, ocasionadas por EGUNGUN, e, sendo este ODÚ, um dos signos de OYÁ, as pessoas regidas por este ODÚ, tendem a sofrer todos esse tipos de problemas (calúnias e injustiças). Contudo, SANGÔ, nesta caída, responde com certa decisão e justiça, enquanto que OSÀLÁ, por sua vez, também promete dar um pouco de alívio e proteção:

Em razão do *Karma* imposto por esse ODÚ, em sua fase negativa, traz influências desagradáveis e causa, principalmente, ao seu consultante ou a quem é regido por ele, um círculo de falsos amigos.

Este ODÚ tem grandes poderes de sabedoria, em sua fase positiva. Propicia alívio a doenças e caminhos fechados, porém nem todos os problemas poderão ser totalmente resolvidos, mas, pelo menos, aliviados.

Quando se posiciona à esquerda, indica grandes desgraças, ciladas, roubos, indecisões, calúnias, traições de pessoas amigas, acidentes, muitas tristezas, paixões violentas, muita falsidade, até mesmo dentro de casa e no trabalho, além de perigo de morte repentina.

Já quando sai a direita, é indicação de que haverá resolução dos problemas, por pior que sejam.

Negativo: Influências nefastas causando um círculo de falsos amigos, desgraças, ciladas, roubos, muita confusão, indecisão, falsidade (até dentro de casa), também perigo de morte.

OBS.: Este ODÚ, deverá ser encaminhado, sempre que sair na 1^a, 2^a e 3^a caídas (bastando, desse modo, apenas uma caída para feitura de ebó).

Agrado mensal, recomendável para os regidos por este signo: 4 acaçás, 4 moedas, 4 velas, 4 bolos de farinha, 4 ovos. Ao entregar, mencionar, tão somente, o nome do ODÚ.

Caráter dos regidos por **IROSÚN**: audacioso, decidido, colérico, autoritário. As pessoas deste ODÚ costumam apresentar olhos vermelhos e lacrimejantes.

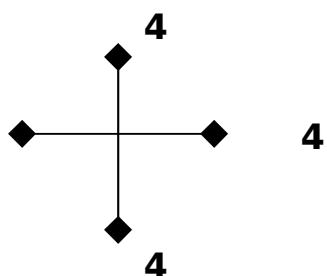
Órgãos em que atua: coração, artérias, coordenação motora, visão.

Doenças: Cardíacas, inflamações das vistas, cerebrais, intestinais, problemas em geral, e da coluna vertebral e circulatórios.

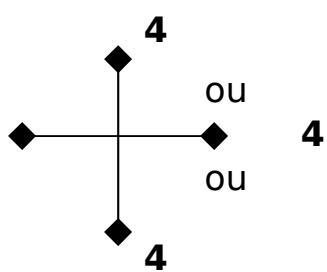
A ligação do ORISÁ OSÚN é devida à relação com o sangue menstrual (símbolo da fertilidade feminina), representado pelo EKODIDÊ. As pessoas sob o signo deste ODÚ devem sempre cuidar de ÈSÚ e de OSÚN.

Recomenda-se usar um cristal de citrina como catalisador energético. Defuma-se com alecrim, pó de café e sementes de girassol. Banhar-se com flor de laranjeira e alecrim.

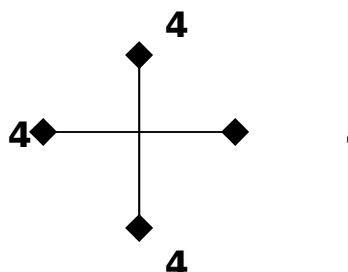
OBS.: O elemento principal do ebó de **IROSÚN** é um corda de sisal, de tamanho equivalente a quatro palmos da mão esquerda do consulente.



Quando cai nas três posições = EBÓ IKÚ

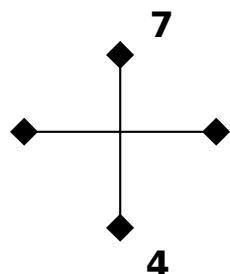


Cai uma vez em qualquer posição = ebó de EGUN, com entrega na beira d'água.

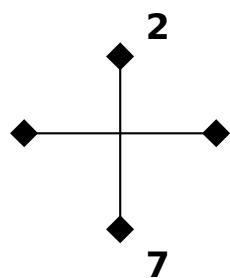


4 (IROSÚN) nas quatro posições = única saída é fazer o santo

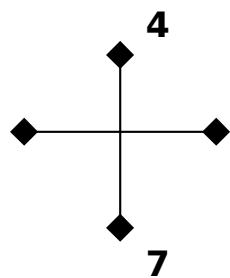
OBS.: Sempre perguntar ao jogo se é permitido fazer ebó e qual o tipo de ebó.



1^a posição - **7 (Odí)**, 2^a posição - **4 (Ioròsún)** = indicação de morte



10 1^a posição - **2 (Ejìòkô)**, 2^a posição - **7 (Odí)**, 3^a posição - **10 (Ofún)** = choque de grandes correntes negativas e complicadas. Indica perdas de muitas coisas, principalmente no amor

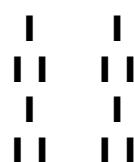


1^a posição - **4 (Ioròsún)**, 2^a posição - **7 (Odí)** = grandes perdas, roubos ou perda de pessoa querida.

5 - OSÊ

Ofensa, trabalho, necessidade, miséria, luta oratória, início de empresa.

Representação Indicial em Ifá:



Onde | é ar.



Responde com 5 (cinco) búzios abertos.

Corresponde ao 15 na ordem de chegada do sistema IFÁ, onde é conhecido pelo mesmo nome. A palavra evoca, em Yorubá, a idéia de partir, quebrar, separar em dois, o nome é desagradável. Acredita-se que este ODÚ teria cometido incesto ("LÓ") cm sua mãe **ÒFÚN MEJI**, e, por isto, foi separado dos outros signos. Corresponde na geomancia européia a figura denominada "*Amissio*".

Osê Meji é composto pelos elementos ar sobre ar, o que representa uma dispersão súbita, a impotência diante de um obstáculo e o surgimento de outros obstáculos. Corresponde ao ponto cardeal Noroeste, à carta nº 16 do Tarot (a "*Torre*") e seu valor numérico é o 6.

Suas cores são irisadas, matizadas, insípidas. Não tem preferência por nenhuma cor específica, mas exige que lhe seja apresentadas três cores diferentes e reunidas, não importando quais sejam elas. Osê é um ODÚ masculino, representado esotericamente por uma lua crescente com as pontas viradas para baixo. O signo tem realmente o poder de partir em dois o objeto que desejar.

Osê Meji comanda tudo o que é quebradiço, quebrado, mal cheiroso, decomposto, putrefato. Todas as articulações e juntas provêm deste ODÚ e ele representa inúmeras doenças, notadamente os obsessos. Ele é a própria representação de **SAKPATÁ** (a varíola), e está intimamente ligado às "*KENNESIS*", tratando-se, portanto, de um ODÚ muito perigoso.

Exige sempre em seus sacrifícios dezesseis unidades de cada objeto ou animal a ser oferecido da mesma forma que **ÒFÚN MEJI**. Apesar de ser um signo de péssimos augúrios, é, por vezes, portador de riquezas e longevidade.

Seu nome não deve jamais ser pronunciado junto com **IRETÈ MEJI**, dado a grande carga de negatividade de que ambos são portadores.

- PELA AMARRAÇÃO DE IGBÔ:

Quando em IRÉ (Positivo), OSÉ pode indicar: recuperação de coisas perdidas, enriquecimento súbito, cura de uma doença, capacidade e engenhosidade, intuição que deve ser seguida, boa inspiração.

Quando em OSOGBÔ (negativo), este ODÚ indica: perdas de todos os tipos, desperdícios, evasão de energias físicas, falsidade, cirurgia e doenças, principalmente na barriga, morte ocasionada por enfermidade, traição, prantos.

Neste ODÚ falam as seguintes divindades:

Orisás Nagô: OSUN, OBATALÁ, OMOLU, LOGUN-EDÉ, YEMONJÁ e AGÊ.

VODÚNS JÉJE: SAKPATÁ, LISÁ, HEVIOSO, GUN e TOHOSÚ.

OBS.: os filhos de OSÉ MEJI não podem comer OBÍ de mais de dois gomos (só é permitido o de dois gomos e o BANJÁ, que, por sua dureza, não pode ser aberto com as mãos). Também devem ser observadas todas as imposições impostas a SAKPATÁ.

- Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS:

Quem possui esse ODÚ, ou é regido duplamente com ele, possui poderes para feitiçarias, e, são imunes a feitiço, mas não quer dizer que não possa levar uma balançada.

É um ODÚ de grandes causas no seu lado positivo, propõe-se a defender o consultante em todos os aspectos. Ele determina o fim de sofrimento, traz grandes possibilidades de triunfos e de cargos. O consultante terá possibilidades de se envolver com grandes personalidades. É, ainda, uma pessoa envolvida em mistérios. Indica mediunidade, bom caráter, cargo de chefia na casa de santo e no trabalho.

Quando esse ODÚ dirigi o ÓRÍ da pessoa, a mesma é misteriosa, vaidosa. Quando lhe é conveniente, é mão aberta, possui muito charme, além de ser muito inteligente. Os regidos por este signo gostam dos prazeres, são prosas e convencidos, ambiciosos, perseverantes e complicados no amor, pensam em grandes lucros. Quase sempre são impetuosos na maneira de agir, e, com isso, perdem grandes oportunidades, pois sempre haverá um inimigo oculto, tentando, com grandes esforços, derrotar as pessoas desse ODÚ. Porém, no fim, elas conseguem sair vitoriosas nas batalhas e, em pouco tempo, se reequilibram, obtendo lucros e realizando seus desejos.

Quando esse ODÚ se apresenta nas três primeiras caídas consecutivas, é indicação de feitiçaria, e, nessa feitiçaria, quem responde é ÈSÚ e EGUNGUN.

Este é o ODÚ invocado pelas feitiçarias (AJÉS) e feiticeiros, pois eles fazem pacto com as LYÁ MÍ (KENNESÍS).

Quando sair 2 vezes, é indicação de magia e falsidade de mulheres, e o consulente será ludibriado com promessas que não serão cumpridas. Também haverá perseguição de um homem.

Indica ainda uma doença grave (mental). Se não tratada poderá levar à loucura, mas essa situação é passageira, fazendo ebó, todas as negatividades serão despachadas e todos os inimigos serão derrotados.

Osé Meji prenuncia a diminuição das energias físicas, o que predispõe o organismo, enfraquecido e sem defesas, a qualquer tipo de doença, principalmente aquelas que se situam na cavidade abdominal. Fala muito de perdas de todos os tipos e em todos os setores da vida.

Através deste odú, Osun costuma comunicar-se para avisar que o consulente é seu filho.

Positivo: Solução de grandes causas, fim de sofrimento, grandes triunfos.

Negativo: Feitiços

Se sair **duas** vezes = falsidade de mulher, engano com falsas promessas ou perseguição de um homem, Doença grave. Caindo duas vezes já é necessário ebó (geralmente indica feitiçaria).

Ao contrário do que muitos afirmam, as pessoas que possuem este odú não têm cargo para cuidar dos orisás de outras pessoas, devendo- se restringir a cuidar somente de seus orisás.

- Se cair o 5 (**Osé**) duas vezes - feitiço pequeno = entregar ebó em - lixeira pequena (latão de lixo na rua)
- Se cair o 5 (**Osé**) três vezes - feitiço grande = entregar ebó em lixeira grande ou onde têm urubus.
- Se cair o 5 (**Osé**) só uma vez = agradar "KENNESÍS" (Iyá Mi) (para livrar-se de invejas, feitiços enviados por terceiros)
- Se cair o 5 (**Osé**) na 4^a caída = indica situação favorável

Ebó: 5 bolas de farinha, 5 bolas de arroz, 5 ovos, 5 moedas, 5 velas acesas, morim branco ao redor. Entregar no pé de uma jaqueira. Tudo deverá ser tocado no peito do cliente e só poderá ser feito ao amanhecer ou entardecer. (é este, também, o agrado às Iyá Mi)

Os ebó pequeno e médio deverão levar 5 pedaços de carne, ou, se for por questão de saúde, a parte correspondente ao problema (fígado, carne, peito...)

6 - OBÀRÁ

Recaída sobre a pessoa de sofrimento seu ou de parentes, roubo, traição, vaidade, prosperidade sem igual.

Representação Índicial em Ifá:



Onde I é ar e II é terra.



Responde com 6 (seis) búzios abertos.

Corresponde ao 7 na ordem de chegada do sistema Ifá onde é conhecido pelo mesmo nome. É conhecido, entre os “*fon*” (Jêje), como “ABLÁ MEJI”, os nagôs o chamam de “OBALÁ MEJI”. Corresponde na geomancia Européia a figura denominada “*LAETITIA*”.

OBÀRÁ MEJI é composto pelos elementos ar sobre terra, com predominância do primeiro, o que indica a evolução através da experiência adquirida na busca do objetivo pretendido. Corresponde ao ponto cardeal Su-Sudeste, e à carta nº 4 do Tarot (o “*IMPERADOR*”), sendo o seu valor numérico o 8.

Suas cores são o azul claro e o violeta e é um ODÚ masculino, representado esotericamente por uma corda em referência ao poder que possui de tudo levantar. Exprime força e poder e a possibilidade de realização humana.

OBÀRÁ MEJI criou o ar e por extensão os ventos. Dele depende a existência dos bosques cheios de ramagem, das forquilhas e de todo o tipo de bifurcação. Neste ODÚ nasceram as riquezas o costume de usar jóias, os mestres e o ensino. Aqui surgiu o adultério e neste signo o ser humano aprendeu a mentir e ser enganado.

Prenuncia expansão física e moral, regularização, alegrias, ambição, questões relacionadas a dinheiro, processos em andamento, solução de problemas de ordem financeira. Os filhos deste ODÚ são pessoas alegres e festivas, carregadas de religiosidade e gostam de observar e manter tradições. São, geralmente, pessoas saudáveis e que se recuperam com facilidade de qualquer doença.

OBÀRÁ MEJI é um ODÚ de prenúncios quase sempre positivos, muito embora seu aspecto negativo seja terrível e traga fatalidades, tais como: loucura, miséria total, traição e calúnia.

Saudação a OBÀRÁ MEJI:

« Saudemos ÒBÀRÁ MEJI »
 « Ele é o barro que faz »
 « Secar o nosso suor »

A saudação evoca a idéia de alívio, da mesma forma que o barro refresca um corpo cheio de calor, OBÀRÁ MEJI tem o poder de trazer alívio para os problemas que nos estejam afligindo.

- PELA AMARRAÇÃO DE IGBÔ:

Quando em IRÉ (Positivo), OBÀRÁ pode indicar: aquisição de bens materiais de um modo geral, fim de um obstáculo que deve ser o último, expansão física e moral, ausência de enfermidade, evolução no sentido ascendente.

Quando em OSOGBÔ (negativo), este ODÚ indica: deslealdade, imoralidade, orgulho nocivo, injustiça, libertinagem, adultério, maldade, filho adulterino, guerra em família de santo.

Quando em OSOGBÔ ARUN (IGBIN) pode estar indicando uma das seguintes doenças: infecções do sangue, problema circulatório, atrofias musculares, apoplexia, desnutrição, problemas respiratórios, mania de grandeza, loucura.

Neste ODÚ falam as seguintes divindades:

Orisás Nagô: SANGÔ, YANSÁN, YEMONJÁ, OBÁ, EWÁ e IPORÍ.

VODÚNS Jêje: DÃ, LISÁ, HOHÔ, TOVODÚN.

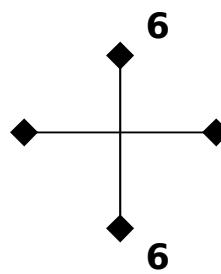
Os filhos deste ODÚ não podem comer acaçás enrolados em folha de bananeira, farinha de milho e carne de tartaruga. Não podem relatar fatos que tenha assistido e que não lhes diga respeito.

- Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS:

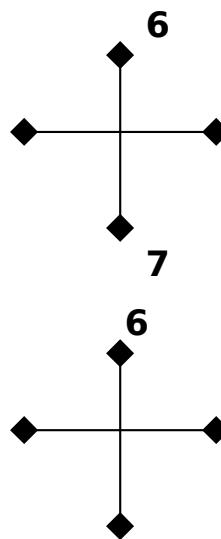
As pessoas que estão sob essa influência, quase sempre são vítimas de calúnia, problemas com justiça, rompimento com casos amorosos, perda de emprego ou de qualquer outra oportunidade boa. Contudo, se signo se apresentar por três vezes consecutivas, através de ebó poderá, a qualquer momento, receber auxílio inesperado. Dessa forma, deverá pegar as oportunidades da forma que se apresentarem.

As pessoas regidas por esse ODÚ, possuem grandes idéias e passam boa parte de sua vida tentando realizá-las. Dificilmente encontram meios para começar algo. Algumas vezes, ou na sua maioria, fracassam por não pedirem ajuda, porém todo o sofrimento não é duradouro, e os regidos por este signo acabam vencendo pela força de vontade, devido a possuírem espírito de luta e não se entregarem facilmente. São pessoas batalhadoras e possuem o privilégio de muita proteção espiritual e, também, dos outros ODÚ, que se dobram a OBÀRÁ. Se, numa situação difícil, procurarem o auxílio de um amigo e serão prontamente atendidos.

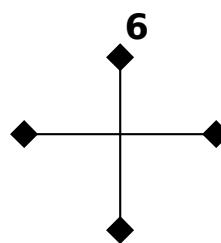
Aconselhar o cliente a ter paciência e não perder as oportunidades que se apresentarem repentinamente.



C Saindo três vezes seguidas = perdas totais
Se cair 3 ou 4 vezes, também passa a suspeita de ligação com ABIKÚ porém essa situação não quer dizer que o consultante seja ABIKÚ, mas que tenha contato (pai, mãe, filho, esposa, marido, irmão (ã)).



(6) OBÀRÁ, (7) ODÍ e (9) OSÁ = Indicação de feitiços



6 (OBÀRÁ) na 1^a e 3^a posições = perdas totais

Obs.: Quanto ao presente, este deverá ser colocado numa pedra, em lugar alto, dentro de uma mata.

Na volta oferecer um amalá para SANGÔ, acarajé para OYÁ, além de comida para ÈSÚ e OSÀLÁ.

7 - ODÍ

Dificuldades, caminhos fechados, avisto rápido, recompensa, bem-estar futuro de forma espantosa.

Representação Indicial em Ifá:



Onde | é ar e || é água.



Responde com 7 (sete) búzios abertos.

Corresponde ao 4 na ordem de chegada do sistema IFÁ, onde é conhecido com o mesmo nome. É conhecido pelos “*FON*” (Jéje), como “**DÍ MEJI**”. A palavra Yorubá é “*EDI*” ou “*IDI*”, que significa “nádegas”. **ODÍ MEJI** significa, portanto, “duas nádegas”. Corresponde, na geomancia européia, à figura denominada “*CÁRCERE*”.

ODÍ MEJI é composto pelos elementos ar sobre água, com predominância do primeiro, o que indica a renovação dos obstáculos. Representa uma porta fechada, um círculo mágico, um tabu, limitação, obstrução, aprisionamento.

Corresponde ao ponto Cardeal Norte, a Carta nº 12 do Tarot (o “*ENFORCADO*”), e seu valor numérico é o 7. Suas cores são o negro ou a mistura de qualquer outra cor, sendo um **ODÚ** feminino.

Sua representação esotérica é um círculo dividido ao meio por uma linha vertical, significando duas nádegas, ou, ainda, os órgãos sexuais femininos, que provêm de **OSÁ MEJI**.

Efetivamente, **ODÍ MEJI** fala das mulheres em geral.

A palavra nádega, no caso, não passa de eufemismo que pretende somente designar a feiura e as impurezas do órgão sexual feminino. Dizem ser este signo que incita o ser humano a copular, e é por estas razões que encontramos uma estreita correspondência entre **ODÍ MEJI** e as “*KENNÉSÍS*”, consideradas a impureza das mulheres. E, ainda, proporciona-lhes uma tendência natural a prática da feitiçaria.

ODÍ MEJI corresponde a “*vovOLIVE*”, o Norte.

Sob este signo apareceram na terra as mulheres, os rios, cujas margens tem a forma, aparência de lábios, as nádegas e o costume de sentarmos sobre elas. Este signo ensinou aos homens o uso de deitarem-se, indiferentemente virados para a direita ou para esquerda.

Odí Meji ocupa-se dos partos efetuados com a parturiente de cócoras, e preside, ainda, ao nascimento de gêmeos e de todas as espécies de macacos.

As pessoas nascidas sob este signo são perseverantes, duras e inflexíveis, não crêem em nada e nem em ninguém, mas podem facilmente serem levadas por superstições tolas, que nem sempre são aceitas pelos demais. São dotados de muita inteligência e excelente memória, assimilam com facilidade tudo o que se proponham a aprender, negando-se, entretanto, a transmitir seus conhecimentos, preferindo antes, usá-las como instrumento de manifestação de tantos quanto deles dependerem.

No amor, são desconfiados e ciumentos, mas muito zelosos do objeto de seus sentimentos. Adoram viver isolados e suas ações contribuem efetivamente para que isto ocorra, independente de sua vontade.

Odí Meji indica aprisionamento possessão demoníaca, prejuízos de toda ordem, roubo, seqüelas advinhas de acidente ou de enfermidades, sendo, portanto, portador de mensagens quase sempre ruins. É um signo malvado (muito ruim) e responde não. Representa caminhos fechados e, por vezes, anuncia estado de gravidez. Seu surgimento em questões sobre se uma mulher está grávida ou não, representa resposta afirmativa.

- PELA AMARRAÇÃO DE IGBÔ:

Quando em IRÉ (Positivo), **Odí** pode apontar: pessoa importante, influência em todas as camadas sociais, viagens com propósito de lucros, sorte em qualquer tipo de jogo (embora efêmera), heranças, bons empregos, conquistas de todos os tipos, bom gosto, boa aparência.

Quando em OSOGBÔ (negativo), este Odú indica: prisão, condenação, roubo, abandono, prejuízo, seqüelas advindas de acidente ou moléstia, traição, perfídia, possessão de maus espíritos, mulher de maus hábitos e vida sexual desregrada, homossexualismo (só masculino), caminhos fechados, imobilidade ou dificuldade de ação.

Quando em OSOGBÔ **ARUN** (IGBIN) pode estar indicando, quase sempre, doenças de bexiga, bacia, necroses, dermatoses, câncer, lepra, hipocondria, melancolia, neurastenia, doença dos ossos.

Neste ODÚ falam as seguintes divindades:

Orisás Nagô: OMOLU, ÈSÚ, OBATALÁ, OGUN, EGUN e AGÊ.

VODÚNS Jêje: HOHÔ, GBAADÚ, TOHOSÚ.

OBS.: Neste ODÚ podem falar todos os ORISÁS.

- Interpretação pelo **SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS:**

As pessoas sob a influência desse ODÚ, ou quando ele se posiciona 2 vezes (1^a e 3^a posições), ou, ainda, quando é regência de **ODÍ MEJI**, correm constantemente perigo de morte, roubos, acidentes, prisões, doenças graves e impotência,

Quando se apresentar 3 ou 4 vezes, já se poderá ter uma indicação de que o consultante tem envolvimento com **ELERÊ** ou, até, poderá ser ele próprio um **ELERÊ**.

As pessoas regidas por esse ODÚ, são pessoas muito importantes, influentes em todas as camadas sociais (da mais alta a mais baixa), gostam de todos os tipos de prazeres da vida, principalmente os do sexo. São também ambiciosas, pensam em grandes lucros, sonham demais com grandezas, viagens com propósitos de obter lucros elevados, enfim, vivem sempre sonhando com uma melhora repentina da vida, mas, infelizmente fracassam em quase tudo, principalmente no amor. Quando o fracasso ocorre, culminam todos os tipos de perturbações até pelas coisas mais simples, daí, então vivem sempre cercados de influências negativas, pois não sabem perder qualquer um dos seus sonhos e oportunidades.

Por não saberem agir devidamente nas ocasiões precisas dependem sempre de muitos conselhos e de boas orientações.

Apesar de **ODÍ** ocasionar desgostos, banalidades, imoralidades, etc., ele também proporciona muita sorte em qualquer tipo de jogo, heranças, empregos, conquistas de todos os tipos, bom gosto e boa aparência, porém, a sorte nunca é muito duradoura, porque existe maior número de qualidades negativas do que positivas.

Para que as pessoas desse signo tenham uma direção adequada na vida, é necessário constantemente fazer **èbó**, para se livrar de fases negativas (não muito grande), as quais **ODÍ** determina de um momento para outro. Quanto a um **èbó** grande, só se deverá fazer uma vez por ano ou quando houver situação muito premente.

Quando é mulher regida por esse ODÚ, na maioria das vezes, perde a virgindade cedo e é muito difícil permanecer com um só homem, também não se prende ao lar e nem aos filhos.

Para pessoas desse ODÚ, ou que já nasceram doentes ou que venham a adoecer depois, sempre sofrem riscos de morte.

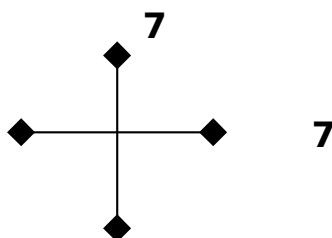
Grandes desfechos poderão ser contornados ou aliviados através de **ebó**, rezas, banhos, agrados, obrigações e um bom comportamento para com os ORISÁS.

No caso de clientes, esse signo traz muitas perturbações, fofocas, brigas, pancadarias, roubos e até perigo de prisão.

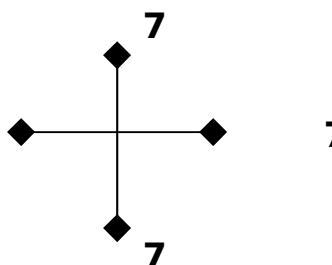
Caso **ODÍ**, se apresente no jogo três vezes, deverá ser feito ebó, mas em três caminhos diferentes, sendo que a ave só entrará no último (encruzilhada, mato ou estrada ou praça e beira d'água).

Todas as vezes que se for presentear a **ODÍ**, este deverá ser entregue numa encruzilhada aberta, de barro, do lado esquerdo, ou num caminho de mato ou praça. Fazer o ORIKÍ ÈSÚ, e, na volta, não esquecer de dar comida a ÒSUN e OBALUAIYÊ.

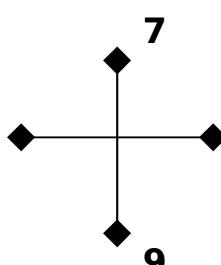
Positivo: Muita sorte em qualquer tipo de jogo, herança, empregos, conquistas de todos os tipos, sorte não duradoura.



Quando **7 (ODÍ)**, sair na 1^a e 3^a posição, significa perigo de morte, roubo, acidente, prisão, doença grave e impotência



Quando sai **ODÍ** nas 1^a, 2^a e 3^a posições = ABIKÚ. Envolvimento (ou o próprio consultente) com desgostos, banalidades, imoralidades



Cai **7 (ODÍ)** na 1^a posição e **9 (OSÁ)** na 2^a posição = existe ou terá ébrio na família

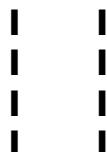
8 - EJIÒNILE (ou EJONILE)

Morte súbita, saúde com regozijo infalível, esquecimento de amizade, ajuntamento de corpos, gozo, proteção, simpatia.

Obs.: Sempre que sair esse ODÚ fazer um reverência.

Esse ODÚ (**EJIÒNILE**) e **10 (OFUN)** são odú de ancestrais e todos os OSALÁS respondem neles.

Representação Indicial em Ifá:



Onde | é fogo.
|

Responde com 8 (oito) búzios abertos

Corresponde ao 1 na ordem de chegada do sistema Ifá, onde é conhecido pelo nome de nome de "ODÍ EJIÖGBÈ". Outros nomes com os quais é conhecido: "JIOGBÈ", "GBÈJIMÈ" (entre os jêjes) e "OGBÈ MÈJI", no sistema Ifá.

EJIÖNILE, JIONILE ou JIONLÈ, devem ser contrações das palavras "*oji lo n'ile*", cuja tradução é: "aquele que possui a terra (o mundo)."

Este ODÚ ainda recebe em nagô os seguintes nomes:

Ogbè oji - duas palavras (vida e morte)

Oji Nimongbè - eu recebi duas dádivas

Aláfia - coisas boas

Awúlela - compra com teu sacrifício e serás bem sucedido

Aluku Gabyí - aquele que conhecendo a morte, se ergue sobre o mundo. Ele sabe se agitar ao redor do sol.

EJIÒNILE é um ODÚ composto pelos elementos fogo sobre fogo, o que indica dinamismo puro, que impele, de forma instintiva, a conquista do objetivo.

Corresponde ao ponto cardeal leste, a carta nº 1 do Tarot (o "Mago") e seu valor numérico é o 1. Sua cor é o branco, podendo, por vezes, aceitar o azul. É um odú masculino, representado esotericamente por um círculo inteiramente branco.

O círculo representando **EJIÒNILE** (ou EJIÖGBÈ) chama-se *Gbê-ruê*, sendo branco seu interior, como branco é o amanhecer do dia. É um universo conhecido e desconhecido, que é chamado, em fon, de *kezê*, e, em yorubá, de *ayê*.

Ejìònilê é considerado o pai dos demais ODÚ, sendo, portanto, o mais velho de todos, com exceção de **ÒFÚN MEJI**, de quem foi gerado. Sua principal função é de proteger o nosso mundo suprindo-o em todas as suas necessidades e cuidando de sua permanente renovação.

Representa o oriente e é o senhor do dia e de tudo que acontece durante ele. É, ainda, responsável pelo movimento de rotação da terra, que provoca, depois de casa noite, o surgimento de um novo dia.

EJÌONILÈ controla os rios, as chuvas e os mares; a cabeça humana e as dos animais; o pássaro *lekèleké* (consagrado a ÒSÀLÁ); o elefante; o cão, a árvore *Irôko*, as montanhas. A Terra e o Mar pertencem a este signo, assim como todas as coisas naturalmente brancas.

Rege o sistema respiratório e tem também, sob suas ordens, a coluna vertebral, além de todo o complexo de vasos sanguíneos do corpo humano, embora se saiba que o sangue não lhe pertença, mas sim a **Osá Meji**.

As pessoas desse ODÚ são impulsivas, chegando quase a irracionalidade; seus objetivos devem ser atingidos a qualquer preço, mesmo que represente o sacrifício de outrem.

Essa pessoas possuem desenvolvimento intelectual mediano, alimentado por sua curiosidade incontrolável e enfraquecido por imaginação excessiva, que os leva a criar fantasias demasiadamente absurdas.

Os filhos desse signo tendem ao vulgar, ao mais fácil, ao comum, não se importando muito com a qualidade das coisas. Costumam ser diretos. Sutileza é coisa que desconhecem quase que totalmente.

- PELA AMARRAÇÃO DE IGBÔ:

Quando em IRÉ (Positivo), **EJÌONILÈ** pode apontar: independência e determinação, um caminho aberto e que deve ser seguido, auto suficiência, vitória sobre o inimigo, dedicação em face de problema próprio ou alheio. Desenvolvimento intelectual pela vontade de saber, vitória em problemas de ordem financeira.

Quando em OSOCBÔ (negativo), este ODÚ indica: perdição pelo jogo, estupidez, teimosia, irracionalidade, ações impensadas que ocasionam problemas sérios, confusão, agressividade, fúria descontrolada, casos judiciais, aventura que terá final desastroso, falta de escrúpulos, adultério (por parte do consulente), sensualidade excessiva.

Quando em OSOGBÔ **ARUN** (IGBIN) este ODÚ fala de doenças como: anemias, males do estômago, das mamas, da garganta, do ventre, loucura por imaginação excessiva, problemas da coluna vertebral e do olho esquerdo.

Neste ODÚ falam as seguintes divindades:

Orisás Nagô: OBATALÁ, SANGÔ AYRÁ, OGUN e OMOLÚ.

VODÚNS Jêje: HEVIOSO, SAKPATÁ, LISÁ, MAWÚ, GUN e GBAADÚ.

Os filhos deste ODÚ não devem usar roupas vermelhas, pretas, ou de cores demasiadamente escuras. Não devem comer carne de galinho, bolo de acaçá que tenha sido enrolado em folha de bananeira. Também não devem utilizar pérolas negras, ônix e corais negros. Não deve matar ratos.

- Interpretação pelo **SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS**:

As pessoas regidas ou influenciadas por esse ODÚ, possuem grande proteção espiritual, boas amizades e, quase sempre, caminhos abertos. Gostam de calma e procuram acalmar o próximo, porém são também vingativas, mas possuem comportamento delicado, são honestas e atenciosas. Vivem com grandes esperanças, estão sempre apaixonadas, são sonhadoras, sofrem e se desdobram para ajudar um amigo.

Geralmente esse signo avisa possíveis riscos de acidentes, doenças graves, traições, pequenos furtos e alguns mexericos.

Quando a pessoa for de **EJIÖNILE MEJI**, a mesma sofrerá muitas vezes de calúnias e falsidades.

Positivo: Proteção espiritual, caminhos abertos e vitória nas batalhas. Indicativo de cargo.

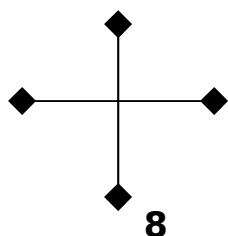
Negativo: Alerta para riscos de acidentes, doenças graves, traições, pequenos furtos, mexericos. Deve-se dar comida à cabeça

Quando esse ODÚ responder no jogo, o BABALAWÔ, deverá reverenciá-lo, levantando-se três vezes, e o consultante deverá tomar banhos de folhas calmas, trajar-se com roupas claras, de preferência na cor branca, penitenciando-se.

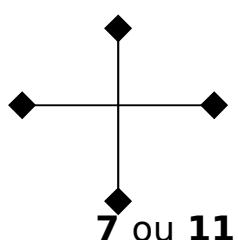
Se caso o consultante já estiver doente, esse ODÚ torna-se muito perigoso, pois o mesmo possui uma característica um tanto contraditória, pois ele (ODÚ) é tão sagaz a ponto de enganar a morte, assim, todas as vezes que esse ODÚ se apresentar, em qualquer posicionamento, o mesmo se torna o mais especial de todo o jogo, sendo, portanto o merecedor de todas as atenções.

Com relação ao presente, deverá ser entregue em cima de uma pedra no meio de um rio limpo. Fazer o ORIKÍ na volta, e dar comida a OSÀLÁ.

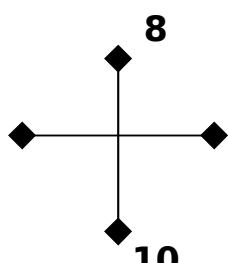
Exemplos:



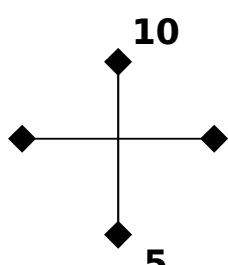
- 8** Cai **8 (EJIÒNILE)** na 2^a e 3^a posição = enfraquecimento (esgotamento) físico e mental.
Tem-se que cuidar espiritualmente (OBÍ, BORI)



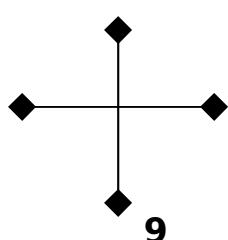
- 8** Cai o **8 (EJIÒNILE)** na 3^a posição, com **7 (ODÍ)** ou **(ÒWÓRIN)** na 2^a posição = Ebó de Èsú, levando uma bandeira branca.



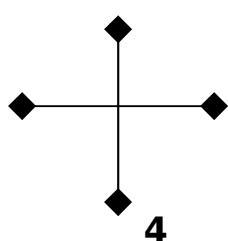
- 5** Cai o **8 (EJIÒNILE)** na 1^a posição, o **10 (ÒFÚN)** na segunda caída e o **5 (OSÉ)** na 3^a posição = fazer EBÓ ÒFÚN e dar agrado às YIÁ MÍ.



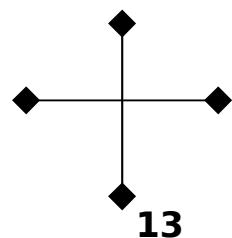
- 8** Cai **8 (EJIÒNILE)** na 3^a posição, **10 (ÒFÚN)** na 1^a posição e **5 (OSÉ)** na segunda posição = fazer agrado às YIÁ MÍ. **Obs.:** Saindo esse jogo NÃO tem ebó pois o anjo de guarda está afastado.



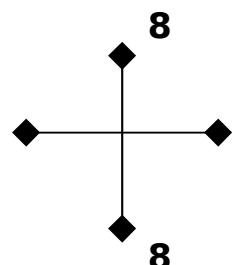
- 8** Cai **8 (EJIÒNILE)** na 3^a posição, com **9 (OSÁ)** na 2^a posição = ebó sem a bandeira.



- 8** Cai **8 (EJIÒNILE)** na 3^a posição, com **4 (IÒRÒSÚN)** na 2^a posição = ebó sem a bandeira.



8 Cai 8 (**EJIÒNILE**) na 3^a posição, com **13** (**OLÒGBÓN**) na 2^a posição = ebó sem a bandeira.

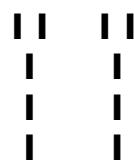


8 Cai o **8** (**EJIÒNILE**) três vezes - Perda Total = Ebó.

9 - OSÁ

Época difícil, fuga preventiva, tempo de análises, uso para empresa de guerra, abundância de tudo.

Representação Indicial em Ifá:



Onde **II** é água e **I** é fogo.



Responde com 9 (nove) búzios abertos.

Osá Meji é o 9º odú no jogo de búzios e o primeiro na ordem de chegada do sistema Ifá, onde é conhecido pelo mesmo nome. Em Ifá é conhecido pelos jéje como "Sá Meji". Os nagôs o chamam de "Osá Meji" e também de "Ojí Osá". "Sá", em yorubá, significa ainda ventilar, arejar, podendo também ter o sentido de separar, escolher, escapamento, no sentido de escorrer.

Dizem que anteriormente os signos de Ifá não conheciam o ar da vida. Foi este o signo que os chamou e colocou a todos em contato com o ar. Corresponde, na geomancia européia, à figura denominada "*CAPUT DRACONIS*".

Em yorubá, as palavras "Asá Meji" significam, principalmente, "duas coxas", no sentido de representar os órgãos femininos, que são comandados por este Odú.

Osá Meji é um odú composto pelos elementos água sobre fogo, com predominância do primeiro, o que indica o dinamismo no sentido de ajuda e apoio. Corresponde ao ponto cardeal Su-Sudoeste, à carta nº 2 do Tarot (a "*PAPISA*") e seu valor numérico é o 9.

Suas cores são o vermelho, o laranja e o vinho. É um odú feminino, representado, esotericamente, por uma cabeça humana sobre a lua minguante, símbolo do poder feiticeiro feminino, numa referência inequívoca à sua ligação às práticas de feitiçaria, nas quais as mulheres se destacam por sua dotação natural, inerente à sua condição de procriar, transformando um espermatozóide microscópico num ser humano.

Osá Meji representa as "*KENNESIS*" (feiticeiras), potências da magia negra que utilizam a noite e o fogo. São espíritos malvados que, hierarquicamente, encontram-se situados abaixo dos voduns. **Osá Meji** é, portanto, um dos odú mais perigosos. A ele é atribuída a criação de todos os animais ligados à feitiçaria, como o gato, alguns antílopes, a coruja, a andorinha, o pintarroxo, o verdelhão, a lavadeira e o engole-vento.

Osá Meji comanda o sangue e todos os órgãos internos do corpo, e, por extensão, o coração e a circulação sanguínea, a abertura dos olhos e os intestinos. É ele quem dá cor ao sangue.

Osá Meji preside a evocação dos demais signos sobre o "OPON IFÁ". É também este signo quem evoca e traz todos os demais à presença do babalorixá, durante as consultas ou em qualquer procedimento em que as figuras sejam riscadas sobre o tabuleiro, cabendo a **Iká Meji** a função de conduzi-los de volta, logo que as suas presenças não se façam mais necessárias.

Como se pode observar, **Osá Meji** possui poderes ilimitados: sendo ele aquele que pode fazer tudo e que, efetivamente, tudo faz.

Osá Meji é o senhor do sangue. Todos os homens, pelo fato de possuírem sangue, são propriedades desse signo. Rege as orelhas, os olhos, as narinas, os lábios, os braços, as pernas e os pés, da mesma forma que os órgãos genitais femininos. Pode ser encontrado no fluxo menstrual, no ventre das mulheres menstruadas, daí a extrema nocividade que lhe é atribuída. Devemos esclarecer, em relação ao fluxo menstrual, que, embora pertencendo a **Osá Meji**, logo que se aparta do corpo da mulher passa a pertencer a **Iròsún Meji**, e, quando derramado sobre o solo, passa a ser de **Òfún Meji**.

- PELA AMARRAÇÃO DE IGBÔ:

Quando em **Iré** (Positivo), **Osá** pode apontar: elevação espiritual ou material, poderes mediúnicos ou parapsicológicos, vitória nos objetivos, progresso, idéias inteligentes.

Quando em **OsoGbô** (negativo), este Odú indica: feitiçaria, aborto, quebra de um tabú, trabalho (feitiço) feito.

Quando em **OsoGbô Arun** (igbin) este odú fala de problemas da coluna, doenças do sangue, menstruação excessiva, hemorragias de todas as origens.

Neste odú falam as seguintes divindades:

Orisás Nagô: **Yemonjá, Olokun, Sangô, Aganjou, Obá, Obatálá, Elegbára e Egum.**
Voduns Jêje: **Gbaadú, Nã, Kennesí, Naaawô, Lisá, Yalodê e Tohosú.**

Os filhos deste odú não devem comer carne de gato e nem todas as comidas que são oferecidas a **Nanã**. Não usar tecidos de fundo vermelho ou azul. Os homens deste odú são proibidos de esperar o orgasmo de suas mulheres e as mulheres não devem praticar o coito durante o dia.

- Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS:

Traz indicação de influências de EGUNGUN. O consulente está sujeito a passar por situações de desespero, derramamento de lágrimas, pela não realização quase sempre de grandes projetos, devido à perturbações provocadas por EGUNGUN.

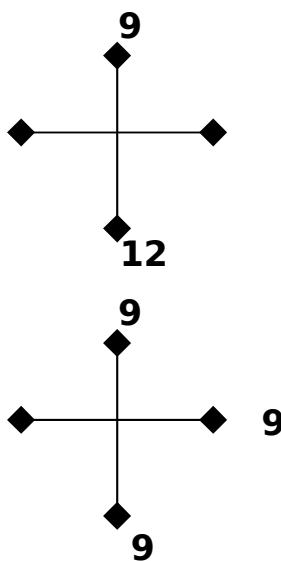
As pessoas que são deste ODÚ, vivem cercadas de pessoas que se dizem muito amigas e não o são. Geralmente são pessoas inteligentes.

Segundo Esé (contos), esse signo leva ao consulente ou à pessoa diretamente ligada à ele, à proteção de OSALÁ e SANGÔ, para quebrarem a influência negativa deste ODÚ.

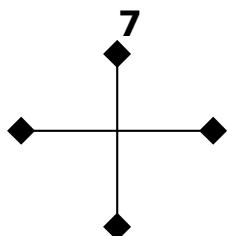
Essas pessoas tem como característica o autoritarismo, caprichos, teimosias, qualidades estas que fazem sempre resultar em grandes transtornos, caminhos fechados, acidentes em viagens e toda sorte de influência dos maus espíritos, causando constantemente às pessoas desse signo ou por ele influenciadas, a receberem más notícias, falsidades e perseguições, tanto de parte masculina como de feminina, o que ocasiona grandes perdas e desgostosos.

Com relação ao presente, o local de entrega pode ser em campo aberto, beira de rio ou de mar. Na volta faz-se o ORIKI OYÁ e YEMONJÁ, arreia-se acarajé dentro e fora do quarto de santo.

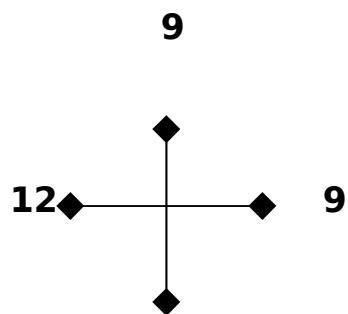
OBS.: Presente para EGUNGUN: feijão branco e acaçá num bambuzal, afastado da roça de santo.



Cai o **9 (Osá)** na 1^a posição e **12 (Obelogundá)** na 2^a posição = ébrio por cobrança de ORISÁ.



7 (Odí) na 1^a posição e **9 (Osá)** na 2^a posição: nessa situação, indicam que existe ou existirá ébrio na família.

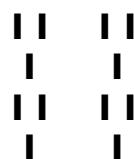


9 (ÒSÁ) na 3^a posição e **12 (EJILASÈBORÁ)** na 4^a posição, apontam para maus presságios, com melhorias apenas após obrigações para ÒRÌSÁ.

10 - ÒFÚN

Aperto financeiro, fim, prejuízo, dádiva, dar ou ter coisa, semeadura de virtude, posse de objetos valiosos, moléstia, gravidez.

Representação Índicial em Ifá:



Onde **||** é água.

|

Responde com 10 (dez) búzios abertos.

ÒFÚN MEJI é o 10º odú no jogo de búzios e o 16º na ordem de chegada do sistema Ifá, onde é conhecido pelo mesmo nome. Em Ifá é conhecido, pelos fon (jéje), como "Fu Meji" ou "Ofú Meji". Os nagôs o chamam também de "LÀGIN Meji". "LAGUN" significando mistério. "OLOGBÓ" (misterioso e maléfico por haver cometido um incesto "lo"), "OGI OFÚ", por eufonia.

"Hekpa" ou "Baba Hekpa", por eufemia (reza, prece). Em yorubá, "fun" significa dar, doar. "Funfun" significa branco e este odú representa esta cor, enquanto que "ofu" significa perda, prejuízo. A palavra "fu" transmite a idéia de limpar soprando, como quando se assopra um objeto ou superfície qualquer, para retirar a poeira ali depositada.

Corresponde, na geomancia européia, à figura denominada "ACQUISITIO". Corresponde ao ponto cardeal Sudeste, à carta nº 21 do Tarot (o "MUNDO") e seu valor numérico é o 11.

ÒFÚN MEJI é um odú composto pelos elementos água sobre água, o que indica uma ajuda constante e pronta a apoiar, o esforço que evoca, sem obstáculos a serem vencidos ou contornados.

Sua cor é o branco, à qual representa, mas aceita também o azul e o violeta. É um odú feminino, representado esotericamente por um ovo, onde se inscreve, à direita, verticalmente, doze pontos, em pares superpostos, e, à esquerda, quatro traços horizontais superpostos. O ovo representa o próprio **ÒFÚN MEJI**, envolvendo todos os outros odú e a si próprio. **ÒFÚN MEJI** é a mãe de **OGBÊ MEJI** (EJIONILÊ), **OYÈKÙ MEJI** (OLÔGBÓN), **IWORÍ MEJI** e **ODÍ MEJI**, a vida e a morte, o oculto e o revelado. Os doze pontos representam os demais odú e inclusive o próprio **ÒFÚN MEJI**. A importância desse signo reside no fato de ela ser a mãe de OGBÊ (EJIONILÊ) e este ser o pai de todos os demais odú. Segundo a opinião de alguns advinhos, **ÒFÚN MEJI** é também o pai de OGBÊ (EJIONILÊ), logo possuindo os dois sexos e sendo hermafrodita. OGBÊ (EJIONILÊ), por ser o filho mais velho, reina sobre os demais odú.

ÒFÚN MEJI é portador de um "Ió" (mistério) que seria, na realidade, o incesto praticado com seu filho **OSÊ MEJI**. Em decorrência desse incesto, todos os segredos e mistérios são regidos por **ÒFÚN MEJI**, que conhecendo o segredo da morte, possui o poder de ressuscitar os mortos.

ÒFÚN MEJI representa a grande mãe e o princípio maternal, e sendo a mãe de todos os ODÚ o é, também, de toda a criação, não tendo domínio somente sobre o ar, que, após haver criado, liberou EJIOGBÊ (EJIÒNILÊ), que passou a dominá-lo.

Depois de EJIOGBÊ (EJIÒNILÊ), **ÒFÚN MEJI** engendrou os demais ODÚ, possuindo, desse modo, o mundo, onde cada ODÚ criou e simbolizou uma parte, sempre sob as ordens e leis estabelecida por **ÒFÚN MEJI**.

Este ODÚ rege homens e mulheres, indiscriminadamente. É um signo ligado às "KENNESÍS" (feiticeiras), sendo que dele provem todas as aves ligadas à feitiçarias. Suas atribuições são tantas que é impossível enumerá-las, assim como é impossível enumerar tudo o que está sob seu domínio. Como exemplo, podemos mencionar tudo que se move e tudo que é branco. Os albinos, as pessoas demasiadamente velhas, os cavalos brancos estão sob a custódio de ÒFÚN.

ÒFÚN MEJI sempre reclama seus sacrifícios em número de 16 (dezesseis). Comanda, juntamente com OSÁ e IORÒSÚN, as regras (menstruação) femininas. Este ODÚ é tão perigoso que a maioria dos advinhos omite seu nome diante de profanos, preferindo dizer "*HEKPA BABÁ*" (onde "babá" significa papai e "hekpa" é uma exclamação que exprime pavor).

Sempre que um advinho encontra este ODÚ (signo), costuma dizer "Ió" ou "eró", palavras que transmitem, ao mesmo tempo, a idéia de proibição, pecado e mistério. Em seguida, sopra três vezes, sobre as palmas de suas mãos, como se elas contivessem um pó. Esse procedimento tem por finalidade afastar a negatividade que acompanha ÒFÚN.

Os naturais deste ODÚ são pessoas fadadas a viver muitos e muitos anos. Adquirem bens materiais somente depois da meia idade, quando se encontram e se realizam espiritualmente, na medida em que se descobrem interiormente.

- PELA AMARRAÇÃO DE IGBÔ:

Quando em IRÊ (Positivo), **ÒFÚN** pode apontar: aquisição, riqueza, longevidade, aumento de recursos materiais. Aumento de energias físicas e espirituais, credibilidade, segurança, sucesso.

Quando em OSOGBÔ (negativo), este ODÚ indica: avareza, obsessão em acumular riqueza, traição, desmoralização, perda de respeito público.

Quando em OSOGBÔ **ARUN** (IGBIN) este ODÚ fala de problemas da circulação, obesidade, apoplexia, abortos, extirpação do útero e do ovário, cirurgias abdominais.

Neste ODÚ falam as seguintes divindades:

Orisás Nagô: OBATALÁ, ODÚDUWÁ, OSUM, ELEGBARA, BABA-EGUN, IRÔKO, KPOSÚ (falam todos os FUNFUN).

Voduns Jêje: LISÁ, MAWÚ, GUN, NÃ, DÃ, ELEGBARA, IRÔKO, HOHÔ, SAKPATÁ, HEVIOSO, XU-LOKÔ E KPÔ-VODÚN.

Aos filhos de **OFUN MEJI** é vedado: beber vinho de palma (e, por extensão, qualquer bebida alcoólica), peneirar farinha, usar roupas vermelhas ou escuras, soprar fofo, quer seja para aticá-los, quer seja para apagá-lo, comer carne de gato ou porco, assim como todos os alimentos oferecidos a Dã e Nanã. Também os filhos deste signo não devem andar sujos ou em ambientes sujos. Devem sempre usar roupas claras ou brancas.

- Interpretação pelo **SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS:**

As pessoas sob essa influência ou que sejam deste ODÚ, são sinceras, honestas, inteligentes, sabem fazer amizades e as conservam.

Quando cai este ODÚ para um consultente, é preciso que o mesmo seja bem orientado, devido a série de perturbações que virão em seguida, tanto materiais como espirituais, abalando sua personalidade de paz, ou seja, entrará em choque com fatos que aparecerão.

O consultente não saberá iniciar, nem concluir seus projetos em qualquer tipo de atividade, e também na parte sentimental. Este signo tem muito envolvimento com doenças, quase sempre levando as pessoas à grandes cirurgias, principalmente doenças ligadas ao abdome (fígado, intestino, estômago, etc.).

Geralmente as mulheres deste ODÚ ou influenciadas por ele quase sempre perdem a gravidez (abortam), ocasionando, na maioria, Histerectomia, inclusive correndo risco de vida.

São pessoas muito caladas, envelhecidas interiormente, embora possam parecer jovens algumas vezes, isso porque o ODÚ, é o mais velho por ordem de chegada.

São, ainda, pessoas ranzinhas e teimosas, embora sempre exaltem a paz. Este signo traz, constantemente, perigo de morte, porque possui uma característica velha, teimosa, ciumenta e também muito vingativa, e, por isso, envia a morte para seus adversários.

Sempre que este ODÚ sair três vezes, é indicação de trabalhos feitos com EGUN, trazendo conseqüências desastrosas e prejudiciais, tanto na parte material como na sentimental e, ainda, casos de desonra e perda de virgindade.

ÒFÚN não tolera outra cor que não o branco. Se houver necessidade de fazer ebó para o consultente, com problemas de **ÒFÚN**, deverá ser feito no IGBÔ (mato), praia ou onde for determinado pelo jogo. O consultente deverá ir de roupa branca, assim como quem for passar o ebó. Senão não for assim, a oferenda não adiantará de nada, e, deverá ser obedecido um resguardo; pelo prazo de 7 ou 14 dias (consulta no jogo), só usando roupa branca, e, após, o consultente deverá tomar um OBÍ d'água, ou, mesmo, fazer algo mais sério.

Quando a pessoa for de **ÒFÚN MEJI**, já começa pelo ebó e preceitos, investigando os ORISÁS responsáveis no Brasil.

Após dar-se caminho ao lado negativo, os banhos serão de folhas calmas e frias, assim como deverá ser, ainda, oferecido um OBÍ d'água ou, se assim determinado no jogo, um ÒGBÒRÍ de EJÉ FÙNFÙN (IGBIN), porque a pessoa que der caminho ao lado negativo, não poderá levar EJÉ PUPÁ (sangue vermelho), no ÓRÍ por, pelo menos, 90 dias.

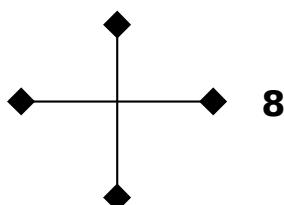
Se sair no jogo, independente de èbó, deveremos aconselhar o consultente a procurar um médico ou, se for o caso, continuar o tratamento que estiver fazendo.

Quando **ÒFÚN**, sair na 1^a posição, ela estará trazendo em aviso/alerta, e, quando na 4^a caída, deverá ser presenteado.

Se, por acaso, apresentar-se quatro vezes, não se deve colocar a mão no consultente antes de se colocar o ÒSÀLÁ mais velho da casa no chão, e deixá-lo passar dois dias coberto com bastante canjica, e, depois, dar bicho de 4 pés para este ÒSÀLÁ, mas de preferência não mexer com este ebó.

Quando sai **ÒFÚN**, o BABALAWÔ, levanta-se e toca a própria barriga com as mãos em direção ao poente (para tirar coisa ruim que haja), mas se sair novamente, levantam-se os dois e fazem o mesmo ritual.

O presente deve ser entregue na beira do rio ou mar. Se for no rio, colocar na parte da areia seca, e caso seja no mar, deverá ser na areia úmida. Não esquecer de fazer ORIKÍ de **ÒFÚN** e de **ÒSÀLÁ**. Dar comida a EGUNGUN, não esquecendo de fazer o ORIKÍ EGUNGUN. Após a entrega do presente, dar comida a OSÀLÁ, ILÊ e ÈSÚ.



Se sair **10 (ÒFÚN)** na 2^a posição e **8 (EJIÖNILE)** na 3^a posição, tem ebó.

10

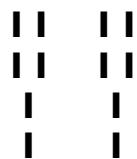
ÒFÚN (10) não se conjuga com os outros Odú, apenas com **8 (EJIÒNILÉ)**, e a conjugação é uma bandeira branca.

- OBS.:**
- a) Caindo **10 (ÒFÚN)** na 1^a caída não tem ebó, mas se sair na 2^a ou 3^a posição, obrigatoriamente tem ebó.
 - b) Se saírem juntos **4 (IORÒSÚN)** e **10 (ÒFÚN)** = **muito perigoso**
 - c) Se sair nas **1^a, 2^a e 3^a** posições = Trabalho de EGUN, casos de desonra e perda de virgindade.

11 - ÒWÓRIN

Surpresa, ingratidão, vingança oculta, dificuldade de ter o que se deseja, achar-se tudo o que se quer por meio de muito esforço, satisfação com aquilo que se deseja ter.

Representação Indicial em Ifá:



Onde **II** é terra e **I** é fogo.



Responde com 11 (onze) búzios abertos.

ÒWÓRIN MEJI é o 11º odú no jogo de búzios e o 6º na ordem de chegada do sistema Ifá, onde é conhecido pelo mesmo nome. Em Ifá é conhecido entre os fon (jêje) como "*WENLE MEJI*", tendo a pronúncia do "E" final anasalada. Em yorubá, a pronúncia correta é "*uólin*", "*uórin*" ou "*uárin*".

"*Wó-ri*" significa, em yorubá, rodar ou virar a cabeça, um sentido figurado de morrer. "*Wälä-wälä*" em fon, evoca a idéia de pintar (salpicar), matizar. Um antigo babalaô explica o nome deste signo como a união da vida e da morte, simbolizando as duas coisas ao mesmo tempo.

Corresponde, na geomancia européia, à figura denominada "*FORTUNA-MAJOR*". Equivale ao ponto cardeal Oeste-sudoeste, à carta nº 17 do Tarot (a "*ESTRELA*") e seu valor numérico é o 13.

ÒWÓRIN MEJI é um odú composto pelos elementos terra sobre fogo, com predominância do primeiro, o que indica proteção, ajuda, admissão, aceitação.

Suas cores são sempre luxuriantes e quentes, principalmente o vermelho e o dourado. É um odú feminino, representado, esotericamente, por dois triângulos superpostos, no meio dos quais estão dispostos três pontos formando triângulos. Cada ponto é de uma cor diferente, o que transmite a idéia de colorido, matizado (são utilizadas seis cores diferentes, não importando quais sejam elas). Esse signo é o criador das cores, transmitindo a idéia de colorido, estampado.

ÒWÓRIN MEJI é um odú muito poderoso, que revela inúmeras doenças localizadas no abdome, onde o signo estabelece o seu reduto. É, portanto, o assistente direto de "*Ikú*", a morte, durante a noite, e de "*Gbe*", a vida, durante o dia.

ÒWÓRIN MEJI introduziu, neste mundo, as rochas e as montanhas; as mão e os pés dos seres humanos, as cólicas femininas.

As pessoas nascidas sob este signo ficam ricas ainda na juventude, realizam muito cedo tudo o que desejam na vida, e obtêm precocemente filhos, mulheres, dinheiro e todas as boas coisas que a vida pode proporcionar. São naturalmente bafejadas pela sorte, atraentes, excessivas em tudo, generosas, dominadoras e entusiasmadas. Não conhecem desafios que não possam vencer, nem obstáculos que não saibam sobrepujar. Gostam do que é bom, do que é caro e nunca medem esforços para alcançar o que desejam.

Contudo, **ÒWÓRIN MEJI** predispõe as estadias curtas sobre a terra, isto é, as pessoas do signo tendem a viver pouco. Por ser este ODÚ portador de acidentes, é muito difícil que se possa desfrutar, por muito tempo, os seus benefícios.

- PELA AMARRAÇÃO DE IGBÔ

Quando em IRÈ (Positivo), **ÒWÓRIN** pode apontar: nobreza de atitudes, uma decisão que leva a um bom resultado, planos que darão certo, um bom empreendimento, proteção do alto, ajuda de terceiros, fartura, riqueza.

Quando em OSOGBÔ (negativo), este ODÚ deve indicar: acidentes fatais, morte súbita ou prematura, vida curta.

Quando em OSOGBÔ **ARUN** (IGBIN) este ODÚ aponta doença no olho direito, excesso de sangue, hipertrofia dos órgãos, hipertensão, congestões e todos os tipos de doenças ocasionadas por abundância ou excesso patológico de fluidos, tumores, matéria orgânica.

Neste ODÚ falam as seguintes divindades:

Orisás Nagô: YEMONJÁ, YEWÁ, LOGUN-EDÉ, OBALUAYÊ, OSUN, OSÓSI, ÍNLÈ.

VODÚNS Jêje: LISÁ, KENNESÍS, DAN, GUN, HOHÔ, SAKPATÁ, TOHOSÚ.

- Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS:

Esse ODÚ impõe muitas influências negativas, tanto para o consultante, quanto para as pessoas regidas por ele.

Devido a forma karmática muito pesada a qual esse ODÚ propicia, as pessoas se tornam muito perturbadas, negativas e lutam com grandes dificuldade tentando realizar algo importante na vida, porém todos os caminhos se fecham.

Geralmente, elas sofrem constantemente, problemas de doenças, correndo alguns riscos de vida, pois esse signo pode

ocasionar, de um momento para o outro, a morte, tanto por enfermidade quanto por acidente grave ou por um crime.

Na verdade, esse ODÚ, repentinamente causa supressão com a morte, não permitindo por muito tempo tratamentos médicos e nem trabalhos espirituais.

Para as pessoas desse ODÚ, existe um fator muito importante: quando ele está em boa fase, ele oferece vitórias sobre todas as lutas e inimigos, os quais tentam guerrear com armas baixas, caluniando, difamando, dando falsos testemunhos, intrigando e fazendo magias pesadas, etc., com propósitos mesquinhos tentando denegrir a boa imagem e a dignidade das suas vítimas.

Somente com um grande ebó, muitas obrigações e muita calma, o consulente poderá, gradativamente, atingir seus objetivos, caso contrário, o mesmo perderá tudo, até mesmo a própria vida.

Para as pessoas que vão viajar ou que trabalham viajando, deverão ter cuidados especiais, fazendo ebó.

Para as pessoas que irão submeter-se a cirurgias, também deverão fazer um ebó.

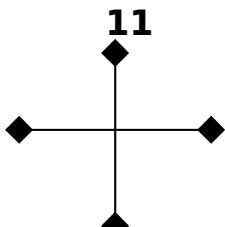
As pessoas desse signo, embora aparentemente estejam em boa situação, deverão agrada-lo uma vez por mês (dia 11 de cada mês), mas, atenção: não é dar caminho, mas sim agrada-lo. O tipo de agrado mensal, não é o mesmo que o anual: é mais simples.

As pessoas desse ODÚ, deverão usar constantemente um patuá especial, banhos de folhas em defesa, enfim, fazer ÒFÓ e ORÌKÍ.

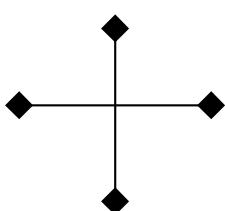
Para as pessoas desse ODÚ, ou por ele influenciadas, é necessário, além de ÈBÓ ODÚ, deverão fazer um ÈBÓ IKÚ, para um espírito de um antepassado, o qual sempre tenta viver encostado, com propósito de levar a pessoa.

Quando for pessoa sob a regência de **ÒWÓRIN MEJI**, para se obter um bom caminho na vida, é preciso quase que “nascer de novo”, isto é: fazer feitura de ORISÁ, confirmar-se OGÃ ou EKEJI (quando for o caso de confirmações).

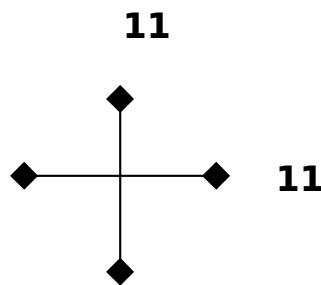
As virtudes desse signo são muitas: mediunidade, vidênciia, premonições, sorte no jogo, no amor, em comércio e vitória sobre os inimigos, só que de forma lenta e muito sacrificada.



Caindo **11 (ÒWÁRIN)** na 1^a posição = caminhos perigosos.

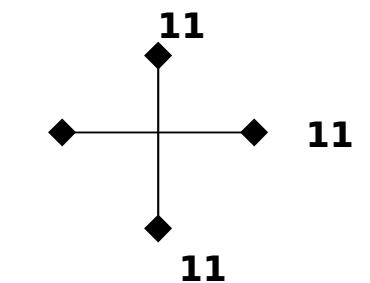


Se sair **11 (ÒWÁRIN)** na 2^a posição = perigos a caminho



Se sair **11 (ÒWÁRIN)** na 3^a posição = perigos em vigor

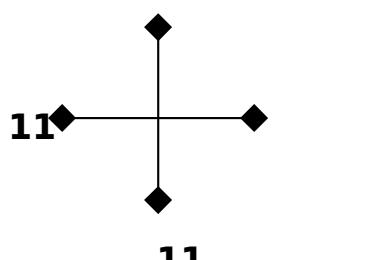
Obs.: Quantas vezes esse odú se apresentar no jogo, quantos serão os caminhos (de ebó).



11 (ÒWÓRIN) nas três primeiras caídas:

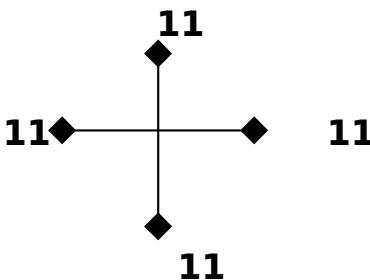
Três ebós:

- caminho de estrada
- caminho de mato } cercado de perigos
- caminho de água



11 (ÒWÓRIN) na 4^a posição:

- absolvição

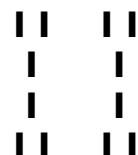


11 (ÒWÓRIN) nas quatro posições:

- última oportunidade
- Ú - última solução
- nascer para o ORISÁ (fazer o santo)

12 - EJILASÈBORÁ Vitória em todas as lutas, desassossego, mas sempre admiravelmente. agonia e vencendo

Representação Indicial em Ifá:



Onde **II** é água e **I** é ar.



Responde com 12 (doze) búzios abertos.

EJILASÈBORÁ é o 12º ODÚ no jogo de búzios e o 3º na ordem de chegada de ORÙNMILÁ, quando é conhecido por **Iwòrì Meji**. Este signo é considerado como o encarregado da função de decepar cabeças, num mundo que nos é inteiramente desconhecido. Foi a este ODÚ quem Mawú (Osàlá, entre os jéjes) confiou o cutelo do carrasco. Corresponde, na geomancia européia, à figura denominada "*CONUNCTIO*".

EJILASÈBORÁ é um ODÚ composto pelos elementos água sobre ar, o que determina um encaminhamento dos esforços, ao encontro de obstáculos que poderão ou não ser transpostos, dependendo da qualidade de esforços despendidos neste sentido. Significa que duas forças conflitantes se confrontam e que o resultado dessa disputa tende sempre em favor do lado mais fortalecido.

Corresponde ao ponto cardeal Sul, do qual é o regente, sendo [em conjunto com Ejiogbê (ou Ejiònile - Leste), Odí (Norte) e Oyekú (ou Ològbón - Oeste)], um dos quatro ODÚ, principais do Sistema Ifá. Seu valor numérico é o 10 e corresponde, no Tarot, à carta nº 5 (os "AMANTES").

EJILASÈBORÁ Meji representa "xuji" (o sol), e "kā Li" (os animais selvagens que habitam as florestas, as bestas ferozes, principalmente a Hiena ("wlá") e o leão ("kinikini").

Expressa a idéia de contato, de troca de relação entre dois seres ou duas coisas. Refere-se a tudo o que diz respeito a união, casamento, contratos, pactos, acordos, compromissos etc.

Esta figura exprime tudo o que entra em contato, não só por associação, como, também, por oposição. Desta forma, o confronto de dois homens, dois exércitos em luta, desde que ocorra um contato bem próximo, corpo a corpo. Dessa forma, um acoplamento sexual ou, ainda, um par de dançarinos em ação, também estarão sob sua influência.

Pode significar, ainda, o fim de uma estadia sobre a Terra, a morte do corpo físico, daí se nome significar "cortar a cabeça". Simboliza, ainda, a ligação entre o Céu e a Terra, o caminho que une os dois planos e que deve existir material e espiritualmente, possibilitando a evolução espiritual do ser humano.

As pessoas regidas por este ODÚ são sensíveis, amáveis e cordiais, adoram relacionamentos superficiais e numerosos, dificilmente assumem compromissos que durem muito tempo, o que provoca uma constante troca de parceiros. Costumam entediar-se até com as melhores coisas da vida.

- PELA AMARRAÇÃO DE IGBÔ:

Quando em IRÊ (Positivo), EJILASÈBORÁ pode apontar: vitórias em todos os sentidos, situação de desespero que chega ao final, sendo superada com esforço. Fortalecimento espiritual, inteligência, um relacionamento de amizade que se transforma em romance.

Quando em OSOGBÔ (negativo), este ODÚ deve indicar: troca ruim que traz maus resultados, morte no sentido literal da palavra, um inimigo difícil de ser derrotado, associação prejudicial, compromissos que não podem ser satisfeitos. Tendência ao suicídio, desespero.

Quando em OSOGBÔ ARUN (IGBIN) este ODÚ indica, principalmente, distúrbios nervosos, paralisias locais ou gerais, falta de coordenação motora, epilepsia total, catalepsia.

Neste ODÚ falam as seguintes divindades:

Orisás Nagô: SANGÔ, OGUN, OSÓSI, IRÔKO e OBATALÁ.

VODÚNS Jêje: GUN, AGÊ, LISÁ, TOHOSÚ e LOKÔ.

Aos filhos de EJILASÈBORÁ é vedado: comer carne de qualquer animal morto por decapitação, ingerir mel de abelhas ou qualquer alimento que o contenha. Matar ou colecionar borboletas, nem objetos adornados com suas asas.

- Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS:

Esse ODÚ é o mesmo que outorgou poderes aos 12 (doze) ministros de SANGÔ, os quais seis podem absolvem e 6 condenam.

As pessoas sob a influência desse signo, ou por ele regidos, são pessoas prestativas, inteligentes, justas, possuem bom coração; e, mesmo quando ocupam uma posição social elevada, jamais têm a pose de um rei ou de um ministro.

O homem desse signo é, quase sempre, predestinado ao trabalho pesado, mas encontrará sempre ajuda de um amigo nos momentos difíceis. Também poderá receber uma herança e ter grande

futuro, agora, tanto para o homem, quanto para a mulher, ele prediz que haverá sempre muitas batalhas na vida.

Quando esse odú se apresenta no jogo, deve-se despachar a porta e encerra-se o jogo imediatamente, soprando-se em direção à rua com as duas mãos (como se tivesse algo entre as mãos).

Quanto ao consultante, esclareça que realizará seus internos, desde que haja a feitura de ÓRISÁ ou confirmação (OGÃ ou EKEJI), ou de uma grande obrigação, pois caso contrário, o mesmo fracassará.

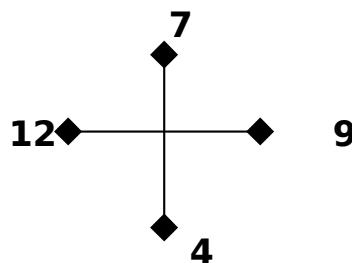
Com relação ao jogo, o cliente deverá fazer um pequeno ebó (tudo branco, em número de 4), dar-lhe um banho de folhas frias e mandar que retorne após 3 dias, durante os quais deverá tomar banho com as folhas que foram preparadas para ele. Ao voltar, dar-lhe o 4º banho, voltar para o jogo e continuá-lo de onde parou.

Quando sair no jogo **ÒSÁ** e, em seguida, **EJILASÈBORÁ**, indica que o consultante terá grandes dores de cabeça, podendo se tornar um ébrio ou um débil mental. Essa indicação também é estendida a alguém da família, que correrá o mesmo risco.

Quando esse signo se apresenta em qualquer posicionamento, encerra-se o jogo, pelo fato do mesmo dar o veredito de que a solução será mediante uma grande obrigação de santo.

A finalidade desse odú, é avisar de perigos que poderão vir a acontecer tais como: prisões, brigas, misérias, sangue, ruínas, perdas de tudo e desgraça total caso não seja afastado os fatores negativos através do ebó e grandes obrigações aos ÓRISÁS.

Quanto ao presente, deverá ser entregue numa pedreira, bem no alto, ao raiar do sol, de frente para o nascente, fazendo o ORÍKÍ. Na volta, dar comida a SANGÔ.



Dar caminho a **7 (ÓDÍ)**, **9 (ÓSÁ)** e **4 (IRÓSÚN)**

Depois dos ebós feitos, espera-se quatro dias para voltar a jogar, porém apenas com 4 (quatro) búzios, perguntando a ÓRÚNMILÁ quais os tipos de obrigações que deverão ser feitas para o cliente e para quais ÓRISÁS

13 - OLÒGBÓN, Lutas difíceis, astúcia, sagacidade e destreza para **EJIOLÒGBÓN** conseguir fortuna ou bem-estar.
ou **OYÈKÚ**

Representação Índicial em Ifá:



Onde **||** é terra.



Responde com 13 (treze) búzios abertos.

Ejì OLÒGBÓN é o 13º no jogo de búzios e o 2º na ordem de chegada do sistema Ifá, onde é conhecido como **OYEKÚ MEJI**. Em Ifá é conhecido, entre os fon (jêje), como **YEKÚ MEJI**, palavra cuja etimologia é desconhecida.

Existe uma corrente que pretende dar a esta palavra um significado que está ligado ao termo "*YÈ*" (aranha) e "*KÚ*" (morte), por considerar-se a aranha como um animal de mau agouro e anunciador da morte. Já em Nagô, o sentido pode ser o seguinte: "tudo deve retornar depois da morte."

Os nomes honoríficos deste odú são: *ALAGBA BABA EGUN* (velho pai dos EGUNS); *Alagba Baba Mariwô* (velho pai do mariwô). Títulos este que designam o chefe vivo dos "*KUTUTO*", de quem **OYEKÚ MEJI** é o chefe espiritual; "*YE-KU-MA-YEKE*" (nós somos compostos de carne e de morte); e "*ZAN-KI*" (o dia está morto), esta última expressão usada pelos arautos; "*ago zangulê*", do Abomey, para anunciar a morte do rei.

JIOGÊ ou **EJIOGÊ** (dois "*YÈ*", duas mães), evocando como **EJIOWBÊ**, a dualidade céu e terra.

Ejì OLÒGBÓN corresponde, na geomancia européia, à figura denominada "*POPULUS*". É um odú composto pelos elementos terra sobre terra, o que indica a saturação total, o esgotamento de todas as possibilidades de acrescentar-se algo, o fim de um ciclo, a morte.

Corresponde ao ponto cardeal oeste, à carta nº 13 do Tarot (a "*MORTE*") e seu valor numérico é o 16. Suas cores são o negro, o branco nacarado e o cinza prateado. É um signo feminino, representado, esotericamente, por um círculo inteiramente negro, ao contrário de **EJIOWBÊ** (**EJIÖNILE**). **OYEKÚ** é a noite, o inverso do dia; a morte, o inverso da vida.

Alguns advinhos afirmam que este foi o primeiro odú a ser criado, tendo perdido seu lugar para **EJIOWBÊ**. Esta opinião prende-se ao

fato de que as trevas existiam antes que fosse criada a luz. OYEKÚ MEJI (EJIOLOGBÓN) é exatamente o contrário de EJIOGBÊ, ou sua complementação. Representa o ocidente ("LISAJÍ"), a noite ("ZAN") e a morte ("KU").

Quando EJIOGBÊ veio a Terra, não existia a morte. OYEKÚ MEJI (EJIOLOGBÓN) aqui a introduziu e dele depende o chamamento das almas e suas reencarnações após a morte. OYEKÚ MEJI (EJIOLOGBÓN) participa dos rituais fúnebres e um pouco das guerras. É ele quem comanda a abóbada celeste durante a noite e o crepúsculo.

Devido a sua influência direta sobre a agricultura e toda a produção agrícola, aqueles que nascem sob este signo poderão ser excelentes agricultores. Todos reconhecem neste ODÚ uma enorme influência e uma estreita relação com a Terra, que reafirma sua condição de oposição a EJIOGBÊ, que comanda o Céu.

OYEKÚ MEJI (EJIOLOGBÓN) ensinou os homens a alimentarem-se de peixes. Com este signo vieram ao mundo o couro de crocodilo, o focinho do hipopótamo, o chifre do rinoceronte, e todos os animais (de pelo ou de penas) que possuem hábitos noturnos; as nodosidades das madeiras e os nós das cordas.

Representando tudo que é neutro, ineficiente, fatal, o conformismo, aquilo que cai, que se decompõe. É o declínio do sol, o final do dia, o fim de uma etapa. Anuncia um acontecimento nefasto, uma notícia desagradável, um falecimento, uma condenação na justiça. Determina sempre o fim radical de uma situação, ou que pode ensejar, ou não, o surgimento de uma nova condição.

Os filhos deste ODÚ são pessoas dóceis, de temperamento mórbido, que preferem ser dirigidas e orientadas por alguém em que depositam confiança cega. Preferem viver em grupo.

- PELA AMARRAÇÃO DE IGBÔ:

Quando em IRÉ (Positivo), EJIOLOGBÓN MEJI pode apontar: mudanças para melhor, fim de uma situação desagradável, boa orientação de alguém que deve ser seguida, desmascaramento de certa pessoa que vem agindo com falsidade, intuição correta, capacidade de convencer, eloquência, fidelidade no amor, neutralidade em relação a uma briga ou disputa envolvendo outras pessoas.

Quando em OSOGBÔ (negativo), este ODÚ indica: ineficiência, incapacidade de tomar decisões, queda de situação, morte do consultante ou de pessoa a ele ligado. Fala, principalmente, de morte de pessoa do sexo feminino. Notícias ruins que estão para chegar;

rompimento definitivo de qualquer relação; esgotamento de possibilidades e de recursos.

Quando em OSOGBÔ ARUN (IGBIN) este ODÚ fala de problemas com as vistas, os estômago, aparelho digestivo em geral, bexiga, útero, queda de temperatura do corpo, perturbações emocionais, alucinações fantasmagóricas.

Neste ODÚ falam as seguintes divindades:

Orisás Nagô: NANÁ, IYAMÍ OSORONGÁ, ÓMOLÚ, OBÁ, OLÓKÚN, OYÁ, Osósi, OGUN, ÈSÚ, EGUN e ÓRÍ.

VODÚNS Jêje: IGBAADÚ, KUTUTO, TOHOSÚ, DÃ, SAKPATÁ e HEVIOSO.

Aos filhos de **EJIOLOGBÓN MEJI** é vedado: destruir, seja por fogo, veneno ou algum outro modo, qualquer tipo de formigueiro. Também o vinho da palma lhes é vedado. Não devem usar perfumes fortes e nem roupas vermelhas.

Para manterem seu signo sempre em IRÉ (positivo) devem banhar-se com folhas de cabaceiras e algas. A pérola negra e o quartzo fumado são excelentes catalisadores das vibrações positivas deste ODÚ.

- Interpretação pelo **SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS:**

Esse ODÚ é um dos mais velhos e as pessoas regidas por ele, poderão vencer as maiores dificuldades, mas não possuem muita sorte no amor e, por essa razão, vivem constantemente perturbadas, porém não deixam de ser trabalhadoras, honestas ao extremo, possuem muita vontade própria, são muito conscientes, sensíveis, e quando se sentem agredidas, tornam-se, momentaneamente, vingativas.

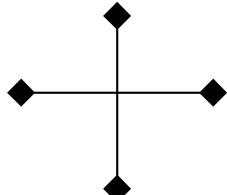
Esse signo, representa a morte, ocasiona acidente, destruições, traições e separações; mas, de um momento para o outro, poderá haver o fim de um longo sofrimento e surgir um novo horizonte cheio de surpresas.

Quando ele se apresenta, costuma indicar a morte para o consultante ou para uma pessoa da família. E o tipo de morte é quase sempre por feitiços, principalmente em cemitérios, pois ele tem demasiado envolvimento com EGUN.

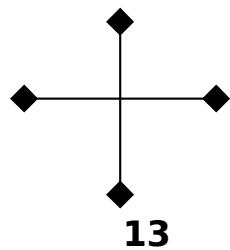
As pragas e os feitiços das pessoas desse ODÚ, são por demais perigosas e com muito efeito, e infelizes serão os seus inimigos os quais tentarem guerrear ou cair no desagrado.

Para as pessoas que se encontrarem doentes, qualquer posicionamento será perigoso, com exceção, e unicamente, quando cair a direita (lado do futuro positivos).

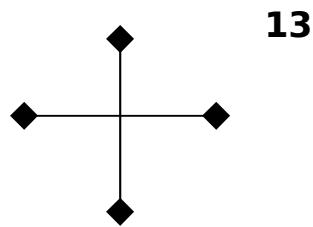
13



Se sair **13 (OLÒGBÓN)** na 1^a posição = perigo de

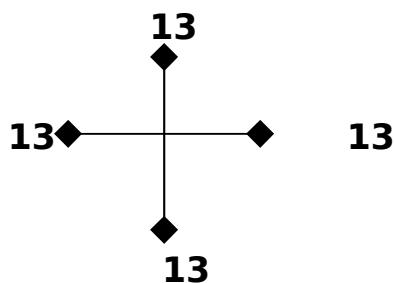


Saindo **13 (OLÒGBÓN)** na 2^a posição = notícia ou futuro perigo de morte e entrega de ebó na água.



Se cair **13 (OLÒGBÓN)** na 3^a posição = morte em poucos dias e entrega do ebó no mato.

Obs.: Quando sair nas três posições = o caminho será água



Se sair **13 (OLÒGBÓN)** nas 4 posições = cercado pela morte, porém há uma pequena esperança: “nascer” para o ÓRISÁ (feitura de santo).

14 - IKÁ

Perversidade, desfrutar boa ocasião, ganho de mulher com o corpo, malfeitos, remorsos, paz, fortuna e bem-estar fácil no fim de qualquer tempestade, vitória qualquer que seja o terreno.

Representação Indicial em Ifá:



Onde | | é água e | | é terra.



Responde com 14 (quatorze) búzios abertos.

IKÁ MEJI é o 14º ODÚ no jogo de búzios, e o 11º da ordem de chegada pelo sistema Ifá, onde é conhecido pelo mesmo nome. Em Ifá é conhecido, entre os fons (jêje), como "KÁ MEJI". Os nagôs o chamam também de "OKÁ", palavra que designa a serpente venenosa "AMANÔNÚ". Os yorubá também dizem "FÁ MEJI" dividido em dois, ou "IJI OKÁ", duas serpentes.

IKÁ MEJI representa Dã, a serpente ("ojô" em yorubá); rege todos os répteis do campo, como, também, um bom número de animais que vivem na floresta, como os macacos, os lagartos e certos pássaros, como o "sasagolé" (espécie de tucano), a "alwalokolwê" (espécie de rola), os caramujos, os ouriços e todos os peixes. **IKÁ MEJI** rege todos os animais de sangue frio, aquáticos ou terrestres. De uma forma geral ele busca o frescor.

Corresponde, na geomancia européia, à figura denominada "*RUBEUS*". É um ODÚ composto pelos elementos água sobre terra, com predominância do primeiro, o que indica que o objetivo é em si mesmo, o obstáculo que se renova permanentemente, provocando a necessidade de se reiniciar a tarefa e a consequente revolta do indivíduo, contra si próprio e contra o mundo, que passa a considerar injusto e mau feito.

Criou a piedade e o amor filial. Ao contrário do que algumas pessoas pensam, não se ocupa da fecundação, e sim dos abortos e das falsas gravidez. É tido como o signo que mata as crianças, provocando abortos, sempre acompanhados de hemorragias incontroláveis, o que pode ser evitado, através de ebós específicos, a ele relacionados.

Os macacos vieram ao mundo por este signo, que é o odú principal dos gêmeos selvagens ("zun" e "hohô"). Seu aparecimento, na consulta de uma mulher grávida, pode diagnosticar, portanto, o

nascimento de gêmeos. Também a vinda dos "HAUSSÁS" à Terra é devida a este signo.

Corresponde ao ponto cardeal este-sudoeste, à carta nº 7 do Tarot (a "*CARRUAGEM*") e seu valor numérico é o 11. Suas cores são o vermelho, o negro e o azul. É um odú masculino, representado esotericamente por uma serpente.

Morfologicamente **Iká Meji** exprime a idéia de algo que esteja prestes a explodir: uma granada, uma bomba, um caldeira. E esta idéia se estende a situações de aspecto explosivo, como uma greve, uma briga ou uma situação insustentável.

Determina conquista pela força, sem trégua, sem piedade. Os naturais desse odú são pessoas impulsivas, corajosas e, quase sempre, violentas. Nunca medem as consequências e nem hesitam diante do perigo.

- PELA AMARRAÇÃO DE IGBÔ:

Quando em Irê (Positivo), **Iká Meji** pode apontar: vitória sobre os inimigos, controle de uma situação tumultuada, coragem para enfrentar um problema, sorte com o sexo oposto, conquista amorosa.

Quando em Osogbô (negativo), este Odú indica: envolvimento com polícia, inimigos declarados e perigosos, crimes sexuais, violências, agressões impostas ou sofridas, revolta, filho adulterino.

Quando em Osogbô **Arun** (*IGBIN*) este odú fala, quase sempre, de impotência, frigidez, atrofias e inflamações musculares, problemas do fígado e da vesícula, interrupção do fluxo sanguíneo ou menstrual, doenças de pele (erupções), rubéola, sarampo, inflamações externas, desarranjos intestinais, hemorragias seguidas de abortos.

Neste odú falam as seguintes divindades:

Orisás Nagô: OṣUMARÊ, SANGÔ, OGUN, YEWÁ, AGÊ, ÒSÀLÁ, EGUN, IRÔKO e IBÉYGI.

VODÚNS Jêje: HOHOVI, HEVISO, DÃ, TOHOSÚ, LISÁ, GUN e LOKÔ.

Aos filhos de **Iká Meji** é vedado: comer peixe defumado, carne de cobra, jacaré de pangolin, macaco (esta última proibição é punida com a morte), batata doce e vinho da palma. São proibidos de beber em cabaça, seja o que for. Os nascidos sob este signo devem abster-se de usarem "*ABUTÁ*", que são os panos coloridos usados e fabricados no Abomey. Para as pessoas nascidas sob este odú, todos os sacrifícios, a ele oferecidos, devem ser despachados nas águas.

- Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS:

Esse ODÚ favorece a um novo despertar e determina um cargo importante, traz muitas surpresas boas e poucas surpresas ruins.

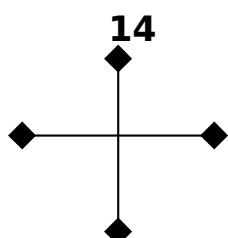
Ele determina muitas felicidades, tais como: desembaraços de documentos, heranças, bons lucros em todos os tipos de negociações, uniões, casamento, boas amizades, etc., porém de um momento para o outro, a boa situação poderá mudar, pois a sua fase negativa indica prisões, gravidez por adultério, estelionato, calúnias, agressões e confusões.

As pessoas regidas de **Iká**, são sempre muito confiantes e, por essa razão, chutam a felicidade, passando ao arrependimento logo após, mas elas, inúmeras vezes, se recuperam e se renovam, após obstáculos, cheios de esperança a cada momento e de imediato, conquistam novas amizades com mais precisão e muita cautela em tudo e por tudo, pois não sabem e nem gostam de solidão, odeiam a mesma por demais e por essa razão adquirem muitas lábias.

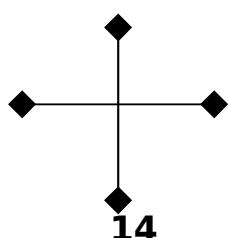
São pessoas por demais prestativas e agradáveis, fingem ser viris, gostam de vaidade e esforçam-se para sobressaírem em todos os meios e em todas as áreas, lutando com a sua dupla personalidade.

Todas as vezes que esse ODÚ aparece bem posicionado num determinado jogo (futuro positivo), significa possibilidades boas notícias, tais como: cargo no santo, viagens, convites, heranças, nomeações, lucros, presentes, reconciliações, compra de imóveis, mudança de residência para uma melhor, etc.

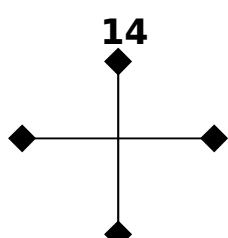
O local de entrega para o presente é na beira da cachoeira, sendo que a metade do presente ficará na água e a outra metade na terra. Fazer ÒRÍKÍ, e, na volta, dar comida a **OSUMARÉ**.



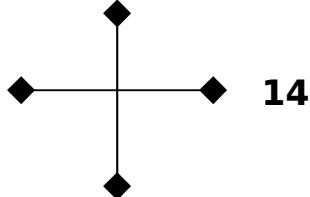
Iká na 1^a posição = aviso de alerta, ter prudência e sagacidade.



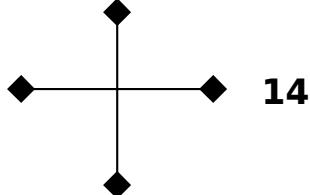
Iká na 2^a posição = falsidade, más notícias, perigos futuros.



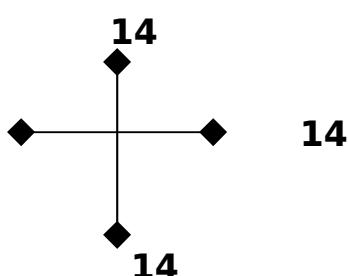
Iká nas 1^a e 2^a posição = falsidades, más notícias, perigos futuro.

14**14**

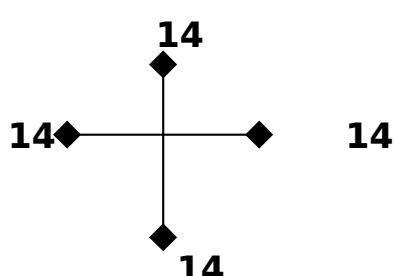
Iká nas 1^a e 3^a posições = abandono total de proteção, condenação

14**14**

Iká na 3^a posição = caminhos fechados, embaraços, fracassos, perigos.

14**14**

Iká nas 1^a, 2^a e 3^a posições = abandono total de proteção.

14**14**

Iká nas quatro posições:
Apenas uma oportunidade e única chance de perdão = fazer obrigação para o santo

15 - OBEOGUNDÁ

Pessoas com problemas nas pernas, guerra e disputa por mulher ou homem, negócios com pouca chance de vitória, progresso incerto. Traz também riqueza, prosperidade quando em outra fase de transição para seus nativos. Inicia inúmeras situações deconcertantes até ocasionar guerra, através de intriga, inveja, ambição, danos morais e materiais. Processos, separações, perda de dinheiro e de propriedade.

Representação Indicial em Ifá:



Onde I é fogo e II é água.

Responde com 15 (quinze) búzios abertos.

Em Ifá é conhecido, entre os fon (jêje), como "LETÊ MEJI", suprimido o sufixo da palavra Yorubá "IRETÊ". Chama-se ainda, segundo alguns nagô, de "OJÍ LETÊ", ou "OLÍ ATÊ", significando o "KPOLI" da Terra. Em yorubá, "IRETÊ TÊ" significa "a Terra consultou Fazun". Corresponde, na geomancia européia, à figura denominada "PUER".

OBEOGUNDÁ MEJI é um ODÚ composto pelos elementos fogo sobre água, com predominância do primeiro, o que indica dinamismo inicialmente existente, que tende a transformar-se em auxílio poderoso, mas que o benefício auferido será sempre em favor de outrem. É o macho que luta e se sacrifica em favor da fêmea. A atividade é impulsiva e independe da vontade do agente. É o sem juízo.

Corresponde ao ponto cardeal Noroeste, à carta nº 11 do Tarot (a "FORCA") e seu valor numérico é o 3. Suas cores são o vermelho vivo, o negro, o cinzento, o azul e o branco. É um odú masculino, representado esotericamente por um quadrado dentro de um círculo. O quadrado representa o domínio do que conhecemos, o mundo material, a Terras. O círculo representa o ignoto, o céu.

O círculo, representação de tudo que desconhecemos, chama-se "WÉKÉ". Verifica-se, ainda, "WÉKÉ-Non", mestre do oculto e um dos nomes honoríficos de LISÁ e de DÀGBADÁ-HWEDÔ.

"GBÈ" designa tudo que é perceptível aos nossos sentidos, a vida, da forma que a percebemos. "GBÈ-To": pai da vida, aquele que comanda; o pai da criação visível.

IRETÊ, no entanto, não é o mundo inteiro, conhecido ou desconhecido. Se o ignoto é visível através da figura em forma de

círculo, é para melhor enquadramento através do retângulo, ao qual devemos, na verdade, dirigir nossa atenção. E é este quadrado que, efetivamente, pertence a Iretê. Se tivermos que "colorir" essa figura, representaríamos o céu (círculo) em branco (cor lisa) ou em azul (cor efetiva do céu, conforme o vemos). A Terra (quadrado) seria representada em vermelho, cor do VODUM SAKPATÁ.

Aquele que encontrar IRETÊ, deve oferecer 40 (quarenta) moedas, uma garrafa de aguardente e uma galinha a IGBADÚ (ou IGBAADÚ). Esta galinha deverá ser solta no quintal do babalaô, devendo ser enterrada, quando morrer naturalmente.

IRETÊ é o signo da Terra ("ILÉ", em yorubá). "AYKUNGBAN"(fon) é o domínio terrestre. Dessa forma, tudo o que está morto lhe pertence, mas a morte em si é propriedade de **OYEKÚ MEJI**.

Este signo traz os abcessos, os furúnculos, a varíola, uma febre eruptiva e mortal conhecida como "NUTITE", e a lepra ("ADETÊ", em yorubá, e "GUDÚ, entre os fons). Contudo, os fons jamais se referem a lepra por este nome, preferindo chamá-la de "Azon-vo", o mal vermelho, considerada, por eles, como uma doença mais hereditária que contagiosa.

Esse signo não deve jamais ser invocado em companhia de **Osê Meji**. "BOKONON MA DO ô", que significa "um advinho não pode dizer isto", em referência ao nome de AMOLU, gerado no encontro desses dois signos (IRETÊ e Osê).

Este ODÚ influencia o corpo humano, provocando atividades excessivas das funções fisiológicas e da vida celular, ocasionando febres, congestões, irritações e enfermidades inflamatórias. É uma figura muito negativa, que responde quase sempre com um não. Anuncia tempos ruins, crises agudas, traumatismo, ferimento por acidentes. É, ainda, causador de hematomas e pancadas.

Seus filhos são sempre impulsionados pelo desejo de conquista e de domínio, não hesitando, para lograr esse objetivo, em assumirem atitudes ameaçadoras, que visem a manter controle permanente sobre a situação.

São pessoas corajosas, audaciosas, presunçosas, mas muito solícitas, e prontas a socorrer quantos necessitem de seus préstimos. Possuem caráter altivo, sarcástico e indisciplinado. São amantes do trabalho e batalhadores entusiastas.

Quando em IRÊ (Positivo), **OBEOGUNDÁ MEJI** pode indicar: domínio absoluto de uma situação, amor correspondido, influência, respeito, auxílio poderosos, dinamismo.

Quando em OSOGBÔ (negativo), este ODÚ indica: falta de juízo, atitudes egoísticas, indisciplina, uma aventura que terá final desastrosos, violência, ciúmes, cólera incontrolável, violência sexual, estupro.

Quando em OSOGBÔ **ARUN** (IGBIN) este ODÚ fala de lepra, varíola, atrofia muscular, inflamações intestinais, impotência sexual, febres eruptivas, hepatite, lesbianismo.

Neste ODÚ falam as seguintes divindades:

Orisás Nagô: OMOLÚ, OGUN, SANGÔ, OBÁ, YEMANJÁ e IGABAADÚ.

VODÚNS Jêje: KENNÉSÍ, GBADÚ, GUN, NÃ, SAKPATÁ, DÃ e HEVIOSO.

Aos filhos de **OBEOGUNDÁ MEJI** é vedado comer feijão descascado, pilado e temperado com azeite de dendê, feijão de casca vermelha e suas folhas, galinha d'Angola, farinha de açaí, banana da terra, inhame, assim como todas as coisas oferecidas a DÃ, SAKPATÁ e NANÃ. Deve, também, evitar ingerir camarão, carne de antílope, carne de porco, pimenta, mamão, vinho de palma e azeite de dendê.

- Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS:

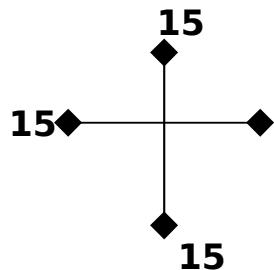
Esse ODÚ, possui uma função muito severa, a qual é iniciar inúmeras situações deconcertantes, até ocasionar guerra, geralmente através de intrigas, invejas e ambições.

Quando ele, determina castigos em sua fase regida, as situações se tornam por demais perigosas e delicadas, ocasionando danos morais e materiais, tais como processos, separações, perda de dinheiro, de propriedades, de objetos de muito valor, de emprego, risco de haver um crime, risco de incêndio.

Entre tantas situações pesadas, esse signo também ocasiona sérias perturbações orgânicas e uma demanda perigosa com um homem, por provocações advindas de uma mulher.

Apesar de imposições rígidas desse ODÚ, o mesmo, após algumas séries de experimentações, finalmente alivia as pessoas por ele regidas, possibilitando vitórias, principalmente quando existir questões relacionadas com a justiça, as quais receberão julgamentos justos.

As pessoas desse signo ou sob sua influência, são favorecidas apenas em pequenos negócios e pequenos lucros, poucas são as possibilidades de sucesso, mas também não quer dizer que as pessoas desse ODÚ serão sempre pobres sem que realizem alguns dos seus projetos e sonhos.

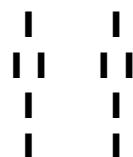


- 15** **OBE OGUNDÁ** nas quatro posições:
- somente uma única oportunidade
 - nascer para o ÒRISÁ (feitura de santo)

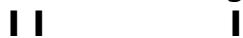
16 - OTURÁ
 ou **ALÁFIA**

Confirmação do pleno êxito, contentamento, felicidade, lucros, herança, viagens; o branco deve fazer-se sempre presente. De preferência, fazer negócios aos domingos.

Representação Indicial em Ifá:



Onde **I** é ar e **I** é fogo.



Responde com 16 (dezesseis) búzios abertos.

ALÁFIA é o 16º ODÚ no jogo de búzios e o 13º na ordem de chegada do Sistema Ifá, onde é conhecido pelo nome de **OTURÁ MEJI**. Em Ifá, é conhecido como "TULÁ MEJI", e, no jêje, como "OTULÁ MEJI".

Em yorubá, é denominado, por vezes, de "OTUWÁ", que significa: "tu estás de volta." É conhecido, ainda, pelo nome de "ALÁFIA". O termo yorubá mais comum é "OTURÁ MEJI", que evoca a idéia de separar, desligar, apartar. **OTURÁ MEJI** é o mestre das línguas, indicando quando alguém tem duas palavras. Aquele que cai sob este signo costuma ser muito falador.

ALÁFIA é um ODÚ composto pelos elementos ar sobre fogo, com predominância do primeiro, o que indica a hesitação do ser, diante do domínio dos instintos. É a fêmea que, desejando se entregar, finge resistir. É o devaneio, a vocação artística, influenciada pelo sentimentalismo e pelo amor.

É um signo muito bom, sempre pronto a beneficiar, e que responde afirmativamente, embora prenunciando tempo variável. Aláfia rege as raças humanas diferentes (exceto a raça negra), a palavra, as roupas longas, a cegueira, a mendicância, as disputas, o grande caramujo "*AGÈ*", a tartaruga terrestre ("*LOGOZO*") e os animais inofensivos.

Como mestre das línguas, indica quando alguém tem duas palavras e utiliza o poder da eloquência a seu favor. Tem o domínio da boca e, assim como **LEGBA**, diz coisas boas e más. Morfologicamente, representa dois braços abertos, uma vulva pronta a ser penetrada, uma possibilidade de conquista e de prazer, uma acolhida afetuosa e sincera.

Sua influência no corpo humano pode provocar inércia da vida celular ou disfunções fisiológicas, apatia dos órgãos e relaxamento patológico dos tecidos. Corresponde ao ponto cardeal sudoeste, ao

arcano nº 14 do Tarot (A "TEMPERANÇA") e seu valor numérico é o 5, e corresponde ao ponto cardeal Sudoeste.

Suas cores são o azul, branco e dourado, gostando muito de tudo o que é estampado com estas três cores. É um ODÚ feminino, representado esotericamente por um busto humano, trajando blusa especial, chamada anteriormente de "*NAHWĀMI*", e conhecido atualmente como "*KANSĀ*". Está blusa é usada no *Abomehy*, somente pelos ministros do rei e seus soldados, não devendo ser confundida com o "*WODUWA*" (fon) ou "*AGBADA*" (yorubá), usado pelo rei, pelo grande "*BOKONĀ*" do rei e por algumas poucas personalidades sacerdotais.

Antes de falar em OTURÁ, alguns advinhos dizem: "OTWÁ, OTWÁ, OTWÁ, A DIFÁ FUN NUM". Este é o signo que consulta Ifá para a boca.

- PELA AMARRAÇÃO DE IGBÔ:

Quando em IRÉ (Positivo), **ALÁFIA MEJI** pode indicar: vocação artística, sinceridade no amor, amor correspondido, sabedoria, conquista de alguma coisa, prazeres, acolhimento afetuosos.

Quando em OSOGBÔ (negativo), este ODÚ indica: domínio dos instintos (as necessidades físicas sobrepujando a razão e induzindo ao erro), falta de determinação para dizer não, pessoa de caráter dúvida, de duas caras, sem palavra.

Neste ODÚ falam as seguintes divindades:

Orisás Nagô: ORÙNMILÁ, OBÀTÀLÁ, ODÙDÙWÁ, ELEGBÁ, AGÊ, SALUGA.

VODÚNS Jéje: LEGBÁ, DUDUWÁ, HOHOVÌ, DÃ, GUN, TOHOSÚ, ÒRUNMILÁ.

Aos filhos de **ALÁFIA MEJI** é vedado: possuir cão e tê-lo perto de si. Comer galinha assada, inhame pilado, carne de porco, carne de tartaruga, portar facas ou armas brancas, vestir AGBADÁ, fazer uso de tabaco e nem ser indiscreto. É recomendado, aos regidos por este signo, dar esmolas, e, quando possível, ter perto de si um destes pequenos altares que os muçulmanos utilizam para fazerem as suas preces.

- Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS:

Essa é uma indicação a qual todos os ODÚ respondem favoravelmente.

A indicação de **ALÁFIA**, é a representação favorável do Universo, é a verdade, o sucesso e a paz, dando indicações importantes, bons lucros, recebimento de herança, viagens prósperas e amor correspondido.

A indicação desse signo é feliz, tanto para o consultante quanto para o BABALAWÔ, pois o cliente terá, daí em diante, um novo início de

vida, necessitando apenas de uma pequena orientação e alguns agrados aos ÒRÌSÁ, fazendo resguardo nas terças-feiras para ORÙNMILÁ, usando branco até que todos os propósitos e pendências sejam totalmente resolvidos.

Para favorecer a atuação do ODÚ, a pessoa por ele regida, ou sob sua influência, deverá tomar banho de acaçá com mel e/ou banhos com folhas calmas e doces, tais como: saião (*ewê odudun*), colônia branca (*ewê ipèpérègún*), manjericão branco, poejo, algodão (*ewê ewú*), alecrim, alfazema e 16 folhas de OBÍ (para pessoas de SANGÔ, usar as folhas de ORÒGBÔ).

Saudação em Fon (jêje)

NI KAN TULÁ M_{EJI}

NUNSÉ MA DO AZÔ LÍN É Ô

Nós saudamos ÒTURÁ M_{EJI}

Que as palavras de sua boca jamais
sejam para nos acusar

Saudação em Nagô

EJOBÊ BABÁ

RU DÍ LÒMÃ

BANHO DE FOLHA PARA SER DADO APÓS O EBÓ ODÚ:

- MARIWÔ (broto de dendezeiro)
- TETEREGUN (cana do brejo)
- EWETETE (caruru sem espinho)
- EFININ (alfavaquinha miúda)
- ERINRIN (oriri)
- EWEAFERE (rutamba)
- OBÊ ÓGUN (espada de São Jorge)
- PÊRÊGUN

Ao terminar de passar o ebó, e após o mesmo ter sido entregue nos locais respectivos, levar o cliente numa queda d'água, quebrar-lhe um ovo na testa e passar um AJABÓ (quiabo batido com água). Após, dar-lhe o primeiro banho, que será com água de canjica. Logo após, dar-lhe um banho na cachoeira e então dar o banho de folhas.

O cliente deverá ficar 16 (dezesseis) dias de resguardo.

No dia do Ebó ODÚ o cliente só poderá comer 1(uma) maçã e tomar um copo de leite. Mais nada.

Após 7 (sete) dias, deverá ser dado um OBÍ no cliente, e/ou OGBORÍ, ou, até mesmo, obrigação grande, se for o caso.

A quantidade de elementos no ebó ODÚ é de acordo com o número do ODÚ a ser cuidado.

Quando o ebó ODÚ não tiver relação com EGUN ou ÈSÚ, os banhos deverão ser sempre de ervas frias.

- SAIÃO
- ORIRI
- ALGODÃO
- OSIBATÁ
- OJUORÔ (Santa Luzia)

Obs: Os banhos serão sempre com folhas frescas.

O R Ì S Á - REPRESENTAÇÃO NUMÉRICA NOS BÚZIOS**1**

E SU BURUKU

2

I BEYJI

ORIN SALÁ SALÊ

I JALÁ O DÊ

BABÁ OLOJUBÊ

3

O GUN AJÔ

O DÊ OTÓLÚ

OMÒLÚ SAKPATÁ

I BEYJI K ÈINDÊ

O YÁ TOPÊ

YEMONJÁ I ASÈSÚ

YEMONJÁ OGUNTÉ

4

O GUN IGBÔ

O DÊ I GBOALÁMA

OMÒLÚ ÈRITÁN

O YÁ JOBÊ

YEMONJÁ KAWRÔ

I BEYJI TAYÓ

4 '

O GUN SOROKÊ

O GUN ADJÁ

OMÒLÚ AJÙNSÚN

SANGO AKAIÚNA

OSAÝN PÊ

5

O GUN AYAKÁ

O MÒLÚ AFUMAN

SANGÔ BARÚ

OSAÝN PÊ

ÒSUN IÁ ÒMÍ (IONÍ)

YEMONJÁ IASESÚ

5 '

ÈSÚ ATARÊ

O DÊ OTÓLÚ

OMÒLÚ ETETÚ

SANGO AGANJÚ

ELERÊ

TEMPO

BESEYN TOKEN

6 e 7

ÈSÚ YÁNGÌ

ÈSÚ ABENÜGÁN

O GUN ORÒMÍNA

O DÊ ISÒGBÔ

SAPONAN

OMÒLÚ ARÀUÊ

SANGO BADE

SANGO AGANJÚ

O YÁ JEBÊ

O YÁ TONÁN

ÒSUN TINIBÚ

LOGUN LABANÁN

OMÒLÚ AVIMAJE

BESEYN ODÁN

YEMONJÁ TONÁN

OGUIÁN ETÈKÔ

ÒSÁFURÚ

I BEYJI K ÈINDÊ

8

ÈSÚ ODÀRÁ
SANGO AGODÔ
OGUIÁN AJAGÙNÁN

OGUN ADJÁ
ÒSUN OPÀRÁ
NANÃ IBIALÁ
ÒSÀLUFÓN

OBALUAYÊ AJÀGÙN
YEMONJÁ LABOTÔ
NANÃ SUSÙRÊ

9

OGUN ARÊ
OBALUAYÊ ARÊ
OYÁ NIMBÚ
OYÁ KIAKÒLÙMÁN

ODÊ OKÜERÁN
SANGÔ AWEREKÊTE
OYÁ TOTÉIA
ELERÊ

ODÊ ONIPÀPÔ
OYÁ PADÁ
OYÁ FURÊ
ÒSÀLÁ AKERÊ

9 '

OGUN TONÁN
SANGÔ AKORÙMBÉ
SANGÔ DADÁ
OBÁ (ELEÒKÔ)

ODÊ OLWERÊ
SANGO SÒGDOADÁN
OYÁ ELEÒKÔ

ODÊ DÀNADÁNA
SANGO JÀKÁ
ÒSÚN YEPONDÁ
LOGÚN IGBAÝN

9 "

OMÒLÚ AVIMAGE
ÒSÚN EGÌNGÍRA

SANGO AKORUMBÉ
YEMONJÁ SÒGBÁ
ÒSÀLÁ ALASÉ

OYÁ JÈJÈBÊ
OYÁ KIAKOLUMÁN

10

OGUN ALABÈDEÒRÚN
SANGO AIRÁ
ÒSÚN IGIMUN
ÒSÀLÁ IJÀLÁ

ODÊ ÌNLÈ
OYÁ
OGUIÁN SALÚGA

OMÒLÚ IGITÁN
OYÁ FUNÁN
ÒSÀLÁ OLÒKÚN
ODÊ

11

ÈSÚ LONÁN
OGUN IGBAGBÔ
OMÒLÚ AFOMÁN
YEMONJÁ

OGUN MÈJÈ
ODÊ OÒLODÈ
OYÁ TÒPÉ
YEOMONJÁ OGUNTÉ
OGUIÁN

OGUN LODÈ
ODÊ KARÊ
ÒSÚN AYÀLÁ
ÒSÀLÁ OLÒKÚN

12

ÈSÚ APATÁ
OYÁ KÀRÁN
YEMONJÁ KONLÁ

SANGÔ BARÚ
ÒSÚN TINÌBÚ
BESÉYIN TÒKÉN

SANGÔ AFONJÁ
TEMPO
OGUIÁN EKÔ

13

ÈSÚ LARÍN OTÁ
ÒSÀLÁ KAJAPRIKÚ

ÒMOLÚ AVIMAGE

NANÁN BURUKÚ
NANÁN IGBAIN

14

OSSAYN PÊ
YEMONJÁ ARIOKÁN
OGUIÁN SALÚGA

ELÈERÊ
YEMONJÁ OBITUÔ
IBEYJE KEINDÊ
NANÁN SUSURÁ

ÒSÚN
BESEYN GIDÁN
IBEYJE TAYÓ

14 '

ODÊ OTÍ
ÒSÚN ABOTÔ
ÒSÀLÁ BABÁ ODÊ

ODÊ OKÊ
YEMONJÁ

OMÒLÚ AZAOÁNI
ÒSÀLÁ OKÊ
ELÈRÊ

15

ÒSÚN ABALÚ
BESEYN GIDÁN

EWÁ IJÌKÚN

OBÁ SION
YEMONJÁ

16

ÒSALÁ BABÁ EPÊ

ÒRÚNMILÁ

Obs.: Quando cai ELERÊ no jogo, além dos ebós específicos que são necessários, indagar, ainda, qual o caminho de entrega desses ebós. Com TEMPO, o procedimento é igual.

CURIOSIDADES DE ALGUMAS CAÍDAS

A parte aberta de um sobre a parte aberta do outro = problemas conjugais

A parte aberta de um sobre a parte aberta do outro, sendo que o de cima corre um pouco para a direita = *Desobediência, conduta leviana*

Um búzio aberto, sendo que a parte larga do outro encaixa dentro dele = o ORISÁ está de pé, devemos perguntar com 4 búzios, qual o caminho a seguir.

Um búzio aberto e a parte estreita do outro dentro dele = *Morte*

Dois búzios abertos, sendo um sobre o outro = Carrego de Santo. Pergunta-se com 4 (quatro) búzios, para saber-se o que o ORISÁ quer.

Nove (9) búzios abertos, sendo que 2 abertos um em cima do outro, abertura com abertura = *Perturbações ligadas ao sexo.*

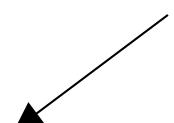
Dois (2) búzios um em cima do outro, abertura com abertura, sendo que o de cima corre um pouco para a esquerda = o (a) companheiro (a) se foi ou está indo.

Nesta posição é OGUN quem está falando, um montado no outro, abertura com abertura = *com 4 búzios o que OGUN deseja. Se não é um problema com ORISÁ, uma batalha que ele vai vencer.*

Alguns búzios caem formando um conjunto em separado = *complicação para o consulente.*

Um búzio cai sobre a pedra = *a consulente não é mais “virgem” ou vai perder a virgindade ou ter seu primeiro contato sexual; se for casada, vai cometer adultério.*

Dois (2) búzios abertos guarnecidos por mais 2 abertos de cada lado; OSÀLÁ quem fala = a sepultura está aberta, recomenda-se obrigações caso contrário morrerá.



Dois (2) búzios, um aberto e outro fechado à esquerda = o fechado é a morte e o aberto é a proteção do ORÌSÁ.



Um búzio cai fora do jogo, caindo no chão = o *consulente* deverá fazer um trabalho para seu benefício.



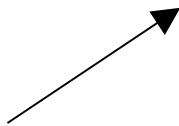
Dois (2) búzios à direita, separados dos outros = *viagem próxima a se realizar.*

Dois búzios à esquerda separados dos outros e um outro próximo da moeda = *viagem que se realizará próximo com proveitos financeiros.*

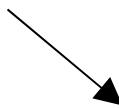
Alguns búzios formando cruz = *promessa feita e não cumprida, paga.*



Alguns búzios formando uma linha reta = *os caminhos estão abertos, não existindo problemas para o consulente.*



Um búzio sobre o outro em forma de cruz = *séries complicações para o consulente.*



Quando caem 16 búzios fechados = **OPIRÁ**, caída totalmente negativa, total desfavorecimento, impedimento e morte; o número desta caída é “0” (zero). Essa caída é perigosa tanto para o consultante quanto para BABÁ/IYÁLÒRÍSÁ, pois a indicação de **OPIRÁ** é de morte, perigo fatal.

Mediante tal situação o BABÁ/IYÁLÒRÍSÁ, deverá encerrar imediatamente, não podendo o mesmo, jogar por 16 dias, até que se completem as obrigações devidas. Pede-se ao cliente que se levante e colocamos um pano preto por cima do jogo durante 5 minutos, para somente depois levar o pano para a casa de Èsú, com 1 acaçá.

Quando der essa caída, não devemos indicar esse cliente para ninguém. Pegar 4 búzios e perguntar a Èsú o que ele deseja, se a cabeça de 1 galo ou a cabeça de um bode. Leva-se para a mata e se entrega para o poente, enterramos a cabeça e por cima será colocado o corpo; na volta bate-se folhas em tudo.

Durante esse dias, é colocado em cima do jogo canjica, com 17 dias daremos comida seca para ORÙNMILÁ.

	PAG.
ODÚ - ordem de chegada de ORÙNMILÁ e ordem de OSÈTURÁ.....	02
Preparativos para abertura de jogo.....	03
Reza para abertura de jôgo de buzios - A Mojubá.....	04
Reza para abertura de jôgo de buzios - IJUBÁ Ifá.....	08
Saudação para abertura do jogo, pelo sistema IJUBÁ Ifá.....	09
Oração ao término do jogo, para passar a responsabilidade.....	09
Saudação para abertura do jogo na nação Jêje.....	10
Como chamar a cabeça para ver o santo da pessoa no jêje.....	11
ORÍKI.....	(reza) 1
ÈSÚ.....	2
ÒFÓ	(invocação) 1
ÈSÚ.....	2
ORÍN.....	(reza) 1
ÒRÍ.....	3
IJUBÁ.....	(reza) 1
ÒRÍ.....	3
Sistema oracular pela amarração de IGBÔ.....	14
Sistema pela amarração de IGBÔ - posicionamento dos símbolos.....	17
Sistema pela amarração de IGBÔ - escolha do símbolo determinante....	17
Sistema oracular dos quatro pontos cardinais.....	20
Elementos comuns a todos os Ebós.....	21
Elementos específicos dos Ebós de cada Odú.....	22
Caídas especiais.....	23
Situações (caídas) que envolvem sempre Ebó Ikú.....	25

Como e quando se deve encaminhar as fases negativas.....	2
Observações Importantes, relativas a todos os ebós ODÚ.....	2
Locais para entrega de ebós ODÚ e detalhes especiais.....	2
Complementos principais dos Èbó ODÚ, quando houver necessidade dos mesmos serem encaminhados individualmente ou conjugados.....	3
EBÓ ..	3
ÈSÚ.....	2
.....	
EBÓ	3
EGUN.....	2
.....	
EBÓ	3
IKÚ.....	3
.....	
Caídas que 3 (três) vezes seguidas, representam feitiço e pedido de morte feitiço.....	3
por	4
Como conjugar (ebó) ODÚ OLÒGBÓN, Odí e EJIÒNILE.....	3
4	
Respostas para o Jogo de OBÍ/OROGBÔ/Búzios.....	3
6	
OBÍ ORÁCULO - interpretação e designação das divesas caídas.....	3
8	
Método para encontrar-se os ÒMÓ	3
ODÚ.....	9
Representação indicial de todos os ÒDÚ.....	4
1	
OKÀNRÁN - seus ÒMO ODÚ, denominação e representação indicial.....	4
3	
EJIÒKÔ - seus ÒMO ODÚ, denominação e representação indicial.....	4
4	
ETAOGUNDÁ - seus ÒMO ODÚ, denominação e representação indicial.....	4
5	
IORÒSUN - seus ÒMO ODÚ, denominação e representação indicial.....	4
6	
Osê - seus ÒMO ODÚ, denominação e representação indicial.....	4
7	
OBÀRÁ - seus ÒMO ODÚ, denominação e representação indicial.....	4
8	

ODÍ - seus OMO ODÚ, denominação e representação indicial.....	4
	9
EJIONILÊ - seus OMO ODÚ, denominação e representação indicial.....	5
	0
OSÁ - seus OMO ODÚ, denominação e representação indicial.....	5
	1
ÒFÚN - seus OMO ODÚ, denominação e representação indicial.....	5
	2
ÒWÓRIN - seus OMO ODÚ, denominação e representação indicial.....	5
	3
EJILASEBORÁ - seus OMO ODÚ, denominação e representação indicial.....	5
	4
OLÒGBBÓN - seus OMO ODÚ, denominação e representação indicial.....	5
	5
IKÁ - seus OMO ODÚ, denominação e representação indicial.....	5
	6
OBEOGUNDÁ - seus OMO ODÚ, denominação e representação indicial.....	5
	7
ALÁFIA - seus OMO ODÚ, denominação e representação indicial.....	5
	8
OKÀRÁN - características e representação indicial.....	5
	9
OKÀRÁN - Amarração de Igbô - IRÉ e OSOGBÔ.....	6
	0
OKÀRÁN - orisás a que corresponde.....	6
	0
OKÀRÁN - Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS.....	6
	0
Ebó de Èsú por ordem de OKÀRÁN.....	6
	1
OKÀRÁN - posicionamento.....	6
	2
EJIÒKÔ - características e representação indicial.....	6
	3
EJIÒKÔ - Amarração de Igbô - IRÉ e OSOGBÔ.....	6
	3
EJIÒKÔ - orisás a que corresponde.....	6
	4
EJIÒKÔ - Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS.....	6
	4
ETAOGUNDÁ - características e representação inidicial.....	6
	6
ETAOGUNDÁ - Amarração de Igbô - IRÉ e	6

OSOGBÔ.....					7
ETAOGUNDÁ . - orisás a que					6
corresponde.....					8
ETAOGUNDÁ -					proibições
específicas.....					6
					8
ETAOGUNDÁ - Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS.....					6
					8
IORÒSÙN (ou IRÒSÙN) - características e representação					7
indicial.....					1
IORÒSÙN - Amarração de Igbô - IRÊ e					7
OSOGBÔ.....					2
IORÒSÙN - orisás a que corresponde e proibições					7
específicas.....					2
IORÒSÙN -					proibições
específicas.....					7
					2
IORÒSÙN - Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS.....					7
					2
IORÒSÙN - aspectos peculiares e respostas de					7
caídas.....					3
OSÊ - características e representação					7
indicial.....					5
OSÊ - Amarração de Igbô - IRÊ e					7
OSOGBÔ.....					6
OSÊ - orisás a que					7
corresponde.....					6
OSÊ -					proibições
específicas.....					7
					6
OSÊ - Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS.....					7
					6
OSÊ - detalhes de caídas especiais e ebó					7
específico.....					7
OBÀRÁ - características e representação					7
indicial.....					9
OBÀRÁ - Saudação e Amarração de Igbô - IRÊ e OSOGBÔ.....					8
					0
OBÀRÁ - orisás a que					8
corresponde.....					0
OBÀRÁ -					proibições
específicas.....					8
					0
OBÀRÁ - Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS.....					8
					0
OBÀRÁ - detalhes especiais de					8

caídas.....							1
Odí - características e representação							8
indicial.....							2
Odí - Amarração de Igbô - Irê e							8
OSOGBÔ.....							3
Odí - orisás a que							8
corresponde.....							4
Odí - Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS.....							8
							4
Odí - detalhes especiais de							8
caídas.....							5
EJIÒNILE - características e representação							8
indicial.....							6
EJIÒNILE - Amarração de Igbô - Irê e							8
OSOGBÔ.....							7
EJIÒNILE - orisás a que							8
corresponde.....							8
EJIÒNILE - proibições							8
específicas.....							8
EJIÒNILE - Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS.....							8
							8
EJIÒNILE - detalhes especiais de							8
caídas.....							9
Osá - características e representação							9
indicial.....							1
Osá - Amarração de Igbô - Irê e							9
OSOGBÔ.....							2
Osá - orisás a que							9
corresponde.....							2
Osá - proibições							9
específicas.....							2
Osá - Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS.....							9
							3
ÒFÚN - características e representação							9
indicial.....							5
ÒFÚN - Amarração de Igbô - Irê e							9
OSOGBÔ.....							7
ÒFÚN - orisás a que							9
corresponde.....							7
ÒFÚN - proibições especiais e situações							9
especiais.....							7
ÒFÚN - Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS.....							9

							7
ÒFÚN	-		-			situações	9
especiais.....							8
ÒWÓRIN	-	características	e			representação	10
indicial.....							0
ÒWÓRIN	-	Amarração	de	Igbô	-	IRÊ	e 10
OSOGBÔ.....							1
ÒWÓRIN	.	-	orisás	a		que	10
corresponde.....							1
ÒWÓRIN - Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS.....							10
							1
ÒWÓRIN	-	locais	para		entrega	de	10
ebós.....							3
EJILASÈBORÁ	-	características	e		representação	10	
indicial.....							4
EJILASÈBORÁ	-	Amarração	de	Igbô	-	IRÊ	e 10
OSOGBÔ.....							5
EJILASÈBORÁ	.	-	orisás	a		que	10
corresponde.....							5
EJILASÈBORÁ		-				proibições	10
específicas.....							5
EJILASÈBORÁ - Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS.....							10
							5
EJIOLÒGBÓN ou OLÒGBÓN ou OYEKÚ - características e represent. indicial							10
							7
EJIOLÒGBÓN	-	Amarração	de	Igbô	-	IRÊ	e 10
OSOGBÔ.....							8
EJIOLÒGBÓN	.	-	orisás	a		que	10
corresponde.....							9
EJIOLÒGBÓN		-				proibições	10
específicas.....							9
EJIOLÒGBÓN - formas de atrair positividade e situações							10
peculiares.....							9
EJIOLÒGBÓN - Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS....							10
							9
EJIOLÒGBÓN - detalhes especiais de caídas e locais de entregas de ebó							11
							0
IKÁ	-	características	e		representação	11	
indicial.....							1
IKÁ	-	Amarração	de	Igbô	-	IRÊ	e 11
OSOGBÔ.....							2
							11
							2

Iká . -	orisás	a	que	
corresponde.....				
Iká	-		proibições	11
específicas.....				2
Iká - Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS.....				11
				2
Iká . -	detalhes	especiais	de	11
caídas.....				3
OBEOGUNDÁ -	características	e	representação	11
indicial.....				5
OBEOGUNDÁ -	Amarração	de	Igbô	-
Osogbô.....			Iré	e
OBEOGUNDÁ . -	orisás	a	que	11
corresponde.....				7
OBEOGUNDÁ	-		proibições	11
específicas.....				7
OBEOGUNDÁ - Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS.....				11
				7
ALÁFIA ou OTURÁ -	características	e	representação	11
indicial.....				9
ALÁFIA -	Amarração	de	Igbô	-
Osogbô.....			Iré	e
ALÁFIA . -	orisás	a	que	12
corresponde.....				0
ALÁFIA	-		proibições	12
específicas.....				0
ALÁFIA - Interpretação pelo SISTEMA DOS QUATRO PONTOS CARDEAIS.....				12
				0
ALÁFIA -	saudação	ao	ODÚ	em
nagô.....			fon	e
			em	12
Banho de folhas e detalhes genéricos para qualquer				
ODÚ.....				2
ORISÁ -	Representação		numérica	nos
búzios.....				12
				3
Caída Indicativa		de		problemas
conjugais.....				12
				6
Caída Indicativa		de	desobediência,	conduta
leviana.....				12
				6
Caída Indicativa		de	quizila	de
Santo.....				12
				7
Caída		Indicativa		de
morte.....				12
				7

Caída	Indicativa	de	carreço	de	12
Santo.....					8
Caída	Indicativa	de	perturbações	ligadas	a 12
sexo.....					8
Caída	Indicativa	de	partida	ou	perda
companheiro(a).....					de 12
					9
Caída	Indicativa	de	ou problema	de Santo	ou batalha
vitória.....					com 12
					9
Caída	Indicativa	de	complicação	para	o 13
consultante.....					0
Caída	Indicativa	de	ou perda	de	virgindade
adultério.....					ou 13
					0
Caída	Indicativa	de	forte	perigo	de 13
morte.....					1
Caída	Indicativa	de	morte,	mas com	proteção
Santo.....					do 13
					1
Caída	Indicativa	de	necessidade	de	trabalho
fortalecimento.....					de 13
					2
Caída	Indicativa	de	viagem	a	se 13
realizar.....					2
Caída	Indicativa	de	viagem	com	proveitos
financeiros.....					13
					3
Caída	Indicativa	de	promessa	feita	e não 13
paga.....					3
Caída	Indicativa	de	caminhos	abertos,	sem 13
problemas.....					4
Caída	Indicativa	de	complicações.....		séries 13
					4
Caída	Indicativa	de	OPIRÁ,	negatividade	13
total.....					5